

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Nayara Vanessa dos Santos Gomes

**PESSOA LÍRICA: PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DE UM
LIVRO-OBJETO DE POESIA**

Florianópolis

2022

Nayara Vanessa dos Santos Gomes

**PESSOA LÍRICA: PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DE UM
LIVRO-OBJETO DE POESIA**

Projeto de Conclusão de Curso
submetido(a) ao Curso de Design da
Universidade Federal de Santa Catarina
como requisito parcial para a obtenção
do Grau de Bacharel em Design.

**Orientador: Prof. Dr. Luciano Patrício
Souza de Castro**

Florianópolis

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Gomes, Nayara Vanessa dos Santos

Pessoa Lírica: projeto gráfico-editorial de um livro
objeto de poesia / Nayara Vanessa dos Santos Gomes ;
orientador, Luciano Patrício Souza de Castro, 2022.
116 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Design, Florianópolis,
2022.

Inclui referências.

1. Design. 2. Design . 3. Design editorial. 4. Livro
objeto. 5. Artes literárias. I. Castro, Luciano Patrício
Souza de. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Graduação em Design. III. Título.

Nayara Vanessa dos Santos Gomes

**PESSOA LÍRICA: PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DE UM
LIVRO-OBJETO DE POESIA**

Este Projeto de Conclusão de Curso (PCC) foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Design e aprovado em sua forma final pelo Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 10 de março de 2022.

Prof^a. Mary Vonni Meürer de Lima, Dra.
Coordenadora do Curso de Design UFSC

Banca Examinadora:

Prof^a. Mary Vonni Meürer de Lima, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Prof. Israel de Alcântara Braglia, Dr. (UFSC)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Professor Orientador

Prof. Luciano Patrício Souza de Castro, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer à minha avó Merian, à tia Rosângela, ao tio Jorge e à toda a minha família por todo o apoio dado durante esta graduação, mesmo que à distância. Queria fazer um agradecimento especial à minha mãe, Rosário, que sempre me deu forças para seguir minhas escolhas e cujo suporte foi de fundamental importância para que eu viesse realizar meus estudos em Florianópolis. Também quero agradecer à minha tia Josy, que sempre foi uma grande incentivadora da minha educação durante toda a vida e agora forneceu os textos que compõem o produto deste projeto.

Agradeço também a todos os professores que compartilharam seu conhecimento conosco durante a graduação e dedicaram tempo para responder aos meus numerosos emails cheios de questionamentos. Agradeço especialmente ao meu orientador, professor Luciano, por toda atenção, dedicação e paciência durante o desenvolvimento deste projeto, sempre se disponibilizando prontamente a sanar as minhas dúvidas e oferecer orientações valiosas para resolução dos problemas.

Também quero agradecer a todos os amigos que me incentivaram durante este projeto, principalmente ao meu parceiro de conclusão de curso, Gabriel, que dividiu comigo vários momentos de ansiedade e foi uma grande companhia durante dias difíceis. Muito obrigada por tudo, amigo.

Queria agradecer ao Henrique, que foi meu padrinho na recepção dos calouros e companheiro de vida durante toda a minha trajetória na faculdade, por ter me dado as primeiras orientações para me guiar no Design e na UFSC e por ter sido um grande suporte durante esses quatro anos.

Gostaria de agradecer a todos que participaram e contribuíram para a minha caminhada no Design, com destaque para o Sidney, que me deu as primeiras orientações para que eu optasse por esse curso para mudar de carreira, e para o Alan, que foi um amigo muito presente que compartilhou momentos incríveis comigo na universidade.

Por fim, muito obrigada à Vanessa, Júlia, Rodolpho, Joanna, Erichk, Hane, Léo e a todos que viveram esse segundo round da universidade comigo, presencialmente ou remotamente. Fazer uma segunda faculdade é um grande desafio, mas pode ser uma experiência muito interessante quando encontramos boas companhias.

RESUMO

Além da função de suporte de texto, o meio material do livro também pode ser transformado para criar interações que amplificam o sentido do conteúdo retratado, como é feito nos livros-objeto. Este relatório apresenta o desenvolvimento do projeto gráfico-editorial de um livro-objeto de poesias chamado Pessoa Lírica, a primeira publicação da escritora Josy Cabbral. Utilizando uma adaptação da metodologia de Munari (1998), foi possível definir o problema e objetivos da publicação, fazer pesquisas, gerar alternativas de composição tipográfica e testar os modelos desenvolvidos para produzir um material expressivo que atendesse às expectativas da escritora e do seu público. O resultado do projeto foi um livro-objeto que materializa uma gaveta de sentimentos, que, ao ser aberta, revela pertences pessoais que são particulares de alguém, mas ao mesmo tempo, poderiam ser de qualquer pessoa. Entre os objetos, uma carteira traz a apresentação sobre a publicação enquanto os demais trazem os capítulos Eu, Tu e Nós nas formas de uma caderneta, uma pequena pilha de cartas e um maço de cigarros, respectivamente. Assim, esse projeto produziu um relatório que documenta a elaboração de um livro-objeto a partir da perspectiva do design, podendo ser mais uma ferramenta que contribui para enfatizar a importância dessa área no desenvolvimento de um tipo de publicação que pode voltar a atenção do leitor para o livro impresso ao transformar a leitura em uma experiência interativa, imersiva e expressiva.

Palavras-chave: Design editorial. Livro-objeto. Poesia. Interação. Experiência de leitura.

ABSTRACT

In addition to the text support function, the material property of the book can also be transformed to create interactions that amplify the meaning of the content, as is done in the book-objects. This report describes the development of the graphic-editorial project of a poetry book-object called Pessoa Lírica, the first publication of the writer Josy Cabral. Using an adaptation of Munari's (1998) methodology, it was possible to define the problem and the objectives of the publication, carry out research, generate alternatives for typographic compositions and test the models developed to produce an expressive material that meets the expectations of the writer and her audience. The result of the project was a book-object that materializes a drawer of feelings, which, when opened, reveals personal belongings that are private to someone, but at the same time, could belong to anyone. Among the objects, a portfolio brings the presentation about the publication while the others bring the chapters Eu, Tu and Nós in the form of a notebook, a small stack of letters and a pack of cigarettes, respectively. Thus, this project produced a report that documents the elaboration of a book-object from the perspective of design, which can be another tool that contributes to emphasize the importance of this field in the development of a type of publication that can turn the reader's attention to the printed book by transforming reading into an interactive, immersive and expressive experience.

Keywords: Editorial design. Book-object. Poetry. Interaction. Reading experience.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Adaptação da metodologia a ser aplicada no projeto.	20
Figura 2 - Marca desenvolvida para a página Pessoa Lírica.	23
Figura 3 - Posts com textos acompanhados de ilustrações publicados na página Pessoa Lírica.	23
Figura 4 - Componentes do problema de acordo com aspectos teóricos e de construção do produto.	25
Figura 5 - Livro Impossível, da obra Poemóviles.	26
Figura 6 - Exemplos de livros-objeto.	27
Figura 7 - Livro de poesias Retiro.	28
Figura 8 - Alguns volumes do livro De novo.	29
Figura 9 - Alguns volumes do livro De novo.	30
Figura 10 - Formato do livro Indiscotíveis.	31
Figura 11 - Embalagem e livretos da publicação Aomoço.	32
Figura 12 - Percepção das poesias pelo público.	34
Figura 13 - Hábito de leitura do público.	35
Figura 14 - Temas de poesia preferidos pelo público.	35
Figura 15 - Meio preferido pelo público para ler poesias.	36
Figura 16 - Opinião do público sobre poesia ilustrada.	36
Figura 17 - Interesse do público em poesia visual.	37
Figura 18 - Contato do público com livros interativos impressos.	37
Figura 19 - Painel visual sobre o conceito "Pessoal".	42
Figura 20 - Painel visual sobre o conceito "Sensível".	43
Figura 21 - Painel visual sobre o conceito "Profundo".	44
Figura 22 - Painel com referências de formatos de livros-objeto.	45
Figura 23 - Painel com referências de projetos gráficos relacionados ao tema.	46
Figura 24 - Modelo da embalagem em forma de gaveta.	47
Figura 25 - Alternativas de formatos para cada capítulo.	47
Figura 26 - Esboço do formato de carteira para o volume de apresentação da obra.	48
Figura 27 - Esboço do formato de caderneta para o capítulo Eu.	48
Figura 28 - Referência de aplicação da técnica Turkish Map Fold que será utilizada na etiqueta.	49
Figura 29 - Esboço do formato de conjunto de cartas para o capítulo Tu.	49
Figura 30 - Esboço do formato de maço de cigarro para o capítulo Nós.	49
Figura 31 - Formatos escolhidos no modelo de embalagem.	50
Figura 32 - Representação das dimensões da embalagem.	50
Figura 33 - Tamanho escolhido para as páginas do capítulo Eu.	51

Figura 34 – Tamanho escolhido para as páginas do volume Tu.	51
Figura 35 – Caixa e tamanho escolhido para as páginas do capítulo Nós.	52
Figura 36 – Medidas do formato de carteira escolhido para o material de apresentação.	52
Figura 37 – Testes de impressão utilizados para avaliar as tipografias.	53
Figura 38 – Alternativas de fonte para o corpo de texto do capítulo Eu.	55
Figura 39 – Comparação das alturas-x das alternativas.	56
Figura 40 – Comparação das alturas-x entre os diferentes tamanhos da fonte Swanky and Moo Moo.	56
Figura 41 – Amostra da fonte Swanky and Moo Moo.	56
Figura 42 – Alternativas de fonte para o corpo de texto do capítulo Tu.	57
Figura 43 – Características da fonte Homemade Apple.	57
Figura 44 – Amostra da fonte Homemade Apple.	58
Figura 45 – Alternativas de fonte para o corpo de texto do capítulo Nós.	58
Figura 46 – Estilos da fonte Averia Serif Libre.	59
Figura 47 – Amostra dos principais caracteres da fonte Averia Serif Libre.	59
Figura 48 – Alternativas de fonte para o corpo de texto geral da publicação.	60
Figura 49 – Estilos estáticos da fonte Red Hat Display.	61
Figura 50 – Amostra da fonte Red Hat Display.	61
Figura 51 – Ajustes de página de cada formato de capítulo.	62
Figura 52 – Ajustes de página do material de apresentação.	63
Figura 53 – Diagramas das páginas dos volumes de texto poético.	64
Figura 54 – Diagramas dos formatos do material de apresentação.	65
Figura 55 – Espelho da publicação.	67
Figura 56 – Alternativas de fonte para os títulos da publicação.	69
Figura 57 – Pareamento da fonte Naomi Blake com as fontes de texto.	69
Figura 58 – Amostra da fonte Naomi Blake e suas variantes.	70
Figura 59 – Proposta tipográfica para o livro.	71
Figura 60 – Principais cores de fundo utilizadas atualmente nos posts da página Pessoa Lírica.	72
Figura 61 – Posts do perfil Pessoa Lírica no Instagram.	72
Figura 62 – Posts do perfil Pessoa Lírica no Instagram.	73
Figura 63 – Algumas das paletas consultadas no site Coolors.	74
Figura 64 – Ajustes da paleta colorida no Adobe Color.	74
Figura 65 – Ajustes da paleta monocromática no Adobe Color.	75
Figura 66 – Testes de impressão das cores.	75
Figura 67 – Proposta cromática para o projeto.	76
Figura 68 – Estilo de ilustração usado atualmente na página Pessoa Lírica.	76

Figura 69 – Referência do uso de cor em ilustrações compostas por linhas.	77
Figura 70 – Tipos manchas de cores aplicadas nas ilustrações.	77
Figura 71 – Exemplo de ilustrações utilizadas na publicação.	77
Figura 72 – Referência de textura da caderneta.	78
Figura 73 – Referência de textura da carteira.	78
Figura 74 – Bolsa e foto cuja textura foi utilizada para criar a capa da caderneta.	78
Figura 75 – Referência para o formato de apresentação sobre a autora do livro.	79
Figura 76 – Referências visuais de embalagem de cigarro para o formato do capítulo Nós.	79
Figura 77 – Esboço da caixa e distribuição dos componentes da capa.	79
Figura 78 – Esboço de alternativa para a primeira capa usando a ideia do espelho.	80
Figura 79 – Esboço de alternativa para a primeira capa usando a ideia dos componentes.	80
Figura 80 – Visões vertical e horizontal da lombada da publicação.	81
Figura 81 – Esboço da quarta capa.	81
Figura 82 – Materiais analisados para aplicação no livro.	83
Figura 83 – Folhas com os testes de impressão da fase de experimentação.	84
Figura 84 – Materiais utilizados na montagem dos modelos.	92
Figura 85 – Montagem dos modelos da capa e da gaveta.	92
Figura 86 – Montagem do modelo da carteira.	93
Figura 87 – Montagem do modelo da capa do capítulo Tu em papel couchê e offset. ..	93
Figura 88 – Primeira capa, lombada e quarta capa do livro Pessoa Lírica.	97
Figura 89 – Gaveta do livro Pessoa Lírica aberta.	98
Figura 90 – Carteira com o material de apresentação.	98
Figura 92 – Apresentação e ficha técnica do livro Pessoa Lírica.	99
Figura 94 – Navegação pelos sumários dos capítulos.	99
Figura 91 – Epígrafe do livro Pessoa Lírica.	99
Figura 93 – Documento com informações sobre a autora.	99
Figura 95 – Capa do capítulo Eu.	100
Figura 96 – Introdução ao capítulo Eu.	100
Figura 97 – Exemplo de poesia ilustrada do capítulo Eu.	100
Figura 98 – Capa do capítulo Tu fechada e aberta.	101
Figura 99 – Página aberta do capítulo Tu.	101
Figura 100 – Frente, verso e aba de fechamento da caixa do Capítulo Nós.	102
Figura 101 – Caixa e páginas do Capítulo Nós.	102
Figura 102 – Página do Capítulo Nós.	102
Figura 103 – Fecho que mantém as páginas enroladas.	103

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do capítulo Eu.	55
Tabela 2 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do capítulo Tu.....	57
Tabela 3 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do capítulo Nós.	58
Tabela 4 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do corpo de texto geral da publicação.	60
Tabela 5 - Matriz de seleção para escolha da tipografia para os títulos da publicação..	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Divisão dos temas do livro.	38
Quadro 2 - Requisitos de projeto.	40
Quadro 3 - Conceitos, sensações e diretrizes do projeto.	41
Quadro 4 - Critérios e pesos para seleção das tipografias.	54
Quadro 5 - Variações e tamanhos de corpo e entrelinhas dos corpos de texto.	61
Quadro 6 - Critérios e pesos para seleção das tipografia para Título.	68
Quadro 7 - Especificações para a produção da embalagem da publicação.	87
Quadro 8 - Especificações para a produção do material de apresentação da publicação.	88
Quadro 9 - Especificações para a produção do capítulo Eu.	88
Quadro 10 - Especificações para a produção do capítulo Tu.	89
Quadro 11 - Especificações para a produção do capítulo Nós.	89

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1. APRESENTAÇÃO	16
1.2. OBJETIVOS	17
1.2.1. Objetivo geral	17
1.2.2. Objetivos específicos	17
1.3. JUSTIFICATIVA.....	17
1.4. DELIMITAÇÃO.....	18
2. METODOLOGIA.....	19
2.1. CARACTERIZAÇÃO.....	20
2.2. PESQUISA	21
2.3. IDEIAÇÃO	21
2.4. CONSTRUÇÃO	21
3. PROJETO	22
3.1. CARACTERIZAÇÃO	23
3.1.1. Problema.....	23
3.1.2. Definição do problema	23
3.1.2.1. Contextualização	23
3.1.2.2. Características do conteúdo	24
3.1.2.3. Expectativas sobre a publicação.....	24
3.1.3. Componentes do problema.....	25
3.2. PESQUISA.....	26
3.2.1. Coleta de dados	26
3.2.1.1. Poesia.....	26
3.2.1.2. Livro-objeto	26
3.2.1.3 Similares	28
3.2.1.5 Pesquisa com o público	33
3.2.1.5.1 Sobre a página Pessoa Lírica.....	33
3.2.1.5.2 Sobre leitura e poesia.....	35
3.2.1.6 Definição de temas	37

3.2.2. Análise de dados	38
3.2.2.1. Publicação	38
3.2.2.2. Poesia e livro-objeto.....	38
3.2.2.3. Similares	39
3.2.2.4. Pesquisa com o público.....	39
3.2.2.5. Conceitos, requisitos e diretrizes.....	39
3.3. IDEIAÇÃO	42
3.3.1. Criatividade	42
3.3.1.1. Painéis visuais	42
3.3.1.2. Formatos da publicação	46
3.3.1.2.1. Geração de alternativas	46
3.3.1.2.2. Definição de formatos e interações	48
3.3.1.3. Tamanho das páginas e formatos.....	50
3.3.1.4. Tipografia	53
3.3.1.4.1. Método de seleção	53
3.3.1.4.2. Análise e seleção.....	54
3.3.1.4.3. Definições tipográficas do corpo de texto	61
3.3.1.5. Anatomia das páginas.....	62
3.3.1.5.1. Grid e redimensionamento das páginas	62
3.3.1.5.2. Diagramas.....	64
3.3.1.6. Elementos textuais da estrutura técnica	66
3.3.1.7. Espelho da publicação	66
3.3.1.8. Proposta tipográfica	68
3.3.1.8.1. Análise e seleção da fonte para título	68
3.3.1.8.2. Tipografias do projeto	70
3.3.1.9. Proposta cromática.....	72
3.3.1.10. Proposta gráfica e imagens.....	76
3.3.1.10.1. Ilustrações	76
3.3.1.10.2. Texturas	78
3.3.1.10.3. Referências visuais.....	79
3.3.1.11. Capa	79
3.3.1.11.1. Primeira capa	80
3.3.1.11.2. Lombada.....	81
3.3.1.11.3. Quarta capa	81
3.3.2. Materiais e tecnologia	82
3.3.2.1 Impressão	82

3.3.2.2 Papéis	82
3.3.2.3 Outros materiais.....	83
3.3.2.4 Encadernação.....	83
3.3.3. Experimentação	84
3.4. CONSTRUÇÃO	85
3.4.1. Modelo.....	85
3.4.2. Desenho de construção.....	87
3.4.2.1 Embalagem	87
3.4.2.2 Material de apresentação	88
3.4.2.3 Capítulo Eu.....	88
3.4.2.4 Capítulo Tu	89
3.4.2.5 Capítulo Nós.....	89
3.4.3. Solução.....	90
3.4.3.1. Embalagem	90
3.4.3.2. Material de apresentação	91
3.4.3.3. Capítulo Eu	93
3.4.3.4. Capítulo Tu	94
3.4.3.5. Capítulo Nós.....	95
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
REFERÊNCIAS	99
APÊNDICES	103
APÊNDICE A	104
APÊNDICE B	107
APÊNDICE C	110

1.

INTRODUÇÃO

1.1. APRESENTAÇÃO

O livro, uma das principais maneiras que a humanidade encontrou de registrar e compartilhar conteúdo, já passou por diversas transformações ao longo do tempo. Inicialmente, era formado por folhas de papiro em rolos, então passou a ser construído em folhas de pergaminho, que, sendo um material mais resistente, possibilitou a criação do modelo em folhas encadernadas – ou códex – que conhecemos hoje (HASLAM, 2007). Atualmente, o livro pode ter as mais variadas formas tanto no meio físico quanto no digital, entre elas o livro-objeto, modelo que permite que a compreensão do conteúdo vá além da leitura através da exploração da plasticidade e que vem ganhando espaço no mercado editorial (BOGO, 2020).

O livro-objeto oferece a possibilidade de usar seu suporte físico para abrigar imagens, sensações e interações que ajudam a comunicar seu conteúdo de uma forma mais imersiva, expandindo a experiência de exploração da publicação. Essas características fazem com que seja bastante utilizado como recurso educativo, porém sua grande expressividade também permite que o livro-objeto transformado em um objeto de arte, explorando sentidos e modos de manusear como meio de transmitir as sensações da mensagem idealizada (DERDYK, 2019).

Uma das formas de arte que pode usar o livro-objeto como veículo para expressar suas ideias e sentidos é a poesia. Sendo um gênero literário que ultrapassa as barreiras da estrutura textual e dos significados para exprimir determinadas sensações (CAMPOS, A.; PIGNATARI; CAMPOS, H., 2006), a poesia também pode atravessar as fronteiras das convenções editoriais para materializar seu sentido através de recursos gráficos, tipográficos, percepções e experiências (BASCHIROTTO, 2016).

No entanto, embora o livro-objeto esteja muito ligado à arte, é importante enfatizar que o design também possui papel crucial no seu desenvolvimento, pois está intrinsecamente ligado ao planejamento da forma como a obra irá se comunicar com os seus usuários (LETRIA, 2020). O design, através do projeto gráfico-editorial, possui o papel de unir o conteúdo literário e artístico, sendo responsável por planejar o meio de representação gráfica, o percurso de leitura e as interações que expressarão os conceitos e sensações desejados, além de definir os requisitos técnicos para sua produção (OLIVEIRA, 2017).

Deste modo, o objeto de estudo deste projeto trata-se de projetar um livro físico composto por poesias de temas diversos que expresse e retrate sentimentos e conceitos contidos nos textos, por meio de pesquisa e planejamento de recursos gráficos e materiais, propiciando uma experiência única e estimulante ao leitor.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. OBJETIVO GERAL

Elaborar o projeto gráfico-editorial de um livro-objeto que retrata as emoções contidas em textos poéticos de diferentes temas.

1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer a curadoria dos textos fornecidos para seleção e agrupamento das poesias em temas de acordo com suas características;
- Analisar projetos editoriais que possam contribuir para o desenvolvimento do projeto;
- Projetar os formatos adequados para cada tema da publicação, definindo os recursos gráficos e materiais utilizados para criar as interações;
- Justificar a linguagem visual dos temas de acordo com os conceitos estabelecidos;
- Desenvolver ilustrações que ajudem a expressar o conteúdo contido em cada texto.

1.3. JUSTIFICATIVA

Atualmente, os textos acadêmicos disponíveis na literatura que tratam sobre livros-objeto criam um forte vínculo deste tipo de publicação com arte, sem mencionar outras áreas. Ainda que, de fato, sejam temas relacionados, é importante que sejam produzidos mais conteúdos que abordam o planejamento e construção de livros-objetos a partir da perspectiva do design. Afinal, é um campo que pode desenvolver projetos gráficos que contribuam para uma produção mais otimizada, com melhor comunicação das ideias e com maior apelo ao público.

O avanço do formato digital no mercado editorial fez com que editoras tenham um interesse cada vez maior na produção de livros-objeto, já que, embora possuam fabricação mais complexa, oferecem um tipo de experiência que apenas o suporte físico pode proporcionar (BOGO, 2020). Um tipo de conteúdo interessante para aplicar aos livros-objetos são os textos poéticos, pois são formatos literários mais livres e, portanto, permitem mais experimentações e variações de representação, assim como podem ganhar expressividade com a possibilidade de personalização das páginas e do livro em si.

Assim, considerando a afinidade da autora com produção editorial e o crescente interesse do mercado em livros que oferecem diferentes experiências de uso, esse projeto busca aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação na criação de um livro-objeto com um projeto gráfico-editorial que o torne instigante e imersivo. Embora trabalhar com conteúdos artísticos seja um desafio para a autora, produzir um material sobre livros-objeto sob o olhar do design tendo como base uma temática tão versátil quanto a poesia pode contribuir para enriquecer o repertório de referências sobre o assunto.

1.4. DELIMITAÇÃO

Este projeto está delimitado ao projeto gráfico-editorial de um livro-objeto de poesias dividido em determinados temas, de modo que cada formato será específico para melhor retratar cada um, respectivamente. Devido à natureza artesanal dos livros-objeto e à complexidade da sua fabricação, este projeto não visa contemplar a produção em larga escala, sendo planejado para a manufatura de poucos volumes. Ademais, devido às condições de afastamento impostas pela pandemia, a validação do produto não poderá ser feita diretamente com o público de modo a evitar contato físico.

Além do projeto gráfico, também são de responsabilidade da autora a curadoria das poesias e a elaboração de ilustrações, porém, para efeito deste relatório de projeto, o foco será descrever o processo de produção gráfico-editorial, não o conteúdo textual e ilustrativo. Os textos poéticos foram fornecidos por Josy Cabbral, a escritora interessada em materializar suas criações literárias.

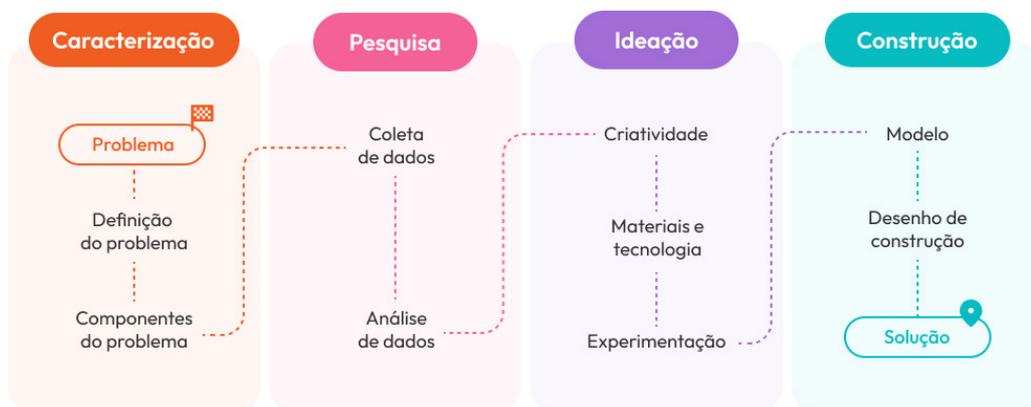
2.

METODOLOGIA

A elaboração deste projeto foi guiada pela metodologia proposta por Bruno Munari (1981), considerando que abrange de forma completa as necessidades do livro-objeto, tanto enquanto peça gráfica como produto. Além disso, a divisão detalhada de sua estrutura permite a análise minuciosa de elementos conceituais, estéticos e funcionais.

Ao apresentar sua metodologia, Munari (1998) explica que, para o projetista, nenhum método é definitivo e, portanto, pode ser adaptado ou modificado de forma a tornar o processo mais eficiente. Nesse sentido, para adequar a metodologia ao atual contexto da pandemia, este projeto não incluirá a etapa de verificação, visto que, sendo um produto físico, precisaria de contato direto para que os testes com o público fossem executados. Além disso, as etapas foram agrupadas em quatro macrofases para possibilitar uma visualização mais abrangente do desenvolvimento: Caracterização, Pesquisa, Ideação e Construção (Figura 1).

Figura 1 - Adaptação da metodologia a ser aplicada no projeto.



Fonte: A autora (2021).

2.1. CARACTERIZAÇÃO

Esta fase busca reconhecer e detalhar o problema a ser solucionado, com determinação de seus limites e subelementos.

- **Problema:** Identificação de uma necessidade a ser atendida que gera um problema.
- **Definição do problema:** Descrição mais detalhada do problema, com estabelecimento dos objetivos, requisitos e limitações da solução a ser projetada.
- **Componentes do problema:** Segmentação do problema em componentes que revelem subproblemas. Assim, as partes menores podem ser analisadas separadamente e permitem a visualização e a conciliação de soluções que sejam mais adequadas para cada parte.

2.2. PESQUISA

O objetivo dessa fase é aprofundar o conhecimento sobre o tema através de consulta e análise de informações sobre diversos aspectos do problema. Ao fim, há a definição dos requisitos e conceitos do projeto de acordo com o que foi descoberto.

- **Coleta de dados:** Pesquisa de informações a respeito de cada componente do problema.
- **Análise de dados:** Interpretação dos dados coletados para ter compreensão profunda do contexto do problema, com definição de requisitos e conceitos.

2.3. IDEIAÇÃO

Nesta fase, é feita a idealização de possíveis soluções para cada componente do problema, considerando as informações coletadas nas etapas anteriores. O foco é estudar diversas possibilidades para que ao fim seja selecionada uma alternativa que melhor satisfaça os requisitos estabelecidos.

- **Criatividade:** Início do desenvolvimento de soluções que se mantenham dentro dos limites estabelecidos pelo que foi descoberto durante a Pesquisa.
- **Materiais e tecnologia:** Levantamento de informações sobre os tipos de materiais e tecnologias disponíveis para montar o projeto.
- **Experimentação:** Testagem com materiais e tecnologias recolhidos na etapa anterior para descobrir novas possibilidades para solucionar o problema.

2.4. CONSTRUÇÃO

Após as tomadas de decisão, a última fase possui o papel de materializar o resultado do projeto, sendo feitos protótipos, diretrizes e a montagem da solução final.

- **Modelo:** Criação de uma amostra que demonstra a aplicação dos materiais e tecnologias selecionados após a fase de Ideação.
- **Desenho de construção:** Descrição das especificações necessárias para a produção de um exemplar da solução projetada.
- **Solução:** Resultado final projetado para solucionar o problema.

3.

PROJETO

3.1. CARACTERIZAÇÃO

3.1.1. PROBLEMA

O desenvolvimento do projeto é guiado pela seguinte pergunta:

Como materializar a expressividade de textos poéticos por meio de um livro físico?

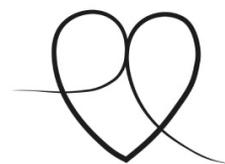
3.1.2. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Para melhor entendimento do projeto a ser desenvolvido, foi feita uma entrevista com a escritora, apresentada nos itens a seguir. Assim, foi possível detalhar o contexto inicial do projeto, as principais características do texto a ser trabalhado e as expectativas quanto ao resultado final. As perguntas e respostas obtidas podem ser vistas no Apêndice A.

3.1.2.1. Contextualização

Os textos que guiam o projeto foram produzidos por Josy Cabral, uma professora de língua portuguesa e escritora de Belém do Pará. A autora das poesias começou a escrever ainda na adolescência, mas só começou a divulgá-las em 2019 através de perfis no Facebook e no Instagram que possuem o nome de "Pessoa Lírica". As reações do público lhe deram motivação para refinar e aprimorar a apresentação das composições, o que a moveu a solicitar para a autora deste projeto o desenvolvimento de uma marca para a sua página (Figura 2) e a criação de ilustrações que complementam o sentido dos textos (Figura 3).

Figura 2 - Marca desenvolvida para a página Pessoa Lírica.



Fonte: A autora (2020).

Figura 3 - Posts com textos acompanhados de ilustrações publicados na página Pessoa Lírica.



Fonte: A autora (2021).

Com o crescimento do engajamento do público com as poesias postadas na página do Facebook – que hoje conta com quase 6 mil curtidas – a escritora procurou novamente a autora deste trabalho para criar o projeto de uma publicação impressa que irá conter uma coletânea de suas principais criações.

3.1.2.2. Características do conteúdo

A escritora aborda diversos aspectos da vida em suas criações, como amor, sofrimento, loucura e reflexão pessoal, baseando-as em vivências pessoais e observações de terceiros. Segundo ela, os atributos mais marcantes de seus textos poéticos são subjetividade, pessimismo, profundidade e romantismo. Ao escrever, seu objetivo é fazer com que o leitor se reconheça no conteúdo, se identificando com os sentimentos transmitidos pelas palavras de acordo com suas próprias experiências. Atualmente ela não tem temas bem definidos pois escreve sobre a vida de forma geral, mas se pôs à disposição para validar classificações que sejam feitas no contexto deste projeto.

A escritora afirma que, de acordo com as mensagens que recebe pela página, seus leitores são pessoas que buscam conteúdos com grande expressividade de sentimentos que elas possam relacionar com a própria experiência de vida ou compartilhar com outros.

3.1.2.3. Expectativas sobre a publicação

O formato de produção desejado pela escritora é o impresso, pois, além de ser um sonho antigo, ela acredita que sentir a textura do papel, o manusear as folhas e o cheirar o livro faz parte do processo de leitura e, portanto, seriam elementos importantes para alguns tipos de leitores. Além disso, ela também acha interessante que livros físicos possam ser guardados, colecionados e expostos em um ambiente.

Quanto ao que é esperado da publicação, a escritora citou que gostaria que o aspecto pesado e profundo ficasse apenas nas palavras, preferindo que o visual seja minimalista e delicado e não interfira na compreensão do texto. Ela também pediu para que o estilo das ilustrações siga o que já é empregado nos posts divulgados nas redes sociais e que as cores, se utilizadas, não sejam vibrantes, e sim, suaves. Sobre a escala de produção, Josy mencionou que gostaria de ter a possibilidade de montar os livros sozinha para presentear ou vender sob demanda. A escritora enfatizou que é fundamental que a publicação como um todo transmita personalidade e subjetividade, que são os aspectos mais significativos de sua obra.

Por fim, com o entendimento mais completo do problema e das necessidades a serem atendidas, o livro-objeto foi definido como o formato de materialização que melhor expressaria o conteúdo dos textos poéticos.

3.1.3. COMPONENTES DO PROBLEMA

Para analisar o problema de forma mais minuciosa, os componentes foram divididos em dois tipos: diretos e indiretos (Figura 4). A ideia é separar a pesquisa entre os aspectos teóricos e os fatores de construção que precisarão ser estudados e integrados para formar a solução.

Figura 4 - Componentes do problema de acordo com aspectos teóricos e de construção do produto.



Fonte: A autora (2021).

3.2. PESQUISA

3.2.1. COLETA DE DADOS

3.2.1.1. Poesia

É uma forma de expressão artística que busca se afastar dos sentidos literais para transmitir mensagens altamente subjetivas, podendo se manifestar em diversos meios, como música, artes plásticas, e claro, na literatura (CONSTANTE, 2018). Na escrita, a poesia pode fazer uso de metáforas, anáforas, aliterações, paralelismo e outros recursos linguísticos para criar poemas com formas, métricas, e ritmos que despertam diversas sensações nos leitores (RIBEIRO, 2007).

A poesia também pode ultrapassar os limites da linguagem verbal e explorar imagens, sons, modos diversificados de diagramação e até o espaço tridimensional do suporte para produzir estruturas híbridas de expressão, como faz a poesia concreta (MACIEL, 2008). Segundo Augusto de Campos, "(...) os poemas concretos caracterizar-se-iam por uma estrutura ótico-sonora irreversível e funcional, e, por assim dizer, geradora da ideia, criando um entidade todo-dinâmica, 'verbivocovisual' (...)" (CAMPOS, A.; PIGNATARI; CAMPOS, H., 2006, p.55). Utilizando não só o texto em si, mas também transformando toda a estrutura do livro em uma parte do poema, os precursores deste movimento estão diretamente ligados à origem e disseminação do livro-objeto no Brasil (DE SOUZA, 2009).

3.2.1.2. Livro-objeto

O livro-objeto, também chamado de livro de artista, livro ilustrado, livro experimental ou livro-poema, surgiu entre as décadas de 50 e 60 no campo das artes para reinventar a estrutura e a função do que era conhecido como livro até então. A proposta era fazer experimentações com processos e recursos gráficos para criar publicações que utilizassem a materialidade do livro como forma de ampliar a expressão de suas criações visuais e facilitar a sua distribuição, democratizando o acesso à arte (BOGO, 2020). Como obra literária, o livro-objeto tem o poder de expandir os sentidos das palavras, como na obra Poemóbiles (Figura 5), de Augusto e Júlio Plaza, onde é necessário manusear as páginas para que a tridimensionalidade das dobras revele o conteúdo dos poemas por completo.

Figura 5 - Livro Impossível, da obra Poemóbiles.



Fonte: Livre Opinião (2017).

Apesar de não haver um consenso sobre sua definição, o termo “livro-objeto” pode ser usado para descrever publicações que levam sua comunicação para além da linguagem verbal e buscam torná-la um meio de transmitir experiências através dos sentidos (Figura 6). Dessa forma, além de passar conteúdo informativo, os livros-objeto podem explorar o uso de diferentes tipos de tipografia, imagens, texturas e formatos para criar interações que trazem profundidade e imersividade para a publicação (OLIVEIRA, 2017).

Figura 6 - Exemplos de livros-objeto.



Fonte: Montagem elaborada pela autora (2021).

Hsuan-An (2017, p. 297) cita que, considerando sua construção, as principais características de um livro-objeto são:

[...] forma e estrutura físicas livres, formato personalizado, forma de expressão altamente visual, uso de técnicas e materiais variados e não usuais, oferecendo possibilidades interativas no manuseio, peça única ou de pequena tiragem, confecção e encadernação artesanal, forma original, criativa e atrativa.

Deste modo, levando em conta os aspectos descritos, ainda que seja historicamente ligado à arte, fica evidente a importância do design na concepção de um livro-objeto. A tomada de decisão referente aos fatores técnicos que constituem o livro-objeto – com base na análise dos requisitos e limitações – são de responsabilidade do designer, que, portanto, acaba por projetar sua experiência de uso, o que é o principal diferencial deste tipo de publicação (OLIVEIRA, 2017).

A criação de novas formas de explorar o conteúdo começou a se popularizar no mercado editorial, que apresentava inseguranças quanto ao futuro do livro impresso devido ao crescimento das mídias digitais. Com o livro-objeto, editoras podem entregar interações que apenas o meio físico pode proporcionar (BOGO, 2020). Atualmente, os livros-objeto estão presentes em diversos segmentos, como a literatura infantil, oferecendo grande potencial para uso didático e para despertar o interesse das crianças na leitura, nas franquias de mídia, sendo lançados como edições limitadas para coleção, e na literatura de modo geral, sendo utilizados como recurso para expandir narrativas, inserir o leitor na obra e tornar a leitura uma experiência mais dinâmica (OLIVEIRA, 2017).

3.2.1.3 Similares

Para entender o que está sendo feito atualmente no mercado editorial em relação aos livros-objeto no que se refere a formatos e projetos gráficos, foram analisadas cinco obras que procuram criar novas maneiras de apresentar o conteúdo para os leitores.

a. Retiro

Sobre a publicação

Inicialmente, o livro Retiro foi pensado como volume único para presentear um amigo com uma seleção de poesias. Porém, os ajustes realizados para produzir a obra no formato desejado acabaram por viabilizar uma produção em maior escala, sendo então lançado para o público (Figura 7). Para possibilitar a impressão dos textos nos cartões que equivalem às páginas, foram utilizados carimbos de madeira em papéis de alta gramatura sem revestimento, garantindo a adesão da tinta à superfície (MINI EDITORA, 2021).

Figura 7 - Livro de poesias Retiro.



Fonte: Mini Editora (2021).

Interação

O livro é composto por uma pequena caixa amarela que contém dez cartões de mesma cor que, em um lado, mostram as poesias, e no outro, o título e o autor. Essa configuração permite que as poesias sejam manuseadas e lidas de maneira independente e sem ordem definida.

Projeto gráfico

O visual minimalista e a escolha da cor têm o objetivo de conversar com obras anteriores do autor, mantendo uma identidade. O uso da fonte Dante em caixa baixa em todos os textos, aliado ao método de impressão manual, confere à obra um aspecto artesanal e informal, o que cria uma sensação de proximidade.

Especificações

Autor: Gustavo Nagib
Páginas: 10 páginas
Formato: Caixa (9 x 9 x 4,8 cm) contendo 10 cartões-poesia
Lançamento: 2016
Projeto gráfico: Hannah Uesugi e Gustavo Nagib
Preço: R\$ 40,00
ISBN: Não informado
Editora: Mini Editora
Outros detalhes: Impressão feita com utilização de carimbos de madeira em papel color plus Rio de Janeiro 180 g/m² empastado em cartão hõrllle preto

b. De novo

Sobre a publicação

De novo tem o objetivo de transformar o ato de virar a página para interagir com seis tipos de conteúdo (Figura 8). Embalados em plástico bolha, os seis volumes trazem textos, fotografias, diálogos, colagens, pictogramas e ilustrações que vão se modificando conforme o leitor move as folhas (LOTE 42, 2021).

Figura 8 - Alguns volumes do livro De novo.



Fonte: Lote 42 (2021).

Interação

Neste livro, o leitor é convidado a transformar os diversos tipos de conteúdo com uma simples virada de página. Com as diferentes sobreposições entre as folhas, o autor acaba por criar um sentimento de curiosidade e expectativa no leitor, que fica entusiasmado para descobrir no que as fotografias, ilustrações e textos irão se tornar.

Projeto gráfico

O grande diferencial da publicação está na organização das páginas, que possuem o mesmo tamanho, mas diferentes pontos de dobra na encadernação. As variações de sobreposição entre as folhas, que, quando viradas, deixam parte do conteúdo visível, são uma maneira simples e engenhosa de criar um mecanismo para remodelar os vários tipos de mídia. Além disso, a diversidade de tipografias, cores e recursos visuais complementa a natureza experimental da publicação. Vale ressaltar a complexidade da construção do volume de texto, cuja disposição das páginas forma histórias com diferentes inícios e finais iguais, e com inícios iguais e finais diferentes.

Especificações

Autor: Gustavo Piqueira

Páginas: 92 páginas

Formato: Códex (22,5 x 22,5 cm)

Lançamento: 2018

Projeto gráfico: Gustavo Piqueira

| Casa Rex

Preço: R\$ 70,00

ISBN: 978-85-66740-32-5

Editora: Lote 42

Outros detalhes: Encadernação manual

c. Queria ter ficado mais

Sobre a publicação

Neste livro, escritoras e jornalistas apresentam diferentes lugares do mundo em folhas soltas que compõem 12 cartas para os leitores, descrevendo suas vivências com um olhar sensível e particular (Figura 9). Cada envelope possui ilustrações que representam a cidade em que a história se passa e é assinado pela respectiva autora (LOTE 42, 2021).

Figura 9 - Alguns volumes do livro De novo.



Fonte: Lote 42 (2021).

Interação

A proposta do livro é, além de levar o leitor a viajar através das histórias, gerar uma familiaridade com as autoras por meio de cartas. Os envelopes, juntamente com as belas ilustrações dos locais, criam a sensação de ter sido lembrado por um amigo que viajou e fez questão de entrar em contato.

Projeto gráfico

O formato em carta e o uso de uma fonte caligrafada nas assinaturas criam a ilusão de que as autoras escreveram diretamente para o leitor, trazendo um forte caráter pessoal para a publicação. A natureza artesanal das ilustrações em aquarela também contribuem para reforçar a ideia de proximidade entre autor e leitor, além de trazer um toque de cuidado e delicadeza.

Especificações

Autoras: Barbara Heckler, Bruna Tiussu, Cecília Araújo, Cecília Arbolave, Clara Averbuck, Clara Vanali, Florencia Escudero, Isis Gabriel, Ligia Braslauskas, Livia Aguiar, Luciana Breda e Olívia Fraga

Páginas: 107 páginas

Formato: 12 envelopes (16 x 11 cm) contendo folhas soltas, como se fossem cartas

Lançamento: 2015

Projeto gráfico: Luciana Martins

Preço: R\$ 60,00

ISBN: 978-85-6674010-3

Editora: Lote 42

Outros detalhes: Encadernação feita através de envelopes presos com uma cinta

d. Indiscotíveis

Sobre a publicação

Em 8 livretos, Indiscotíveis apresenta a visão de vários autores sobre 14 discos clássicos da música brasileira, pertencentes aos mais diversos estilos (Figura 10). Além das discussões, histórias e análises técnicas, a obra também conta com releituras das capas dos álbuns feitas por cinco artistas convidados (LOTE 42, 2021).

Figura 10 - Formato do livro Indiscotíveis.



Fonte: Livraria Taverna (2021).

Interação

A publicação brinca com as semelhanças entre as embalagens dos discos de vinil e o livretos, fazendo clara referência ao modo de manusear EPs. O livro, inclusive, traz a ideia de lados A e B para cada volume como forma de dar ênfase ao tema.

Projeto gráfico

A publicação traz uma estética bem característica de festivais musicais na capa, o que remete à diversidade de estilos musicais abordados nos livretos. Ainda na capa, a tipografia condensada e pesada e o contraste entre as cores dão um aspecto moderno e jovial. Dentro dos livretos, o texto é justificado, composto por uma fonte serifada e não é intercalado com imagens, o que dá um certo peso para a mancha de texto.

Especificações

Autores: Emicida, Dafne Sampaio, Rael, Pablo Miyazawa, Arthur de Faria, Bruno Dias, Sílvia Ribeiro, Tatá Aeroplano, Kid Vinil, Luiz Cesar Pimentel, Luiz Américo Lisboa Junior, Marcelo Costa, Tiago Agostini, Miria Alves

Páginas: 196 páginas

Formato: Box (18 x 18 cm) contendo 8 livretos

Lançamento: 2014

Projeto gráfico: Luciana Martins

Preço: R\$ 50,00

ISBN: 978-85-66740-06-6

Editora: Lote 42

Outros detalhes: Encadernação em brochura.

e. Aomoço

Sobre a publicação

O livro usa uma forma não convencional para falar sobre relacionamentos de forma bem humorada (Figura 11). Os três livretos contidos na embalagem de marmitex possuem colagens, ilustrações e reproduções de conversas reais retiradas de aplicativos para exemplificar os tipos de homens que é possível encontrar durante a busca pelo amor (EXPERIMENTOS IMPRESSOS, 2021).

Figura 11 - Embalagem e livretos da publicação Aomoço.



Fonte: Experimentos Impressos (2021).

Interação

A embalagem em forma de marmitex, que inclui até talheres, é uma maneira muito interessante de transmitir o conceito da publicação, trazendo uma maneira incomum de entrar em contato com o conteúdo. Os livros que representam a comida brincam com a ideia literal e figurativa de “recheio” da marmita, contribuindo para o humor que a publicação visa transmitir.

Projeto gráfico

Os recursos gráficos que compõem a publicação trabalham em conjunto para construir o tema, sempre misturando a estética do setor de alimentos, representada pelas tipografias e cores quentes saturadas, com a dos aplicativos de relacionamento, demonstrada pelo balão de conversa característico das interfaces. As colagens cumprem o papel de ilustrar, de forma divertida, o perfil dos personagens retratados nas mensagens reproduzidas.

Especificações

Autor: Ricardo Rodrigues

Páginas: 46 páginas

Formato: Embalagem (22 x 17 x 4,5 cm) com 3 compartimentos, contendo 1 livreto (17,5 x 6 cm, 6 x 7 cm, 6 x 9 cm) em cada.

Lançamento: 2020

Projeto gráfico: Não informado

Preço: R\$ 55,00

ISBN: 978-65-993053-2-0

Editora: Experimentos Impressos

Outros detalhes: Encadernação manual

3.2.1.5 Pesquisa com o público

Segundo dados obtidos pela página “Pessoa Lírica” no Facebook, que até dezembro de 2021 contava com 5833 curtidas, o público-alvo é composto principalmente por mulheres entre 18 e 34 anos de várias regiões do Brasil, mas também atrai o interesse de homens e de outras faixas etárias.

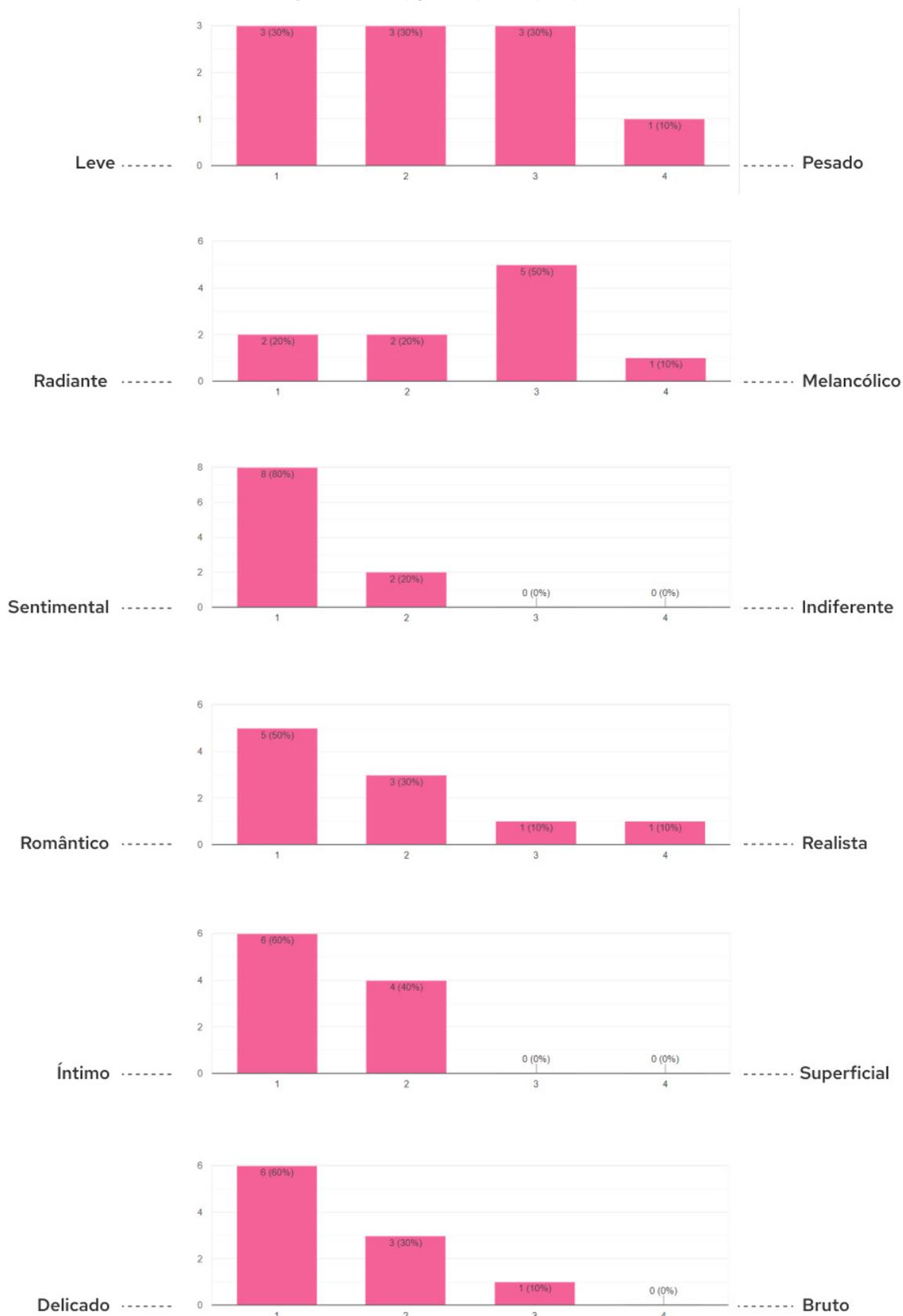
Um questionário, feito pela ferramenta Google Forms, foi postado na página no Facebook para conhecer melhor as percepções e hábitos dos seguidores da página, incluindo questões de múltipla escolha e discursivas (Apêndice B). As perguntas foram divididas entre as seções “Sobre a página Pessoa Lírica”, onde pretende-se entender a visão que o público tem sobre os conteúdos, e “Sobre leitura e poesia”, onde o foco é identificar preferências do público com relação à leitura. A pesquisa ficou disponível por três semanas e obteve dez respostas.

3.2.1.5.1 Sobre a página Pessoa Lírica

Segundo os participantes da pesquisa, o teor sentimental das poesias foi o fator que mais os atraiu para a página, com algumas menções ao aspecto visual minimalista das ilustrações. Entre as sensações causadas pela leitura dos textos, os seguidores citaram melancolia, leveza, emoção e uma forte identificação com os temas tratados, como se fossem baseados nos próprios sentimentos e experiências. Sobre as cores associadas ao conteúdo, alguns citaram vermelho, mas a maioria respondeu que acredita que rosa, branco e azul combinam com o estilo da escrita e das ilustrações.

De modo geral, os participantes classificaram o conteúdo como moderadamente melancólico e intensamente sentimental, romântico, íntimo e delicado (Figura 12). Houve divisão de opiniões quanto ao peso dos temas tratados, pois embora a maioria tenha considerado as poesias leves, os votos foram distribuídos de forma equilibrada entre as intensidades da característica.

Figura 12- Percepção das poesias pelo público.



Fonte: Google Forms (2021).

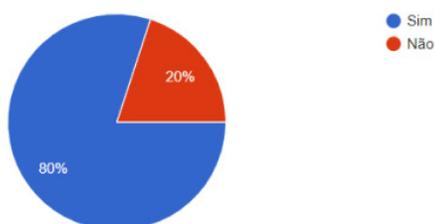
3.2.1.5.2 Sobre leitura e poesia

A maioria dos participantes possui o hábito de ler poesias em outros canais além da página Pessoa Lírica (Figura 13), sendo amor, reflexão pessoal, dor e vida sendo os temas favoritos (Figura 14). De forma geral, as respostas indicaram uma preferência do público por ler poesias nas redes sociais (Figura 15), em perfis do Instagram como o de Ryane Leão (@ondejazzmeucoracao) e de Clarice Freire (@podeluaoficial), mas alguns seguidores ainda as procuram nos livros, lendo obras de autores como Cora Coralina e Mário Quintana.

Figura 13- Hábito de leitura do público.

Você possui o hábito de ler poesias de modo geral (em outros canais além da página)?

10 respostas



Fonte: Google Forms (2021).

Figura 14- Temas de poesia preferidos pelo público.

Se sim, quais são seus temas de poesia preferidos?

9 respostas

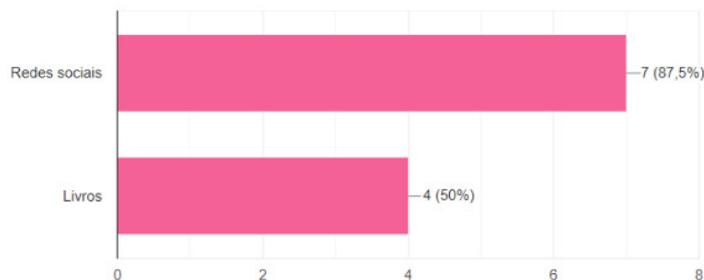


Fonte: Google Forms (2021).

Figura 15 - Meio preferido pelo público para ler poesias.

Se possui o hábito de ler poesias, onde você costuma buscá-las?

8 respostas



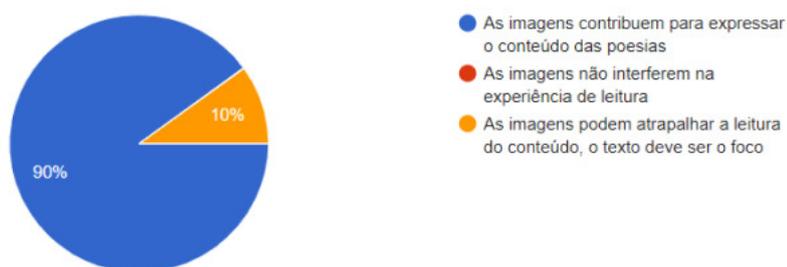
Fonte: Google Forms (2021).

Com relação às imagens e interações que podem acompanhar os textos, a maioria dos participantes (90%) acredita que ilustrações enriquecem o conteúdo e demonstra interesse em poesia visual (Figuras 16 e 17). Entre os seguidores, 60% disse já ter tido contato com livros físicos interativos (Figura 18). Um seguidor, inclusive, contou que uma interação interessante que encontrou em livros foi a disponibilização de um espaço em branco para ajudar a escrever história, o que o fez se sentir parte da publicação.

Figura 16 - Opinião do público sobre poesia ilustrada.

O que você acha sobre o uso de imagens e ilustrações em poesias?

10 respostas

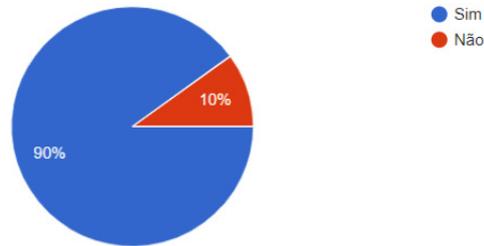


Fonte: Google Forms (2021).

Figura 17 - Interesse do público em poesia visual.

Você possui interesse em poesia visual?

10 respostas

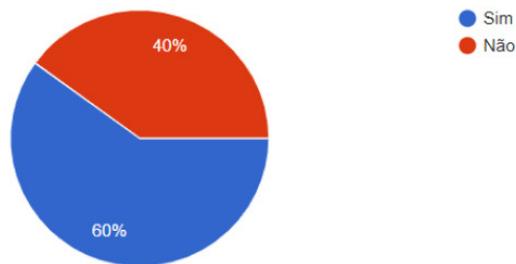


Fonte: Google Forms (2021).

Figura 18 - Contato do público com livros interativos impressos.

Você já teve contato com livros interativos físicos/impressos?

10 respostas



Fonte: Google Forms (2021).

Por fim, quando perguntados sobre o que consideram importante em um livro de poesia, os participantes citaram principalmente o uso de imagens e cores que contribuam para o sentido do texto. Além desse elemento, o uso de tipografias expressivas e legíveis e a presença de poesias baseadas nas próprias vivências também foram mencionados.

3.2.1.6 Definição de temas

A escritora enviou 110 poesias para que fossem avaliadas, selecionadas, e divididas em temas. Após analisar o material e suas principais características, foi feita a proposta de divisão do conteúdo entre os temas Eu, Tu e Nós, que foi aprovada por Josy (Quadro 1). A ideia foi usar pronomes pessoais para dar nomes que reforçam a identidade da obra e que dialogam diretamente com a referência à língua portuguesa contida no título e com o teor dos textos de cada volume.

Quadro 1 - Divisão dos temas do livro.

Tema	Descrição	Número de poesias
Eu	Poesias com reflexões pessoais, possuindo uma natureza bastante intimista	28
Tu	Poesias que se dirigem diretamente ao leitor e tratam principalmente de relacionamentos amorosos	12
Nós	Poesias que fazem diversas observações sobre a vida e o mundo em que vivemos com foco no sofrimento e nas mazelas que afetam a nossa existência	12

Fonte: A autora (2021).

3.2.2. ANÁLISE DE DADOS

3.2.2.1. Publicação

Josy Cabbral, que já publica suas criações nas redes sociais, busca se lançar como escritora através de uma obra expressiva que faça com que os leitores se enxerguem em seus textos, o que é o seu principal objetivo ao escrever. Assim, a imersividade que o livro-objeto pode proporcionar se apresenta como uma solução adequada para atingir os objetivos desejados. No entanto, no que se refere à complexidade de produção, é importante ressaltar que o produto desenvolvido deve permitir a replicação pela própria autora para que possa disponibilizá-lo de maneira independente. Com relação às preferências visuais, a autora das poesias gostaria de manter a estética já usada em suas postagens, sendo muito importante que o foco da publicação seja o texto.

3.2.2.2. Poesia e livro-objeto

A poesia, maneira de ultrapassar os limites do significado, e o livro-objeto, meio de transformar a estrutura do livro para expandir a experiência de leitura, mostram que transpor barreiras de formas e funções para ganhar expressividade é uma característica comum às duas temáticas. Com o livro-objeto, além de comunicar o conteúdo verbal, é possível explorar as propriedades do meio físico que constituem o livro para criar interações que aprofundam o seu sentido. Cheios de significados que fogem do literal, os textos poéticos podem se beneficiar grandemente do uso de livros-objeto como suporte para amplificar sua expressão.

3.2.2.3. Similares

Os livros-objeto já lançados no mercado revelam métodos simples e inventivos de criar formatos de interação, seja explorando as embalagens, como no caso dos livros Indiscotíveis e Aomoço, reinventando estruturas básicas, como no livro De Novo, ou transformando o formato como um todo, como nos livros Retiro e Queria ter ficado mais. Além disso, as publicações também mostraram o desenvolvimento de técnicas interessantes para construir as peças gráficas, como a impressão utilizando carimbos e o uso de pontos de dobra diferentes para gerar variações na sobreposição das páginas.

Com relação a este projeto, a principal inspiração resultante da análise é a tendência que alguns livros-objetos possuem de aproximar a sua estrutura de um formato diretamente relacionado ao tema da publicação, o que contribui para apresentar o conteúdo de forma chamativa e trazer imersividade para leitura.

3.2.2.4. Pesquisa com o público

A pesquisa mostrou que o público se identifica com o conteúdo das poesias, o que indica que o principal objetivo da escritora foi alcançado. Ainda que existam percepções variadas, o que é comum considerando que é um tema tão subjetivo, observa-se uma tendência do público a considerar que as poesias possuem um teor sentimental, delicado e pessoal. Nas perguntas discursivas, os participantes demonstraram interesse no uso de cores e ilustrações para complementar os textos poéticos, sendo que o estilo de desenho usado atualmente foi citado como fator de atração para a página. Sobre os livros-objeto, a parte do público que afirmou ter tido contato com livros interativos pode dar grande valor a essa característica, enquanto que os demais podem vê-los como uma novidade que desperta curiosidade.

3.2.2.5. Conceitos, requisitos e diretrizes

Após a análise de todas as informações coletadas sobre os componentes diretos e indiretos relacionados ao desenvolvimento do produto, foram definidos os requisitos obrigatórios e desejáveis que irão guiar as decisões relativas ao projeto gráfico, conforme mostrado no Quadro 2.

Quadro 2 – Requisitos de projeto.

Tópico	Requisitos
Interação	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Trazer a ideia de objeto pessoal, que pertence a alguém que o leitor vai conhecer ao manipular os pertences.
Estilo de ilustração	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Estilo minimalista com o uso de linhas. Desejável: <ul style="list-style-type: none">• Uso de manchas de cores para complementação.
Tipografia	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Manter a legibilidade e correlação com o tema. Desejável: <ul style="list-style-type: none">• Expressiva para títulos e outros elementos gráfico-textuais, e que referencia a estética clássica de obras literárias.
Materiais	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Tipos de papel de fácil acesso para permitir a impressão e montagem em outras regiões do país.
Paleta de cores	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Uso de tons pastéis para transmitir delicadeza e sensibilidade. Desejável: <ul style="list-style-type: none">• Cor expressiva para criar contraste com as cores suaves.
Diagramação	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Adaptável de acordo com o teor do texto retratado;• Harmonia entre ilustração e texto para que a imagem não interfira na sua compreensão.
Montagem	Obrigatório: <ul style="list-style-type: none">• Baixa complexidade de construção para que possa ser replicado pela própria autora.

Fonte: A autora (2022).

Com base na visão da escritora sobre as próprias poesias e em como o público as percebe, foram definidos os seguintes conceitos para o livro:

- **Pessoal (íntimo, particular, introspectivo):** Conceito escolhido para representar a principal característica dos textos poéticos de Josy Cabral. O caráter altamente subjetivo das composições expressam sentimentos e experiências de vida a partir da perspectiva da escritora, mas também buscam fazer com que os leitores vejam as próprias vivências e emoções refletidas no livro em forma de poesia.
- **Sensível (emotivo, expressivo, delicado):** Este conceito busca retratar um aspecto bem presente no conteúdo textual e que guia a linguagem visual a ser trabalhada no projeto. Os elementos gráficos devem transmitir a essência emocional dos textos para amplificar o seu sentido, remetendo à delicadeza e ao sentimentalismo.

• **Profundo (intenso, reflexivo, complexo):** Conceito que representa o conteúdo poético, mas principalmente a propriedade imersiva do livro-objeto a ser construído no projeto. As interações têm o objetivo de dar profundidade à experiência de leitura, expandindo a complexidade dos textos e induzindo o leitor a mergulhar no conteúdo através da estrutura do livro como um todo.

Assim, de acordo com os conceitos que caracterizam o projeto, foram elaboradas sensações e diretrizes para expressar cada um (Quadro 3).

Quadro 3 - Conceitos, sensações e diretrizes do projeto.

Conceito	Sensação	Diretrizes
Pessoal	Identificação	<ul style="list-style-type: none"> • Embalagem interativa que faz alusão ao manuseio de pertences pessoais; • Linhas texturizadas para formar as ilustrações, para dar o aspecto de desenho feito à mão.
Sensível	Delicadeza	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustrações minimalistas formadas por linhas orgânicas e com espessura fina; • Paleta de cores em tons claros.
Profundo	Imersão	<ul style="list-style-type: none"> • Livros interativos seguindo os seus respectivos temas; • Diagramação dos textos em formas que valorizem a sua expressão; • Tipografias expressivas relacionadas ao conteúdo.

Fonte: A autora (2022).

3.3. IDEIAÇÃO

3.3.1. CRIATIVIDADE

3.3.1.1. Painéis visuais

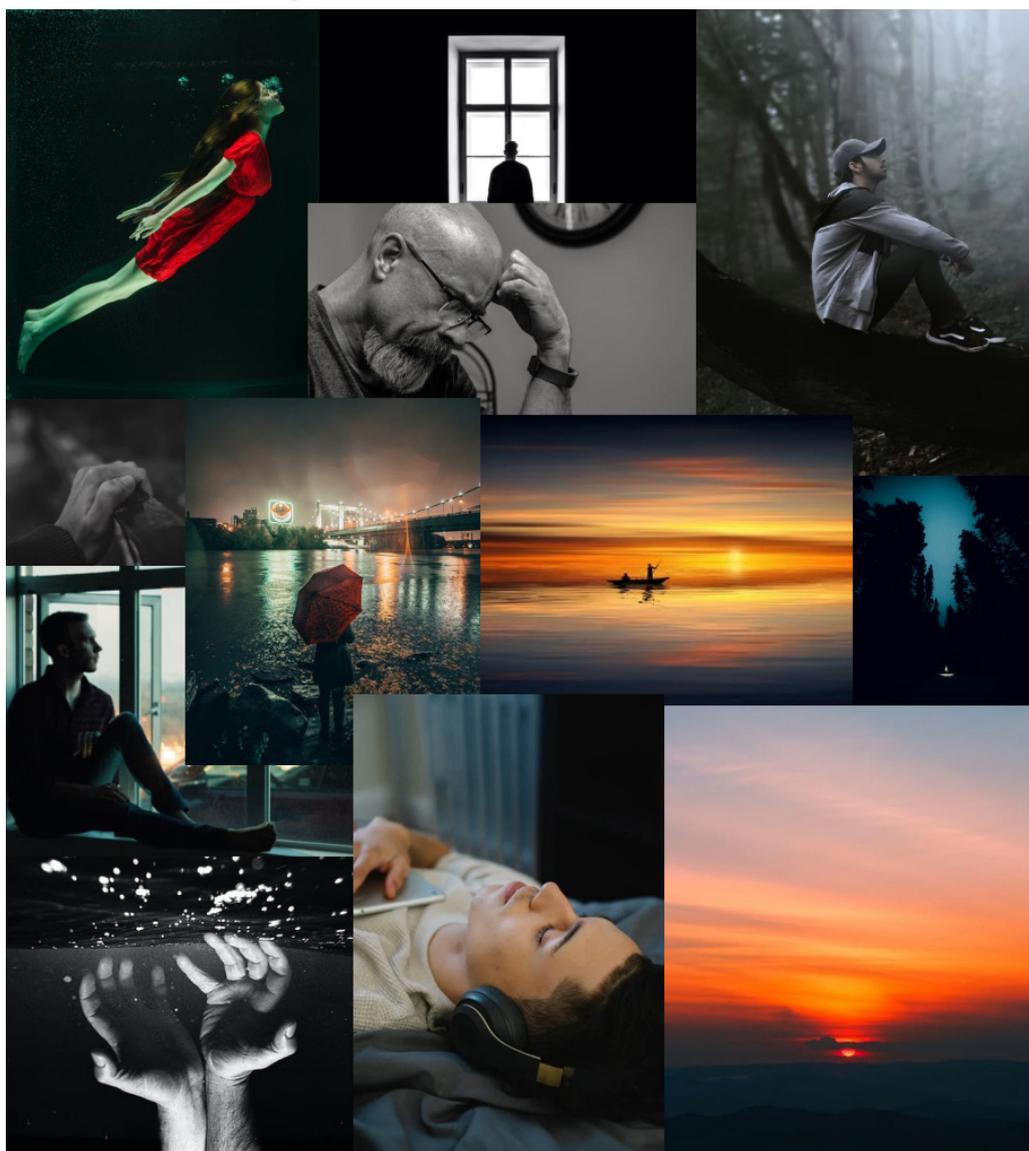
Com o objetivo de ter uma melhor referência sobre as diretrizes visuais e emocionais que orientam o desenvolvimento do projeto, foram elaborados painéis visuais para reunir representações de cada conceito, de possíveis formatos para os temas do livro e de projetos gráficos relacionados (Figuras 19, 20, 21, 22 e 23).

Figura 19 - Painel visual sobre o conceito "Pessoal".



Fonte: Montagem elaborada pela autora (2022).

Figura 21 - Painel visual sobre o conceito "Profundo".



Fonte: Montagem elaborada pela autora (2022).

Figura 22 – Painel com referências de formatos de livros-objeto.



Fonte: Montagem elaborada pela autora (2022).

Figura 23 – Painel com referências de projetos gráficos relacionados ao tema.



Fonte: Montagem elaborada pela autora (2022).

3.3.1.2. Formatos da publicação

3.3.1.2.1. Geração de alternativas

A partir da definição dos conceitos, da análise de similares e da observação dos painéis visuais, concluiu-se que a melhor forma de expressar a essência da publicação seria utilizar o formato da embalagem e de cada capítulo para criar uma relação de proximidade entre o leitor e a escritora de uma forma mais aprofundada.

Assim, foi definido que a ideia geral dos formatos deve ser relacionada a pertenceres pessoais. O objetivo é dar um sentido de intimidade, pois são elementos particulares de alguém, mas que são objetos comuns que qualquer pessoa poderia ter, para criar um senso de identificação. Ou seja, dessa forma, os formatos dos livros poderiam transmitir a característica que o conteúdo textual possui de ser pessoal ao mesmo tempo que convida o leitor a enxergar suas próprias experiências e sentimentos nele.

Primeiramente, buscou-se criar uma estrutura para a capa, considerando que é o primeiro contato do leitor com a obra e que é o elemento que estabelece a interação com os componentes internos. Seguindo a ideia dos objetos pessoais, o formato pensado foi um pacote que funciona como uma gaveta (Figura 24), que seria o local onde os pertences estariam guardados. Assim, a embalagem pode manter a aparência de um livro – que é uma característica valorizada pela escritora –, induzir as sensações de descoberta e imersão e materializar a metáfora de que o livro é uma gaveta que guarda sentimentos.

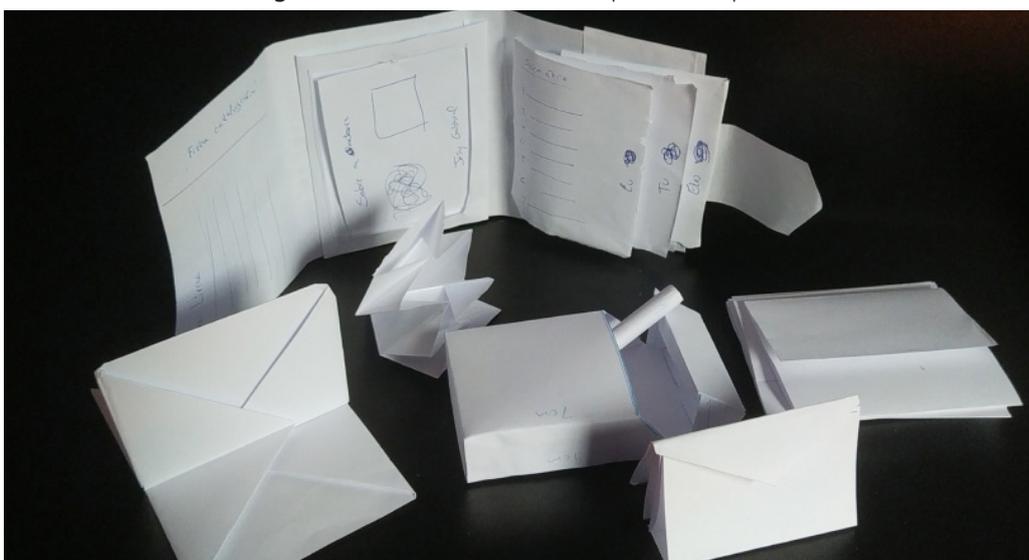
Figura 24 - Modelo da embalagem em forma de gaveta.



Fonte: A autora (2022).

Em seguida, foram construídas alternativas de formatos para os livros que simulassem objetos pessoais, fossem interativos e se relacionassem com os temas de cada um (Figura 25).

Figura 25 - Alternativas de formatos para cada capítulo.



Fonte: A autora (2022).

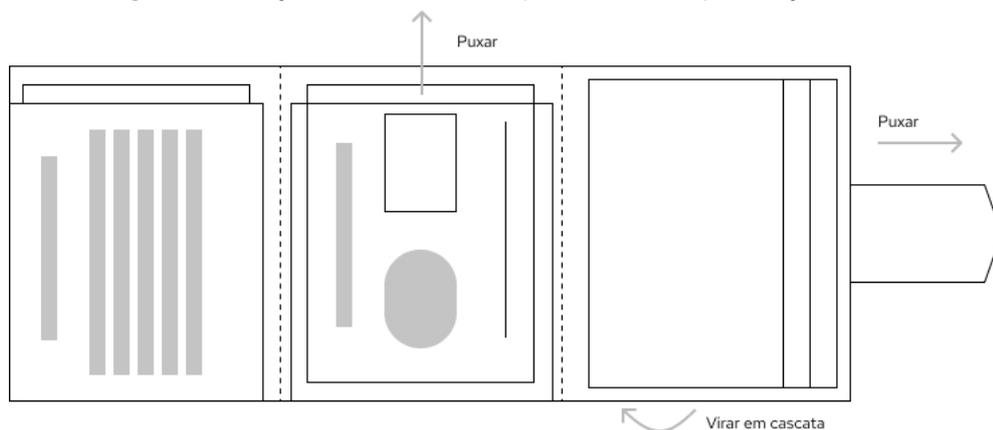
3.3.1.2.2. Definição de formatos e interações

Após a montagem das alternativas, os modelos foram avaliados de acordo com a adequação ao tema e viabilidade de produção. Para isso, as amostras foram enviadas para a escritora para validação, que apontou preferências, limitações técnicas para montagem e restrições de orçamento. Com base nesses aspectos, foram definidos os seguintes formatos para cada componente:

a. Material de apresentação

Para o material de apresentação sobre a publicação, optou-se por um formato em carteira (que possui o tipo de dobra de mesmo nome), pois possui segmentos que podem acomodar diferentes tipos de conteúdos curtos. Nela serão incluídos uma apresentação sobre o livro, dois cartões similares a documentos com informações sobre a autora e com a ficha técnica e cartões em cascata com os sumários de cada tema (Figura 26). Os sumários serão incluídos nesse elemento para que não interfiram nos formatos dos capítulos.

Figura 26 - Esboço do formato de carteira para o volume de apresentação da obra.

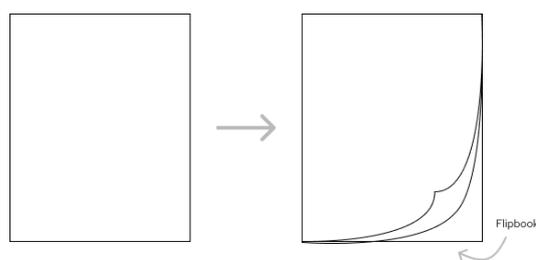


Fonte: A autora (2022).

b. Eu

Considerando o maior número de textos deste capítulo e a facilitação da produção, o formato do volume foi definido como uma caderneta, podendo ser montada na própria gráfica (Figura 27). A escolha desse formato foi inspirada pela entrevista com Josy, que contou que, na adolescência, costumava usar um pequeno caderno para escrever suas poesias. A ideia é simular um caderno de anotações pessoais, como um diário, que são acompanhadas de ilustrações que vão se transformando a cada virada de página, com o movimento do desenho visto ao folhear as páginas, como um flipbook.

Figura 27 - Esboço do formato de caderneta para o capítulo Eu.



Fonte: A autora (2022).

c. Tu

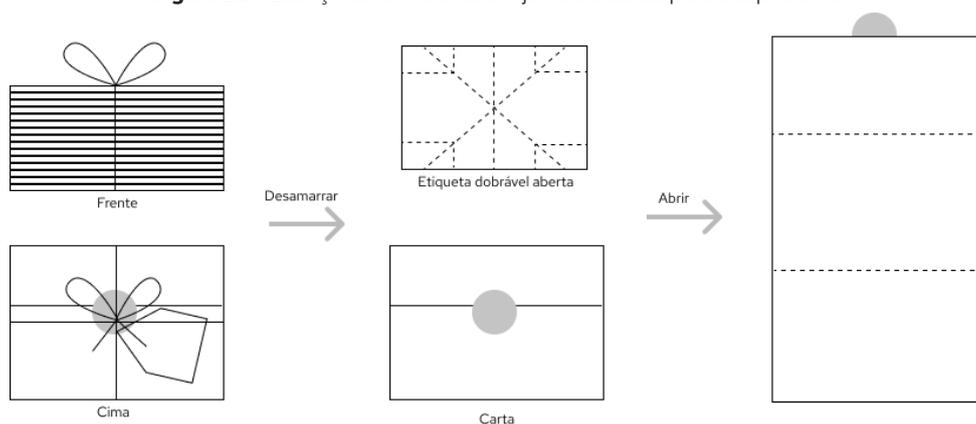
Dada a natureza romântica dos textos deste capítulo, as cartas foram o formato escolhido para esta seção, formando uma pilha de mensagens de amor guardadas e nunca enviadas. As cartas serão endereçadas ao leitor pelo título “Tu” através de um etiqueta dobrada com a técnica Turkish Map Fold (Figura 28) que funcionará como capa enquanto fechado e como introdução ao capítulo quando aberta. Para viabilizar a montagem e diminuir os custos, optou-se por incluir cada texto em uma folha que formará o próprio envelope (Figura 29). Dessa forma, é possível facilitar a produção pela escritora e o acesso ao conteúdo pelo leitor.

Figura 28 - Referência de aplicação da técnica Turkish Map Fold que será utilizada na etiqueta.



Fonte: VENTURELLI (2022).

Figura 29 - Esboço do formato de conjunto de cartas para o capítulo Tu.

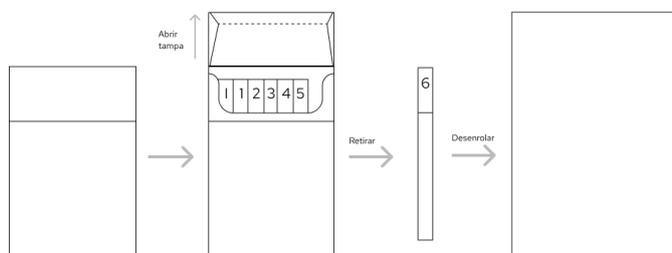


Fonte: A autora (2022).

c. Nós

O terceiro capítulo, que traz temas densos, virá na forma de um maço de cigarros, simbolizando o consumo de algo pesado, porém na esfera emocional. O objetivo é remeter ao ato de oferecer cigarros ao compartilhar um momento melancólico. A caixa incluirá as páginas enroladas que simulam cigarros e irão conter o número da página designada na área do filtro, devendo ser desenrolados para que o conteúdo seja lido (Figura 30).

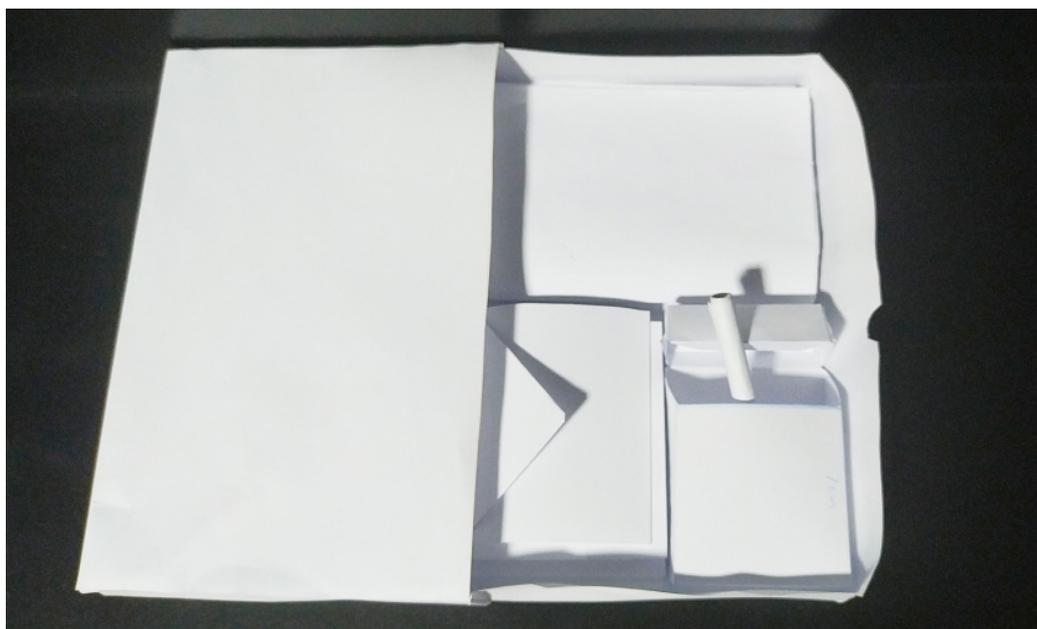
Figura 30 - Esboço do formato de maço de cigarro para o capítulo Nós.



Fonte: A autora (2022).

Após a escolha dos formatos, os modelos dos capítulos foram acomodados no molde da embalagem para verificação da disposição dos objetos e dos tamanhos aproximados que cada um deveria ter (Figura 31). A carteira seria posicionada em cima dos livros e, portanto, não precisaria ser encaixada.

Figura 31 - Formatos escolhidos no modelo de embalagem.

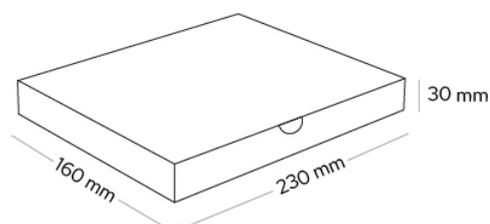


Fonte: A autora (2022).

3.3.1.3. Tamanho das páginas e formatos

Para definir os tamanhos das páginas de cada capítulo, foi necessário analisar tanto as proporções necessárias para comportar os textos de cada tema, quanto a proporção dos formatos entre si, considerando que os três devem se encaixar em uma embalagem retangular (Figura 32). Além disso, também foi considerada a acomodação das páginas em folhas A3, que é o tamanho de padrão das folhas utilizadas em gráficas rápidas, onde o material deve ser impresso.

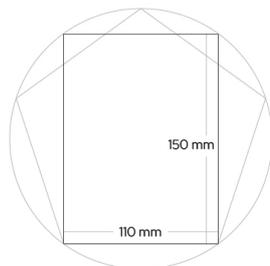
Figura 32 - Representação das dimensões da embalagem.



Fonte: A autora (2022).

Inicialmente, buscou-se determinar o tamanho das páginas do capítulo Eu. Após testar diversos tipos de proporções baseadas em referências geométricas, optou-se por um formato derivado do pentágono. Ao relacioná-lo com as medidas do esboço da embalagem, as dimensões iniciais da página foram definidas em 110 x 150 mm (Figura 33).

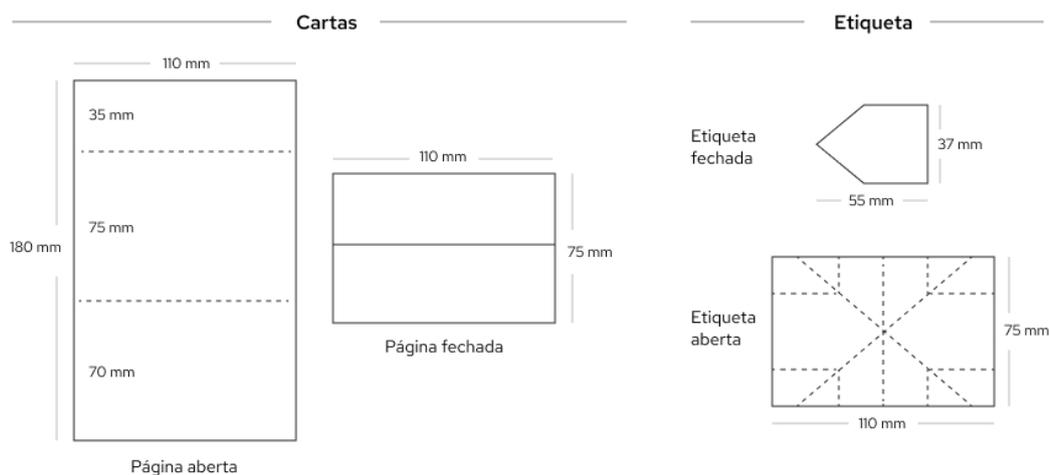
Figura 33 - Tamanho escolhido para as páginas do capítulo Eu.



Fonte: A autora (2022).

Com base nas medidas do primeiro capítulo, foram estabelecidas as medidas das cartas que constituem as páginas do capítulo Tu. A largura foi mantida em 110 mm, porém a altura levou em consideração o espaço necessário para formar um envelope de 75 mm quando dobrado, deixando uma área livre para ser ocupada pelo maço de cigarros que forma o terceiro volume. Assim, as dimensões iniciais foram definidas como 110 x 180 mm. A capa em forma de etiqueta que, quando aberta, apresenta o capítulo, possui as mesmas medidas do envelope fechado (Figura 34).

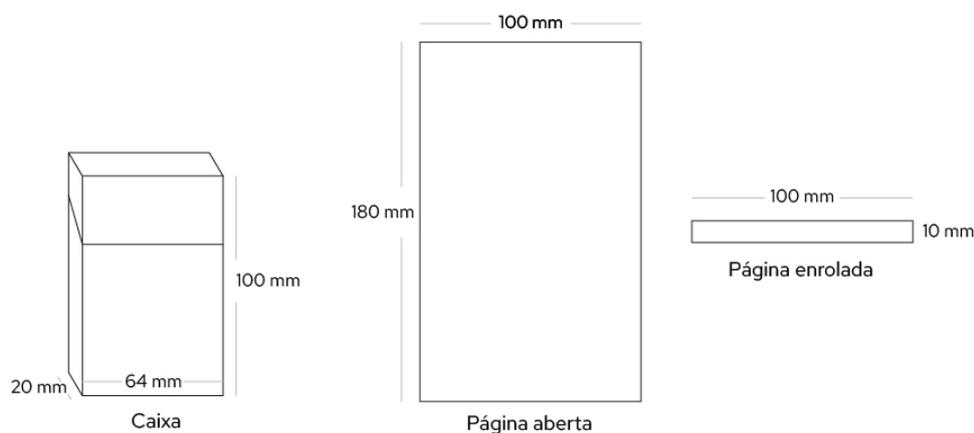
Figura 34 - Tamanho escolhido para as páginas do volume Tu.



Fonte: A autora (2022).

Em seguida, foi determinada a dimensão das páginas do capítulo Nós. Levando em consideração que alguns textos do tema são extensos, optou-se por aplicar a mesma altura do segundo capítulo, fixando assim as dimensões iniciais em 100 x 180 cm (Figura 35). Como as páginas serão enroladas e depositadas em uma caixa com altura de 100 mm, a largura da página deve ser arredondada para um valor menor durante o ajuste do formato ao módulo para garantir o encaixe adequado do rolo na caixa. Para construir a versão planificada da caixa, tomou-se como referência uma embalagem real de cigarros para adaptar de acordo com as necessidades do formato usado no projeto.

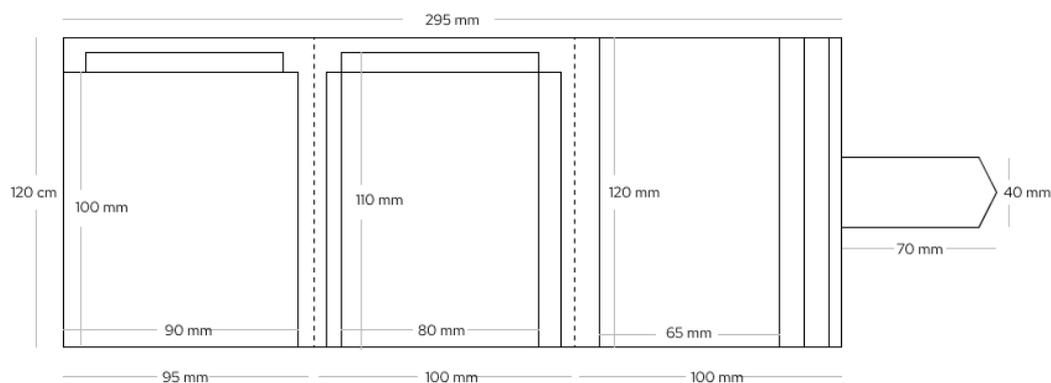
Figura 35 - Caixa e tamanho escolhido para as páginas do capítulo Nós.



Fonte: A autora (2022).

Por fim, foram definidas as medidas iniciais do material de apresentação, que será no formato de uma carteira. A estrutura será formada pelo fundo da carteira, 2 bolsos, 2 cartões e 3 compartimentos para cartão (Figura 36).

Figura 36 - Medidas do formato de carteira escolhido para o material de apresentação.



Fonte: A autora (2022).

3.3.1.4. Tipografia

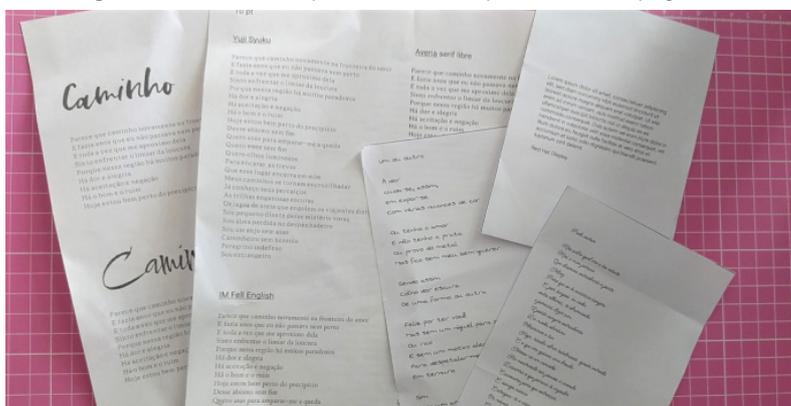
3.3.1.4.1. Método de seleção

A partir da definição dos formatos e tamanhos de página, foi possível iniciar a escolha das tipografias que iriam compor o corpo de texto da publicação. Para isso, foi utilizado o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica desenvolvido por Meürer (2017). Segundo este modelo, deve ser feita uma pesquisa sobre o contexto do problema para então estabelecer os critérios de seleção pelos quais as fontes serão avaliadas. Cada critério deve receber um peso entre 0 e 5 para determinar o seu nível de relevância no projeto, com a possibilidade de definir se é eliminatório durante a pesquisa de alternativas (critérios eliminatórios têm peso 0 na matriz, pois as fontes que não o atendem já seriam descartadas). Então, deve ser feita uma busca e seleção preliminar de fontes que atendam aos critérios estabelecidos, o que deve ser avaliado através de testes de aplicação e de impressão. Por fim, as fontes selecionadas devem ser comparadas e avaliadas minuciosamente na Matriz de Seleção Tipográfica, onde deve ser atribuída uma nota de 1 a 5 ao nível de adequação da fonte a cada critério. A fonte com a maior pontuação na coluna de resultados deve ser a escolhida para aplicação no projeto.

Com o objetivo de trazer mais profundidade para a interação, optou-se por usar em cada capítulo, uma tipografia de corpo de texto que se relacionasse diretamente com o respectivo tema, visando dar mais expressividade ao conteúdo. As fontes escolhidas também foram aplicadas nas capas de seus capítulos. Outro fator que contribuiu para a decisão foi a estrutura do texto em versos, que, sem ter uma mancha gráfica muito forte, permite maior flexibilidade na escolha tipográfica. No entanto, para garantir a legibilidade de blocos de texto e a unidade da obra, também foi escolhida uma quarta tipografia de corpo de texto para compor os demais elementos da publicação – como a apresentação, por exemplo – que serão estruturados em parágrafos.

Assim, foram escolhidas 3 tipografias para o texto das poesias e 1 para o texto dos elementos informativos da obra. Para a análise, as tipografias passaram por testes de impressão (Figura 37) e foram avaliadas de acordo com os critérios mostrados no Quadro 4. Os pesos atribuídos a cada um variam de acordo com o tipo de aplicação.

Figura 37 - Testes de impressão utilizados para avaliar as tipografias.



Fonte: A autora (2022).

Quadro 4 – Critérios e pesos para seleção das tipografias.

Critério	Descrição	Pesos	
Legibilidade	Os caracteres da tipografia devem permitir a fácil compreensão do texto pelos leitores no tamanho e no tipo de texto em que será impressa. São avaliadas características como altura-x, espaço interno, desenho e diferenciação dos caracteres.	Corpo (Poesias):	4
		Corpo (Geral):	5
Variações e recursos	A fonte deve oferecer recursos como variações de peso, de estilo e acentuação completa. No contexto do projeto, a disponibilização de famílias tipográficas não é relevante para o corpo de texto das poesias, porém é fundamental para o corpo de texto geral.	Corpo (Poesias):	3
		Corpo (Geral):	5
Expressão	A fonte precisa despertar sensações que ajudam a comunicar o conteúdo. Dada a natureza subjetiva e emocional da publicação, é um dos critérios de seleção mais importantes para todas as tipografias.	Corpo (Poesias):	5
		Corpo (Geral):	3
Suporte	A fonte deve apresentar uma boa renderização no papel, gerando uma mancha gráfica confortável de visualizar, mas que viabilize a leitura do texto.	Corpo (Poesias):	5
		Corpo (Geral):	5
Licenciamento e investimento	No contexto deste projeto, todas fontes devem ser abertas e oferecer licença gratuita, incluindo permissão para aplicação em impressos. Critério eliminatório	Peso 0	

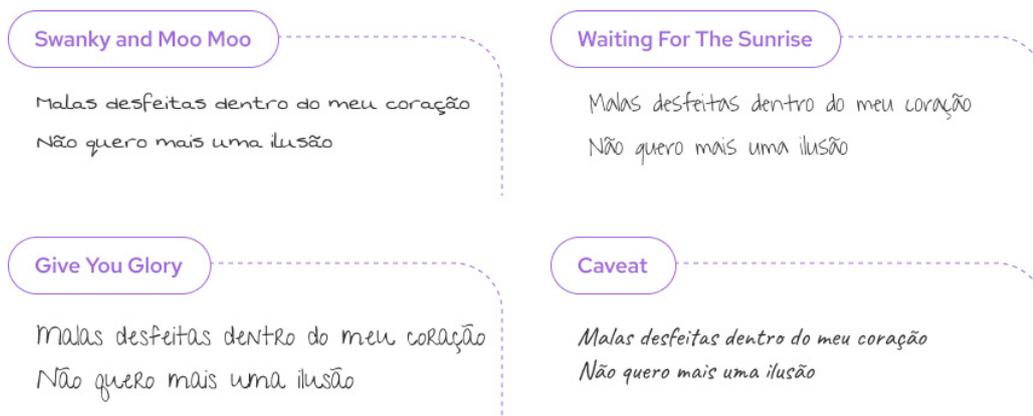
Fonte: A autora (2022).

3.3.1.4.2. Análise e seleção

a. Eu

Para este capítulo, o objetivo foi escolher uma tipografia que tivesse relação com o formato de caderno. Assim, buscou-se encontrar uma tipografia script contemporânea, que remetesse a anotações feitas à mão, para dar a ideia de que a autora escreveu ali suas reflexões pessoais em forma de poesia, como um diário. As alternativas Swanky and Moo Moo, Waiting for the Sunrise, Give You Glory e Caveat (Figura 38) foram as fontes escolhidas para análise na matriz (Tabela 1).

Figura 38 - Alternativas de fonte para o corpo de texto do capítulo Eu.



Fonte: A autora (2022).

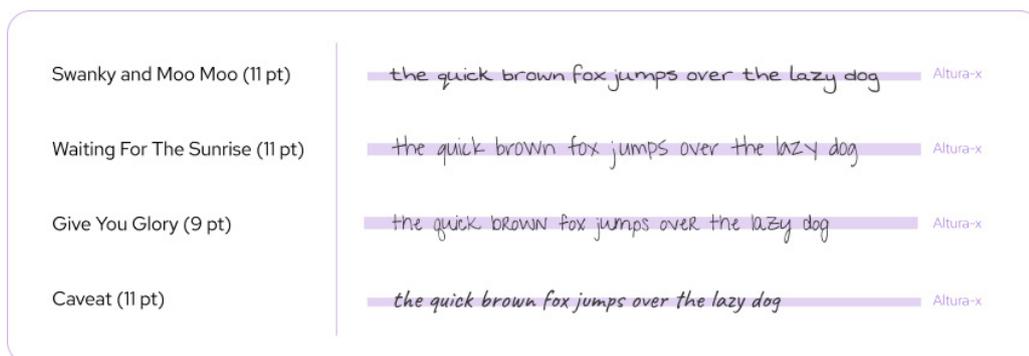
Tabela 1 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do capítulo Eu.

Matriz de Seleção Tipográfica*						
Contexto do Problema: registre as principais informações (conteúdo, perfil do leitor e suporte) que deverão orientar a seleção tipográfica. Defina os pesos dos critérios a partir destas informações.						
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	EXPRESSÃO	SUPORTE	LICENCIAMENTO e INVESTIMENTO	RESULTADO
atribuir pesos	4	3	5	5	0	
Avaliação						
Swanky and moo moo	3	5	5	4		72
Waiting for the Sunrise	5	5	4	3		70
Give you glory	3	5	4	3		62
Caveat	4	5	3	4		66
Pesos: Atribua um peso para cada critério de acordo com sua relevância para o projeto de 0 (anula o critério) a 5 (muito importante para o projeto)						
Avaliação: Atribua uma nota para cada fonte para definir o quanto ela atende ou não a cada critério de 1 (pouco atende) a 5 (atende completamente)						

Fonte: A autora (2022).

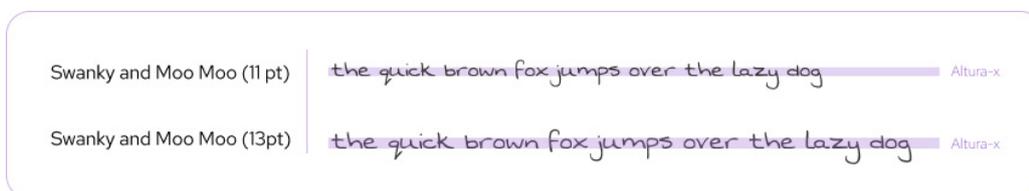
Durante a avaliação, foi observado que a fonte Swanky and Moo Moo, apesar da pequena altura-x (Figura 39), permite uma clara diferenciação de caracteres, possui bastante relação visual com o tema e produz uma mancha gráfica que dá conforto para a leitura, o que lhe rendeu a maior pontuação da tabela. Para contornar a questão da altura-x, foram feitos testes de impressão com os tamanhos 12 pt, 13 pt e 14 pt, sendo que a opção de 13 pt proporcionou a melhor experiência de leitura sem prejudicar o posicionamento dos textos na página (Figura 40). Assim, esta foi a tipografia escolhida para os textos do capítulo Eu (Figura 41).

Figura 39 - Comparação das alturas-x das alternativas.



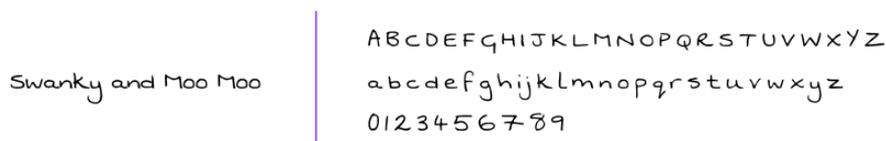
Fonte: A autora (2022).

Figura 40 - Comparação das alturas-x entre os diferentes tamanhos da fonte Swanky and Moo Moo.



Fonte: A autora (2022).

Figura 41 - Amostra da fonte Swanky and Moo Moo.



Fonte: A autora (2022).

b. Tu

Neste capítulo, a intenção foi criar uma forte ligação da tipografia com o formato de carta, visando passar sensibilidade. Para isso, também optou-se pela busca de fontes script, porém com uma estética mais clássica e caligráfica para dar ideia de cuidado e emoção na escrita de um texto que foi feito para ser lido por outra pessoa. Foram escolhidas as fontes Caliway, Homemade Apple, Cedarville Cursive e Meow Script (Figura 42) para aplicação na matriz de seleção (Tabela 2).

Figura 42 - Alternativas de fonte para o corpo de texto do capítulo Tu.



Fonte: A autora (2022).

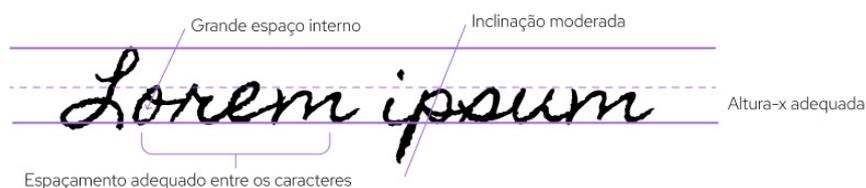
Tabela 2 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do capítulo Tu.

Matriz de Seleção Tipográfica*						
Contexto do Problema: registre as principais informações (conteúdo, perfil do leitor e suporte) que deverão orientar a seleção tipográfica. Defina os pesos dos critérios a partir destas informações.						
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	EXPRESSÃO	SUPORTE	LICENCIAMENTO e INVESTIMENTO	RESULTADO
atribuir pesos	4	3	5	5	5	
Avaliação						
Caliway	2	5	5	3	5	88
Homemade apple	5	5	4	4	5	100
Cedarville cursive	3	5	3	2	5	77
Meow Script	3	5	3	3	5	82
Pesos: Atribua um peso para cada critério de acordo com sua relevância para o projeto de 0 (anula o critério) a 5 (muito importante para o projeto)						
Avaliação: Atribua uma nota para cada fonte para definir o quanto ela atende ou não a cada critério de 1 (pouco atende) a 5 (atende completamente)						

Fonte: A autora (2022).

Nesta seleção, o desafio foi encontrar uma fonte com um desenho expressivo e característico da escrita de cartas, mas que não comprometesse a compreensão dos versos. Assim, a fonte com o maior equilíbrio entre expressão, legibilidade e leiturabilidade foi a Homemade Apple. A fonte possui uma leve inclinação que lhe dá expressividade sem prejudicar o reconhecimento do conteúdo, com caracteres dispostos de um espaço interno satisfatório, bom espaçamento e altura-x adequada (Figura 43), além de gerar uma mancha gráfica com peso apropriado para leitura. Em razão dessas características, Homemade Apple foi escolhida para compor o corpo de texto do capítulo Tu (Figura 44).

Figura 43 - Características da fonte Homemade Apple.



Fonte: A autora (2022).

Figura 44 - Amostra da fonte Homemade Apple.

*Homemade
Apple*

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Fonte: A autora (2022).

c. Nós

Para o último capítulo, o foco foi buscar relação com o teor mais pesado do tema e com visual clássico de conteúdos literários, que também é a temática que dá nome ao título da publicação e aos capítulos. Assim, o objetivo foi encontrar fontes com serifa, que trariam seriedade para o texto, e que tenham texturas que remetem ao desgaste ou a publicações antigas, para dar mais peso para o visual como um todo. Após a busca, as fontes Yuji Syuku, Averia Serif Libre, IM Fell English (Figura 45) e a fonte usada atualmente nos posts da página, Special Elite, foram escolhidas para avaliação na matriz de seleção (Tabela 3).

Figura 45 - Alternativas de fonte para o corpo de texto do capítulo Nós.

Yuji Syuku
Malas desfeitas dentro do meu coração
Não quero mais uma ilusão

Averia Serif Libre
Malas desfeitas dentro do meu coração
Não quero mais uma ilusão

IM Fell English
Malas desfeitas dentro do meu coração
Não quero mais uma ilusão

Special Elite
Malas desfeitas dentro do meu coração
Não quero mais uma ilusão

Fonte: A autora (2022).

Tabela 3 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do capítulo Nós.

Matriz de Seleção Tipográfica*						
Contexto do Problema: registre as principais informações (conteúdo, perfil do leitor e suporte) que deverão orientar a seleção tipográfica. Defina os pesos dos critérios a partir destas informações.						
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	EXPRESSÃO	SUPORTE	LICENCIAMENTO e INVESTIMENTO	RESULTADO
atribuir pesos	4	3	5	5	5	
Avaliação						
Yuji Syuku	3	4	3	3	5	79
Averia Serif Libre	5	5	5	4	5	105
IM Fell English	4	4	4	3	5	88
Special Elite	5	3	5	4	5	99
Pesos: Atribua um peso para cada critério de acordo com sua relevância para o projeto de 0 (anula o critério) a 5 (muito importante para o projeto)						
Avaliação: Atribua uma nota para cada fonte para definir o quanto ela atende ou não a cada critério de 1 (pouco atende) a 5 (atende completamente)						

Fonte: A autora (2022).

Entre as fontes analisadas, a Averia Serif Libre ganhou maior pontuação em legibilidade, expressão e variações por ter um desenho bem definido e que faz alusão à impressão de livros antigos, por ter uma boa diferenciação entre caracteres e por possuir seis variações de estilos (Figura 46) que poderiam ser usados em outras aplicações deste capítulo, sendo assim a fonte escolhida para o corpo de texto do capítulo Nós (Figura 47).

Figura 46 - Estilos da fonte Averia Serif Libre.

Almost before we knew it, we had left the ground.

Light

Almost before we knew it, we had left the ground.

Light Italic

Almost before we knew it, we had left the ground.

Regular

Almost before we knew it, we had left the ground.

Regular Italic

Almost before we knew it, we had left the ground.

Bold

Almost before we knew it, we had left the ground.

Bold Italic

Fonte: A autora (2022).

Figura 47 - Amostra dos principais caracteres da fonte Averia Serif Libre.

Averia Serif Libre
Light

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fonte: A autora (2022).

d. Geral

Para a tipografia dos demais textos, a intenção foi buscar uma fonte contemporânea e neutra, de forma que se diferencie das demais mas ainda expresse a delicadeza e sensibilidade que define a obra como um todo. No caso dessa seleção, era de grande importância escolher uma família tipográfica que oferecesse uma grande variedade de pesos e estilos, pois além do corpo de texto, também poderia ser aplicada a outros elementos gráficos. Seguindo esse raciocínio, foram selecionadas as fontes Poppins, Red Hat Display, Sora e Jost (Figura 48) para análise na matriz de seleção (Tabela 4). A fonte Red Hat Display tem uma outra versão para texto, porém, por não possuir a mesma expressividade, optou-se por incluir a versão display na avaliação.

Figura 48 - Alternativas de fonte para o corpo de texto geral da publicação.

Poppins

A coleção Pessoa Lírica busca traduzir sentimentos em poesias materializadas em três formatos. Ao explorar cada um, você poderá se reconhecer nas reflexões pessoais, expressão e visão de mundo de Josy Cabbral.

Red Hat Display

A coleção Pessoa Lírica busca traduzir sentimentos em poesias materializadas em três formatos. Ao explorar cada um, você poderá se reconhecer nas reflexões pessoais, expressão e visão de mundo de Josy Cabbral.

Sora

A coleção Pessoa Lírica busca traduzir sentimentos em poesias materializadas em três formatos. Ao explorar cada um, você poderá se reconhecer nas reflexões pessoais, expressão e visão de mundo de Josy Cabbral.

Jost

A coleção Pessoa Lírica busca traduzir sentimentos em poesias materializadas em três formatos. Ao explorar cada um, você poderá se reconhecer nas reflexões pessoais, expressão e visão de mundo de Josy Cabbral.

Fonte: A autora (2022).

Tabela 4 - Matriz de seleção para escolha da tipografia do corpo de texto geral da publicação.

Matriz de Seleção Tipográfica*						
Contexto do Problema: registre as principais informações (conteúdo, perfil do leitor e suporte) que deverão orientar a seleção tipográfica. Defina os pesos dos critérios a partir destas informações.						
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	EXPRESSÃO	SUPORTE	LICENCIAMENTO e INVESTIMENTO	RESULTADO
atribuir pesos	5	5	3	5	0	
Avaliação						
Poppins	4	5	3	4		74
Red Hat Display	5	4	5	5		85
Sora	5	3	3	4		69
Jost	4	5	4	3		72
Pesos: Atribua um peso para cada critério de acordo com sua relevância para o projeto de 0 (anula o critério) a 5 (muito importante para o projeto)						
Avaliação: Atribua uma nota para cada fonte para definir o quanto ela atende ou não a cada critério de 1 (pouco atende) a 5 (atende completamente)						

Fonte: A autora (2022).

Nesta análise, a fonte Red Hat Display obteve a maior pontuação por proporcionar o maior conforto de leitura entre as opções e por expressar uma ideia de delicadeza que complementa de forma adequada o conceito sensível da publicação. Ademais, a fonte, além de ter 14 estilos estáticos (Figura 49), é variável, expandindo as possibilidades de aplicação para outros eventuais elementos textuais ao longo da publicação, o que também motivou a escolha da fonte (Figura 50).

Figura 49 - Estilos estáticos da fonte Red Hat Display.

Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Light	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Light Italic
Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Regular	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Regular Italic
Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Medium	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Medium Italic
Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Semibold	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Semibold Italic
Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Bold	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Bold Italic
Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Extrabold	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Extrabold Italic
Brick quiz whangs jumpy veldt fox. Black	<i>Brick quiz whangs jumpy veldt fox.</i> Black Italic

Fonte: A autora (2022).

Figura 50 - Amostra da fonte Red Hat Display.

Red Hat Display
Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Fonte: A autora (2022).

3.3.1.4.3. Definições tipográficas do corpo de texto

Após definir todas as tipografias que irão compor os textos da obra, foi possível estabelecer, de acordo com o que foi observado nos testes, as informações necessárias para continuar o processo de estruturação das páginas. Assim, foram os estilos, tamanhos de corpo de texto, entrelinhas e comprimentos de alfabeto das fontes que serão utilizadas em cada aplicação podem ser vistos no Quadro 5.

Quadro 5 - Variações e tamanhos de corpo e entrelinhas dos corpos de texto.

Tema	Fonte	Estilo	Corpo	Entrelinha	Comprimento do alfabeto
Eu	Swanky And Moo Moo	Não possui	13 pt	16,9 pt (30%)	150,1602 pt
Tu	Homemade Apple	Não possui	9 pt	16,2 pt (80%)	141,6963 pt
Nós	Averia Serif Libre	Light	9 pt	12,6 pt (40%)	120,5903 pt
Geral	Red Hat Display	Regular	9 pt	12,6 pt (40%)	115,937 pt

Fonte: A autora (2022).

3.3.1.5. Anatomia das páginas

3.3.1.5.1. Grid e redimensionamento das páginas

Com a determinação do tamanho inicial das páginas, das tipografias dos corpos de texto e das entrelinhas, foi possível dar início à estruturação gráfica da anatomia da página. Após a definição dos módulos, foi feito o ajuste das páginas e o estabelecimento das margens e diagramas de acordo com as particularidades de cada formato (Figuras 51 e 52).

a. Capítulo

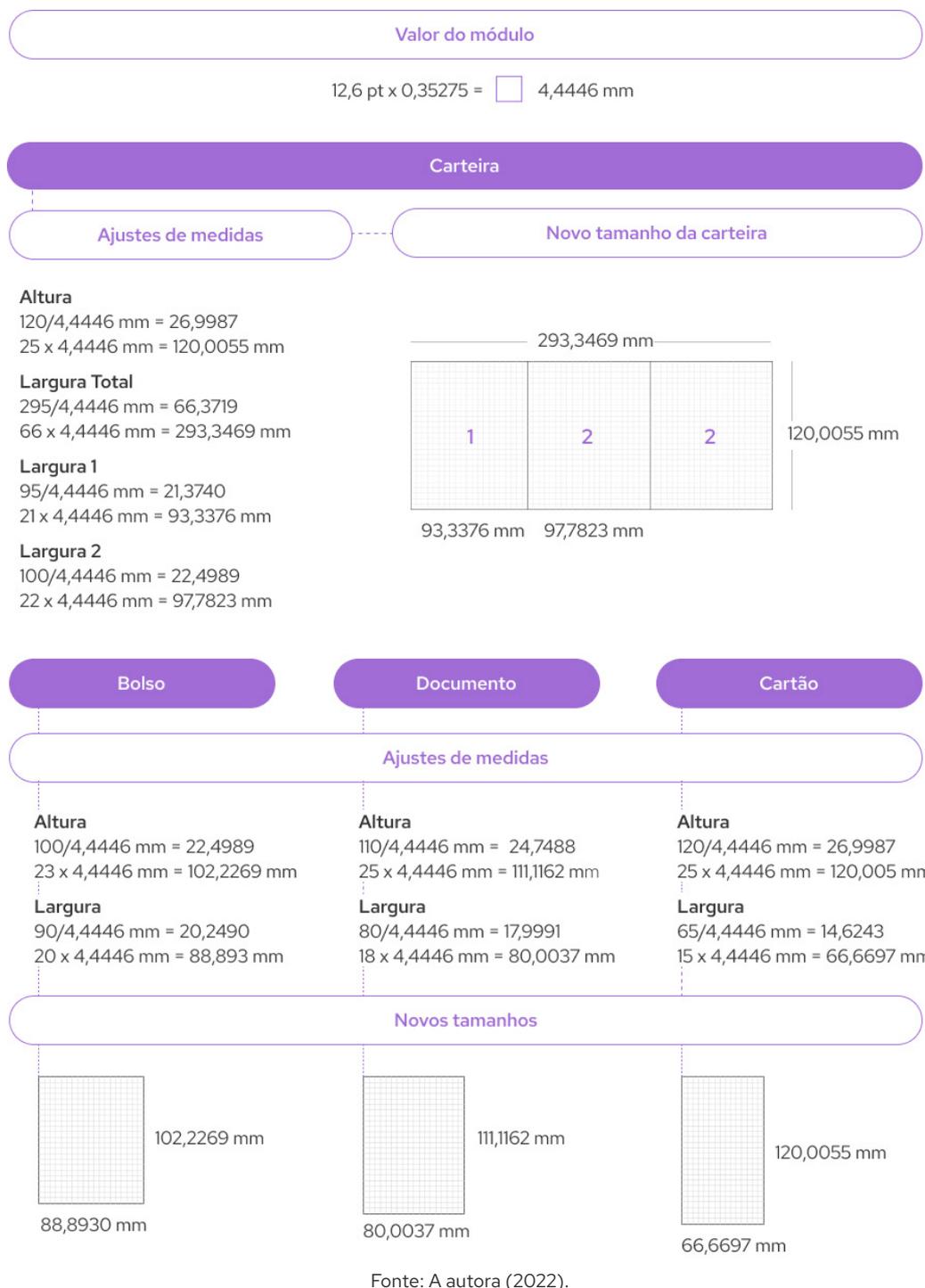
Figura 51 - Ajustes de página de cada formato de capítulo.



Fonte: A autora (2022).

b. Material de apresentação

Figura 52 - Ajustes de página do material de apresentação.

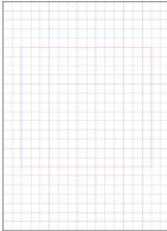
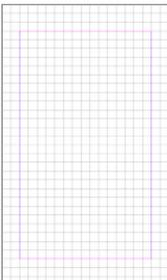
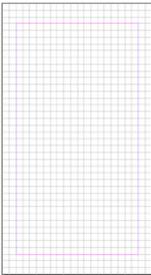


3.3.1.5.2. Diagramas

a. Capítulos

Foi escolhido um diagrama retangular para aplicação em todos os capítulos. No capítulo Eu, o objetivo é padronizar o posicionamento do conteúdo, visto que o formato permite a distribuição dos versos entre varias folhas. Já nos capítulos Tu e Nós, buscou-se atender à necessidade de acomodar o texto inteiro em uma só página, que deve ser centralizado de acordo com o volume de conteúdo (Figura 53).

Figura 53 - Diagramas das páginas dos volumes de texto poético.

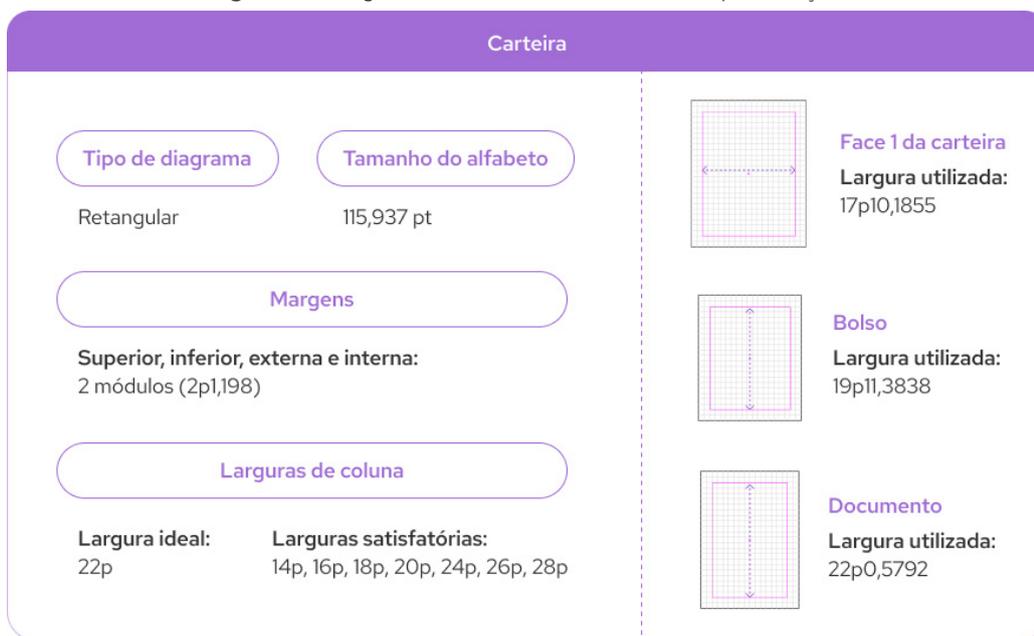
Eu	Tipo de diagrama Retangular	Tamanho do alfabeto 150,1602 pt	 Largura utilizada: 19p8,579
	Margens Superior: 5 módulos (7p0,487) Inferior: 7 módulos (9d10,28) Externa e interna: 2 módulos (2p9,797)	Larguras de coluna Largura ideal: 26p, 28p Larguras satisfatórias: 18p, 20p, 24p, 30p, 32p, 34p, 36p	
Tu	Tipo de diagrama Retangular	Tamanho do alfabeto 141,6963 pt	 Largura utilizada: 20p2,981
	Margens Superior e Inferior: 3 módulos (4p0,596) Externa e interna: 2 módulos (2p8,397)	Larguras de coluna Largura ideal: 26p, 28p Larguras satisfatórias: 18p, 20p, 24p, 30p, 32p, 34p	
Nós	Tipo de diagrama Retangular	Tamanho do alfabeto 120,5903 pt	 Largura utilizada: 18p10,783
	Margens Superior e Inferior: 3 módulos (3p1,797) Externa e interna: 2 módulos (2p1,198)	Larguras de coluna Largura ideal: 22p, 24p Larguras satisfatórias: 16p, 18p, 20p, 26p, 28p, 30p	

Fonte: A autora (2022).

b. Material de apresentação

O diagrama escolhido para a variedade de formatos da carteira foi o retangular, respeitando as larguras satisfatórias e ideal para a tipografia Red Hat Display no tamanho de 9 pt. A aplicação dos diagramas em todas as áreas da carteira que contém corpo de texto é mostrada na Figura 54.

Figura 54 - Diagramas dos formatos do material de apresentação.



Fonte: A autora (2022).

3.3.1.6. Elementos textuais da estrutura técnica

O próximo passo foi segmentar o conteúdo textual do livro entre páginas pré-textuais, textuais e pós-textuais. Os elementos pré-textuais são as páginas com informações que antecedem o conteúdo principal, como folha de rosto, introdução e sumário. Os elementos textuais são os conteúdos que tratam do assunto da publicação, podendo ser organizados em partes menores, como capítulos. Já os elementos pós-textuais são as páginas incluídas após o conteúdo principal que contém informações adicionais, como glossário e bibliografia. A definição desses elementos é importante para a construção do espelho da publicação, que virá em seguida (HALUCH, 2018).

Para este projeto, foi definida a seguinte estrutura para os conteúdos textuais:

Páginas pré-textuais:

- Folha de rosto: Apresentação do título, nome da autora, edição e ano de publicação;
- Verso da folha de rosto: Inclui folha com título da publicação e ficha técnica;
- Epígrafe: Poesia que introduz o leitor ao tipo de conteúdo do livro;
- Apresentação: Introdução sobre a publicação de modo geral;
- Sumários: Relação de poesias e respectivas páginas de cada capítulo.

Páginas textuais:

- Introdução de cada capítulo: Breve introdução ao tema de poesia tratado naquele determinado capítulo;
- Desenvolvimento: Poesias divididas entre os capítulos Eu, Tu e Nós.

Neste livro, não houve a necessidade de incluir páginas pós-textuais.

3.3.1.7. Espelho da publicação

Para organizar o conteúdo e verificar se a quantidade de páginas está adequada para impressão e encadernação, deve ser construído o espelho da publicação, um mapa com todas páginas em miniatura distribuídas em ordem sequencial que mostra um panorama do material editorial (HASLAM, 2007).

Esta etapa é essencial para o capítulo Eu, que será encadernado e, portanto, precisa que o número de páginas seja um múltiplo de 4. No entanto, também é importante para os demais capítulos pois, ainda que as páginas sejam independentes, também precisam ser organizadas em grupos de 4 por ser a capacidade máxima de impressão em cada folha.

No espelho abaixo (Figura 55), estão descritas todas as páginas que compõem o livro por ordem de leitura e divididos de acordo com cada formato. No capítulo Eu, podem ser visualizados os spreads que formam a caderneta, com um total de 60 páginas no miolo. Nos capítulos Tu e Nós, as páginas, apesar de isoladas, foram organizadas em spreads para representar a frente e o verso de cada uma, onde um lado exhibe o número da página e o outro, possui o conteúdo em si.

Figura 55 - Espelho da publicação.



Fonte: A autora (2022).

3.3.1.8. Proposta tipográfica

Uma proposta tipográfica inclui a definição dos tamanhos de corpo e estilos de todas as tipografias que serão utilizadas no material. As tipografias devem aparecer aplicadas em seus respectivos elementos gráfico-editoriais textuais para comparação visual e para servir como um guia de implementação ao iniciar a diagramação.

Neste projeto, foram definidas quatro fontes para texto, faltando ainda uma fonte para títulos. A grande variedade de tipografias para corpo de texto poderia pôr em risco a unidade da obra, observando-se assim a oportunidade de empregar essa nova fonte como um elemento para ajudar a integrar os diferentes temas. Assim, foi decidido que a publicação teria apenas uma fonte display para títulos, devendo ser usada nos três capítulos e nos elementos pré-textuais para atuar como um item em comum.

Para a escolher a fonte para títulos, foi utilizado o mesmo método de seleção aplicado às fontes de texto, seguindo os critérios e pesos descritos no Quadro 6.

Quadro 6 - Critérios e pesos para seleção das tipografia para Título.

Critério	Descrição	Pesos
Legibilidade	Os caracteres da tipografia devem permitir a fácil compreensão do texto pelos leitores em tamanhos maiores.	3
Variações e recursos	É fundamental que a fonte apresente acentuação completa. É interessante que a fonte ofereça variantes para diferentes aplicações.	2
Expressão	Critério mais relevante para a escolha. A fonte precisa se relacionar diretamente com os conceitos da publicação e ao mesmo tempo, com as fontes de textos de cada capítulo.	5
Suporte	A fonte deve apresentar uma boa renderização no papel, reproduzindo fielmente o seu desenho, sem perda de detalhes.	2
Licenciamento e investimento	No contexto deste projeto, a fonte deve ser aberta e oferecer licença gratuita. Critério eliminatório	0

Fonte: A autora (2022).

3.3.1.8.1. Análise e seleção da fonte para título

A busca pela fonte dos títulos concentrou-se na expressividade dos conceitos. Assim, foram pesquisadas fontes que passassem a ideia de sensibilidade, profundidade ou personalidade, sendo reunidas alternativas com variabilidade estética. Assim, as fontes Naomi Blake, Inlander e Clarins (Figura 56) foram selecionadas para análise na matriz de seleção (Tabela 5). As tipografias foram aplicadas ao título da publicação para melhor verificação da correlação com o tema de modo geral.

Figura 56 - Alternativas de fonte para os títulos da publicação.



Fonte: A autora (2022).

Tabela 5 - Matriz de seleção para escolha da tipografia para os títulos da publicação.

Matriz de Seleção Tipográfica*						
Contexto do Problema: registre as principais informações (conteúdo, perfil do leitor e suporte) que deverão orientar a seleção tipográfica. Defina os pesos dos critérios a partir destas informações.						
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	EXPRESSÃO	SUPORTE	LICENCIAMENTO e INVESTIMENTO	RESULTADO
atribuir pesos	3	2	5	2	0	
Avaliação						
Naomi Blake	3	4	5	5		52
Inlander	5	5	3	5		50
Clarins	4	4	4	4		48
Pesos: Atribua um peso para cada critério de acordo com sua relevância para o projeto de 0 (anula o critério) a 5 (muito importante para o projeto)						
Avaliação: Atribua uma nota para cada fonte para definir o quanto ela atende ou não a cada critério de 1 (pouco atende) a 5 (atende completamente)						

Fonte: A autora (2022).

Após os testes de impressão e os pareamentos com as fontes de texto (Figura 57), a fonte Naomi Blake mostrou ser a que mais se relaciona com todos os temas, com estilo de ilustração pretendido e a que melhor representa o teor da obra como um todo, possuindo um caráter pessoal e sensível. Assim, ainda que seu desenho tenha uma menor legibilidade em relação às outras, por ser aplicada em títulos, não seria um fator tão significativo quanto a sua expressividade. Além disso, a fonte também é composta por uma variante chamada Naomi Blake Sans Serif que possui a mesma estética, mas pequenas variações nos desenhos dos caracteres, podendo ser utilizada para resolver eventuais problemas de legibilidade que possam ocorrer. Assim, por sua expressividade, qualidade de renderização e oferecimento de recursos, a fonte Naomi Blake obteve a maior pontuação e foi escolhida para aplicação no projeto (Figura 58).

Figura 57 - Pareamento da fonte Naomi Blake com as fontes de texto.



Fonte: A autora (2022).

Figura 58 - Amostra da fonte Naomi Blake e suas variantes.



Fonte: A autora (2022).

3.3.1.8.2. Tipografias do projeto

Na proposta tipográfica a seguir, são mostradas todas as fontes utilizadas no projeto nos tamanhos e estilos em que deverão ser aplicadas (Figura 59). Os elementos gráfico-textuais usados no livro são título, corpo de texto e fólio. Foram feitos testes com aplicação de outros elementos, como vinheta e título corrente, porém observou-se que trouxeram certa formalidade para a página, contrastando com o aspecto pessoal e artesanal da obra.

O livro terá dois tipos de título: um principal, para a folha de rosto e para as poesias, e um para os elementos pré-textuais que contém as informações sobre a publicação. No corpo de texto, são aplicadas 4 fontes, sendo 3 para os textos poéticos dos capítulos temáticos e 1 para os demais textos da publicação. Para o fólio, devido às diferenças significativas no modo de exibir o número das páginas entre os capítulos, optou-se por utilizar a mesma fonte do título para garantir a unidade da obra e a sua expressividade na aplicação em dimensões maiores, sendo necessário adaptar os tamanhos e variantes para cada formato.

Figura 59 - Proposta tipográfica para o livro.

Título principal Naomi Blake Script 36 pt	Inzano
Título dos elementos pré textuais Red Hat Display Bold 14 pt	Sobre a publicação
Corpo de texto - Eu Swanky and Moo Moo 13 pt/16,9 pt	Sendo assim colho dor escura De uma forma ou outra
Corpo de texto - Tu Homemade Apple 9 pt/16,2 pt	<i>Só escrevo quando te sinto E quando há tinta em meu coração E quando ressurges em meio a neblina</i>
Corpo de texto - Nós Averia Serif Libre Light 9 pt/12,6 pt	Por que esse mundo de luta? Trabalho incessante, disputas Pra que, meu Deus, tanto cansaço?
Corpo de texto - Geral Red Hat Display Regular 9 pt/12,6 pt	O livro Pessoa Lírica busca traduzir sentimentos em poesias materializadas em três formatos.
Fólio - Eu Naomi Blake Sans Serif 12 pt	10
Fólio - Tu Naomi Blake Script 36 pt	10
Fólio - Nós Naomi Blake Script 24 pt	10

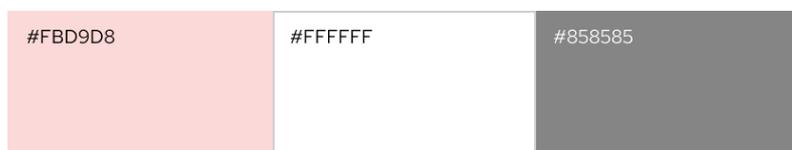
Fonte: A autora (2022).

3.3.1.9. Proposta cromática

As cores possuem grande influência sobre a emotividade, possuindo a capacidade de provocar reações, emoções e percepções diferentes de acordo com a aplicação e estando sujeita a interpretações subjetivas. Em um projeto gráfico, é necessário ter cuidado em gerar combinações de cores que atendam ao objetivo da demanda de maneira técnica e conceitual (HSUAN-AN, 2017). Neste projeto, em que a expressividade é um fator de grande relevância, a paleta cromática torna-se um fator chave para comunicar os conceitos contidos na obra.

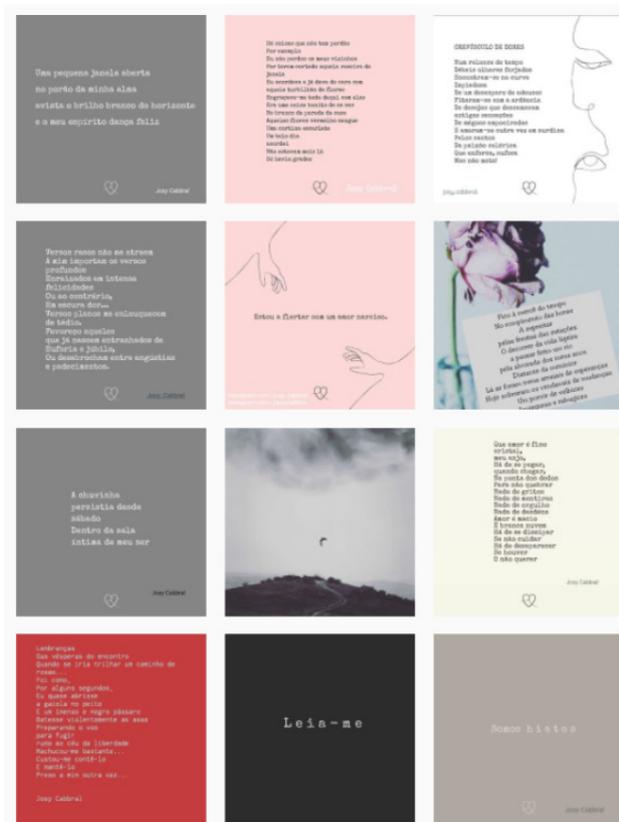
Atualmente na página Pessoa Lírica os posts normalmente usam as cores rosa, branco e cinza como cores de fundo (Figura 60), embora a escritora também utilize outras cores como vermelho e preto em algumas ocasiões (Figura 61).

Figura 60 - Principais cores de fundo utilizadas atualmente nos posts da página Pessoa Lírica.



Fonte: A autora (2022).

Figura 61 - Posts do perfil Pessoa Lírica no Instagram.



Fonte: Pessoa Lírica (2022).

Na entrevista e na pesquisa com o público, notou-se uma preferência por tons suaves, que podem ser usados em alguns elementos, como as ilustrações que acompanham os textos. No entanto, observou-se a necessidade de incluir cores que ofereçam um certo contraste com os tons claros. Assim, essas novas cores podem dar expressividade aos componentes do livro e garantir uma boa visibilidade aos elementos gráfico-textuais em que forem aplicadas.

Durante a estruturação do material, também optou-se por usar, além da cor de corpo de texto, uma escala de cores para o miolo de cada capítulo para garantir uma identidade a cada um. Porém, a ideia é que todas possam ser utilizadas na construção dos demais elementos, como capas e material de apresentação. Dessa maneira, a paleta deve ser formada por três escalas de cores.

A definição da proposta cromática iniciou com as cores rosa e cinza, que, já usadas nos posts, se relacionam com os conceitos do conteúdo e ajudam a manter a identidade visual já estabelecida. Sendo assim, visando completar o número de tons pretendidos, foram analisados os painéis visuais e os formatos escolhidos para acomodar cada capítulo.

Na verificação, foi observado que a coloração laranja do filtro do cigarro (Figura 62), formato das páginas do capítulo Nós, também aparecia nos painéis em imagens de momentos reflexivos e introspectivos, como pôres-do-sol. Sendo uma cor análoga da cor rosa e, portanto, formando uma composição harmônica, o tom contribui para reforçar a ideia de expressividade e emotividade sem trazer peso visual. Então, decidiu-se por usá-la como o terceiro tom da paleta.

Definidas as cores iniciais, o próximo passo foi designar cada uma para um capítulo para ter uma melhor compreensão do contexto de aplicação e verificar a necessidade de determinar cores complementares. A cor laranja foi escolhida para representar as reflexões pessoais do capítulo Eu, a cor rosa foi associada com o teor romântico das poesias do capítulo Tu, enquanto a cor cinza foi selecionada para expressar o conteúdo denso do capítulo Nós.

Conforme estabelecido anteriormente, cada escala de cor deveria incluir um tom escuro, para utilização em elementos gráficos-textuais, em contraste com tom mais suave, para aplicação em ilustrações. Assim, optou-se por usar a cor vermelha, também já utilizada nos posts, na escala da cor rosa para conferir mais intensidade e visibilidade aos elementos do capítulo Tu e a cor amarela à escala da cor laranja para preencher os desenhos. Para a busca e escolha dos matizes, foi utilizada a ferramenta "Explorar" do site Colors (Figura 63).

Figura 62 - Posts do perfil Pessoa Lírica no Instagram.



Fonte: NOVA... (2021).

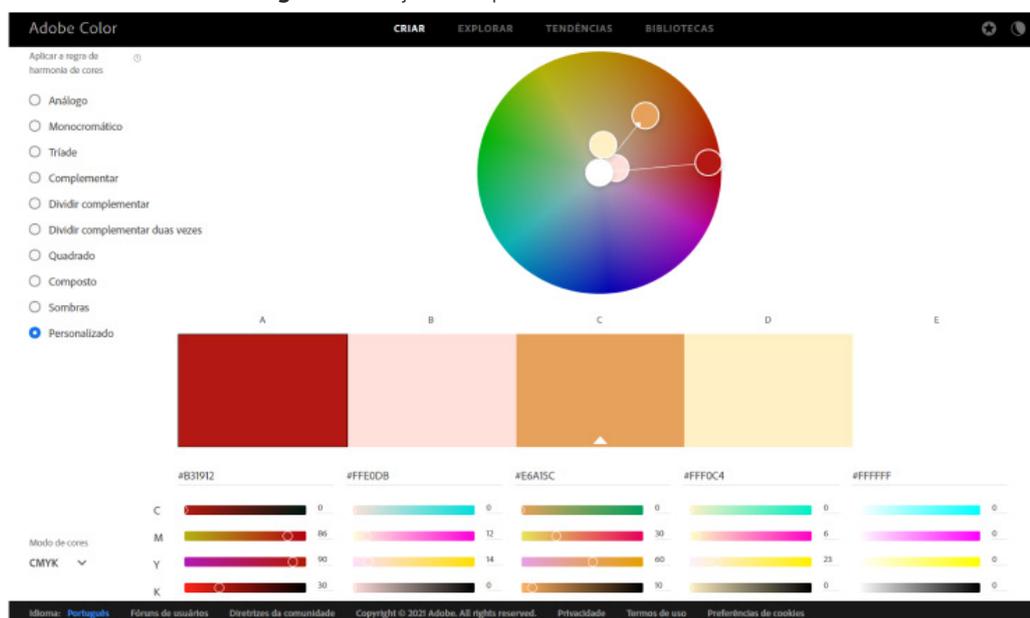
Figura 63 - Algumas das paletas consultadas no site Colors.



Fonte: Colors (2022).

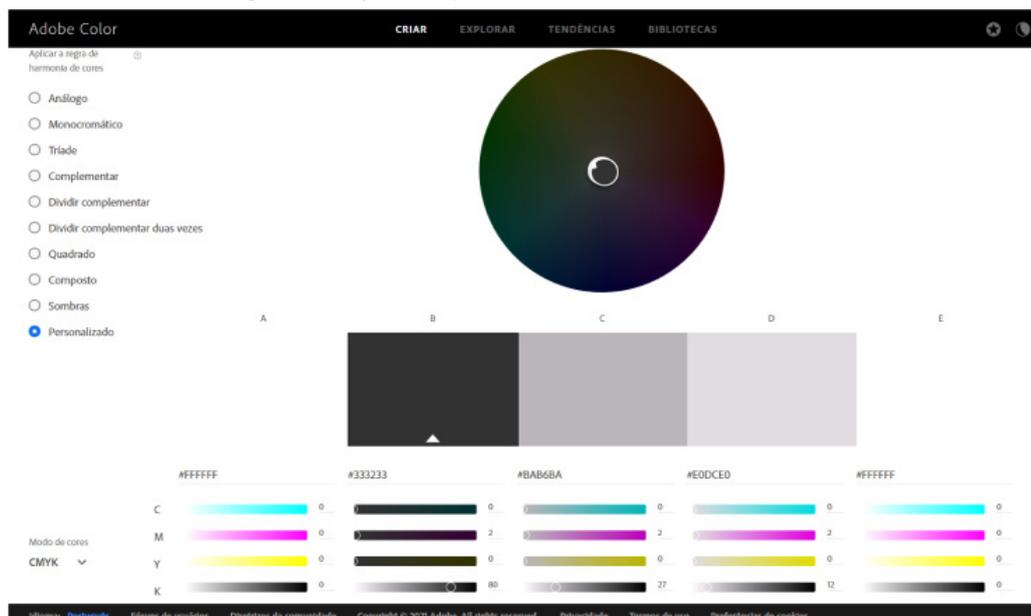
Os códigos das cores escolhidas foram aplicados na ferramenta “Criar” do site Adobe Color para ajuste e comparação (Figuras 64 e 65). Em seguidas, as cores foram aplicadas em seus devidos contextos para que fossem feitos testes de impressão (Figura 66). Ainda que os tipos de papel ainda não tivessem sido definidos, os testes também foram feitos em papel reciclato para verificar o comportamento das cores em um suporte com tonalidade.

Figura 64 - Ajustes da paleta colorida no Adobe Color.



Fonte: A autora (2022).

Figura 65 - Ajustes da paleta monocromática no Adobe Color.



Fonte: A autora (2022).

Figura 66 - Testes de impressão das cores.



Fonte: A autora (2022).

Após os testes, observou-se a necessidade de fazer ajustes na saturação e das cores laranja e vermelho para melhor reprodução do papel, além da escolha de dois tons de vermelho para possibilitar a aplicação em pequenas e grandes áreas. Também foi feita uma pequena alteração no matiz da paleta monocromática. Assim, a proposta cromática do projeto segue conforme a Figura 67. A divisão de escalas se refere somente ao uso das cores nas páginas, nos demais elementos, elas podem ser empregadas livremente, sendo a escala vermelha a escala principal.

Figura 67 - Proposta cromática para o projeto.

Eu	Tu	Nós	Texto
#E6A15C C: 8% M: 42% Y: 69% K: 1%	#B31912 C: 20% M: 99% Y: 100% K: 13%	#BFBFBF C: 28% M: 21% Y: 22% K: 1%	#333333
#FFF0C4 C: 1% M: 5% Y: 30% K: 12%	#D92B41 C: 7% M: 93% Y: 68% K: 1%	#E6E6E6 C: 15% M: 10% Y: 11% K: 0%	C: 69% M: 60% Y: 66% K: 56%
	#FFE6E6 C: 0% M: 14% Y: 7% K: %		

Fonte: A autora (2022).

3.3.1.10. Proposta gráfica e imagens

Além da tipografia e da paleta cromática, os recursos gráficos são de grande importância em um projeto editorial, pois auxiliam a transmitir o conteúdo e complementar o conceito do material. Neste projeto, a proposta gráfica inclui nas páginas, ilustrações que acompanham cada poesia, e nas capas, recursos gráficos como texturas e layouts que buscam simular os objetos do cotidiano a que se referem. No entanto, não foram incluídos elementos gráficos não textuais para reforçar o realismo nos formatos de objetos pessoais dos capítulos e para manter o visual minimalista requisitado pela escritora.

3.3.1.10.1. Ilustrações

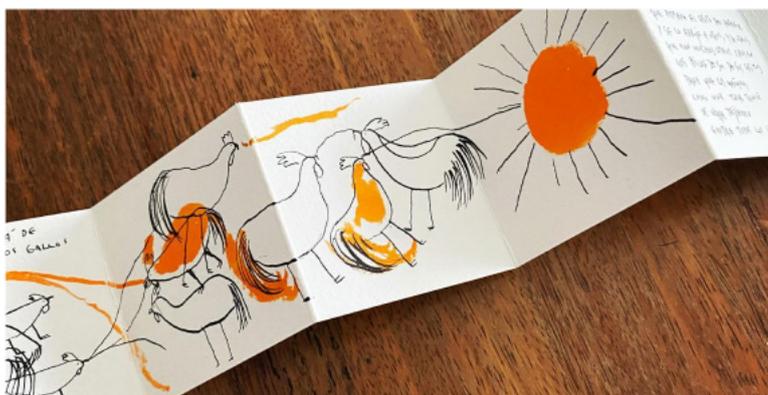
Conforme citado na contextualização e nos requisitos de projeto, as ilustrações de todos os textos seguiram o estilo já utilizado nos posts, que consiste em um tipo de desenho minimalista em que uma figura é formada por apenas uma linha (Figura 68). No entanto, com inspiração no trabalho de Yael Frankel (2021), cuja referência pode ser vista na Figura 69, pensou-se em complementar o desenho com manchas sutis de cores. A intenção é dar mais vida à ilustração e reforçar a identidade visual do capítulo.

Figura 68 - Estilo de ilustração usado atualmente na página Pessoa Lírica.



Fonte: A autora (2022).

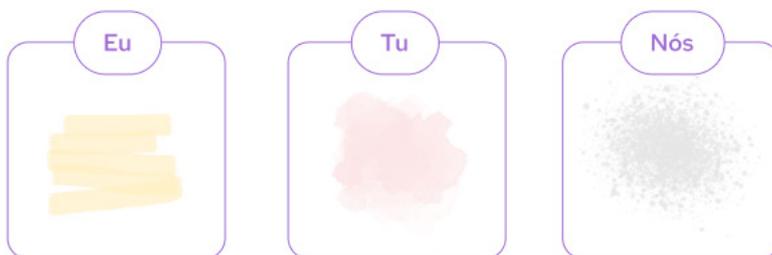
Figura 69 - Referência do uso de cor em ilustrações compostas por linhas.



Fonte: FRANKEL (2021).

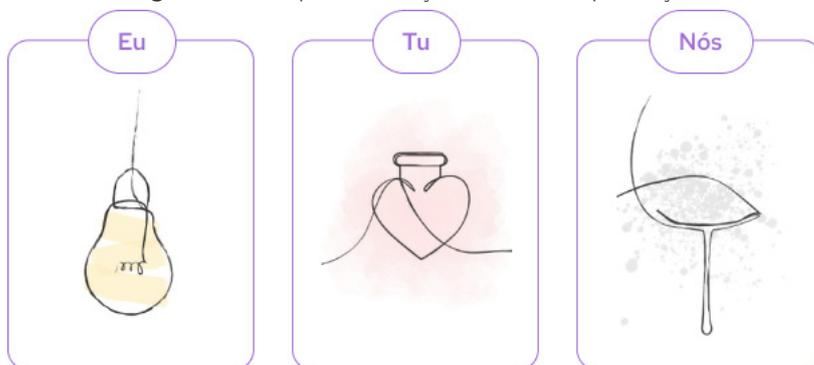
Outro ponto pensado para reforçar a correlação da ilustração com o tema e o formato dos capítulos foi o emprego de diferentes tipos nas manchas de cores de cada um. Assim, o capítulo Eu teria manchas em forma de marcadores de texto, o capítulo Tu teria manchas de aquarela e o capítulo Nós, teria manchas formadas por partículas que simulam cinzas (Figura 69). Para construir as ilustrações da publicação (Figura 70), as linhas foram desenhadas no programa Adobe Illustrator e transferidas para o programa Adobe Photoshop para aplicação das manchas com o uso de pincéis de formas.

Figura 70 - Tipos manchas de cores aplicadas nas ilustrações.



Fonte: A autora (2022).

Figura 71 - Exemplo de ilustrações utilizadas na publicação.



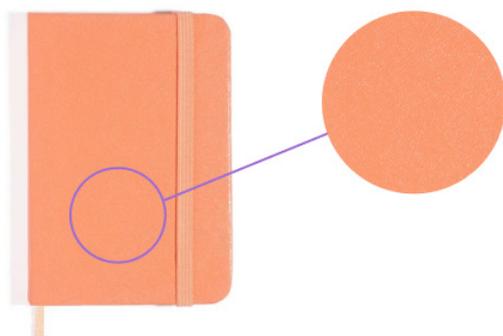
Fonte: A autora (2022).

3.3.10.2. Texturas

As texturas foram aplicadas em alguns componentes para dar mais similaridade aos objetos pessoais simulados pelos formatos dos capítulos e do material de apresentação.

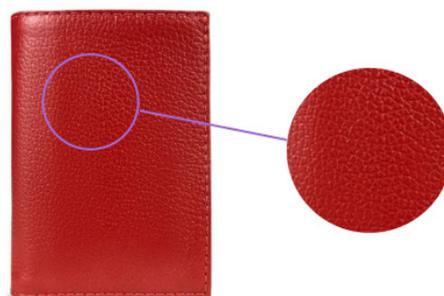
Dois deles, a capa da caderneta e a carteira, seriam revestidos por couro, porém com variações. Segundo referências, o estilo de caderneta pensado para a publicação, escolhido por passar mais seriedade, normalmente é coberto por um couro de superfície mais suave (Figura 72). Já o estilo de carteira que deve ser retratado no material de apresentação possui um couro de textura um pouco mais áspera (Figura 73).

Figura 72 - Referência de textura da caderneta.



Fonte: Adaptado de Cicero (2022).

Figura 73 - Referência de textura da carteira.



Fonte: Adaptado de Balaia (2022).

As opções de imagens de textura áspera para a carteira foram facilmente encontradas em bancos de imagens gratuitos, porém, não foi possível encontrar a imagem de uma textura mais fina para a caderneta. Assim, como alternativa, foi tirada uma foto pela autora de uma bolsa com textura semelhante para posterior tratamento de imagem no programa Adobe Photoshop (Figura 74).

Figura 74 - Bolsa e foto cuja textura foi utilizada para criar a capa da caderneta.



Fonte: A autora (2022).

3.3.10.3. Referências visuais

Por fim, ainda com a intenção de manter a proximidade dos formatos com pertences reais, o projeto também retrata objetos do cotidiano que possuem desenhos padronizados ou icônicos, como é o caso da embalagem de cigarros que carrega o capítulo Nós e do documento de identificação que trará informações sobre a escritora do livro. Assim, foi necessário recolher referências visuais dos objetos originais para que sejam reconstruídos no contexto do livro (Figuras 75 e 76).

Figura 75 - Referência para o formato de apresentação sobre a autora do livro.



Fonte: LINO (2020).

Figura 76 - Referências visuais de embalagem de cigarro para o formato do capítulo Nós.

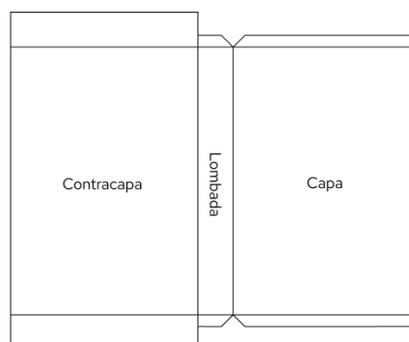


Fonte: MUZEES (2016).

3.3.11.1. Capa

Conforme definido anteriormente, a capa da publicação forma um pacote que envolve a gaveta e seus formatos, mas mantém a aparência externa de um livro, pois a possibilidade de manuseá-lo e guardá-lo na estante foi uma característica enfatizada pela escritora. Assim, todos os elementos convencionais de um livro, como primeira capa, lombada e quarta capa foram aplicados na caixa (Figura 77).

Figura 77 - Esboço da caixa e distribuição dos componentes da capa.



Fonte: A autora (2022).

3.3.1.1.1. Primeira capa

Ao elaborar a primeira capa, a maior preocupação foi transmitir o conceito e manter a unidade com o visual simples dos elementos internos. Assim, foi definido que o título deveria ser composto pela a fonte Naomi Blake Script para manter a conexão com os capítulos. Para o fundo, a escritora foi questionada sobre preferências de cor e foram exploradas duas ideias para gerar alternativas: a principal intenção da publicação e a apresentação dos elementos internos.

No primeiro caso, a escritora ressaltou durante a entrevista que seu principal objetivo ao escrever era fazer com o que os leitores se enxerguem nas suas poesias e que possam ver seus sentimentos e experiências refletidos nas palavras. Logo, pensou-se em usar a figura do espelho como uma metáfora sobre o propósito do livro (Figura 78). No segundo caso, a ideia foi fazer alusão à forma e distribuição dos objetos contidos no pacote, remetendo ao significado de sentimentos guardados que é representado pela gaveta (Figura 79).

Figura 78 - Esboço de alternativa para a primeira capa usando a ideia do espelho.



Fonte: A autora (2022).

Figura 79 - Esboço de alternativa para a primeira capa usando a ideia dos componentes.



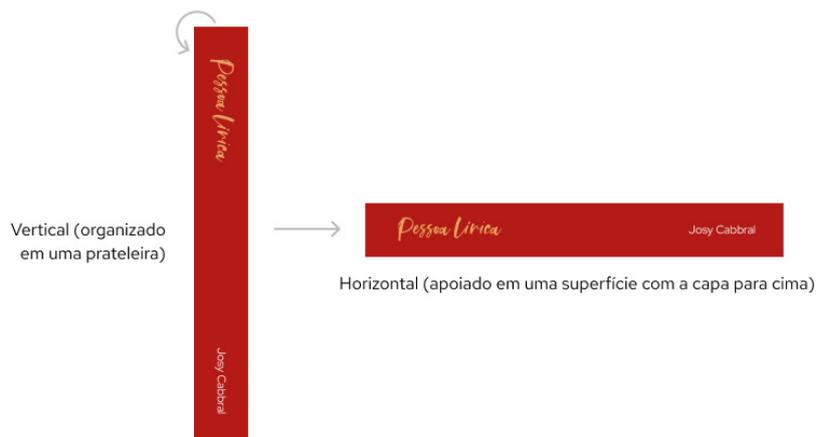
Fonte: A autora (2022).

Após analisar os esboços, decidiu-se por seguir com a ideia do espelho para desenvolver a solução final, pois possui maior relação com o tema geral e oferece a possibilidade de apresentar outros elementos da publicação, como o estilo de ilustração.

3.3.11.2. Lombada

A lombada foi usada como um elemento de contraste, utilizando o tom mais escuro da paleta como fundo. Para o posicionamento do título da publicação e do nome da autora, optou-se pela lombada americana, ou seja, com orientação do texto de cima para baixo. Essa decisão foi tomada visando uma eventual divulgação do material por meio de fotos da capa, onde a visualização do texto da lombada estaria virada para cima, na posição convencional de leitura (Figura 80).

Figura 80 - Visões vertical e horizontal da lombada da publicação.



Fonte: A autora (2022).

3.3.11.3. Quarta capa

Na quarta capa foi utilizado o mesmo tom da primeira capa para manter o visual limpo e uniforme. Também foi incluído um espaço para um breve texto de apresentação sobre o livro e suas particularidades (Figura 81).

Figura 81 - Esboço da quarta capa.



Fonte: A autora (2022).

3.3.2. MATERIAIS E TECNOLOGIA

Nesta fase, foram pesquisadas e definidas alternativas de materiais e tecnologias de fabricação para passarem por experimentação na próxima etapa. Durante a coleta de informações, foram consideradas a fácil disponibilidade dos materiais, o custo e a escala de produção já estabelecida nos requisitos.

3.3.2.1 Impressão

Conforme estabelecido anteriormente, não há interesse da escritora no momento em produzir os livros em larga ou média escala, apenas ocasionalmente. Portanto, o tipo de impressão mais apropriado tanto para os testes quanto para a produção de fato é a impressão digital, que é o método utilizado em gráficas rápidas para impressões de pequena quantidade.

3.3.2.2 Papéis

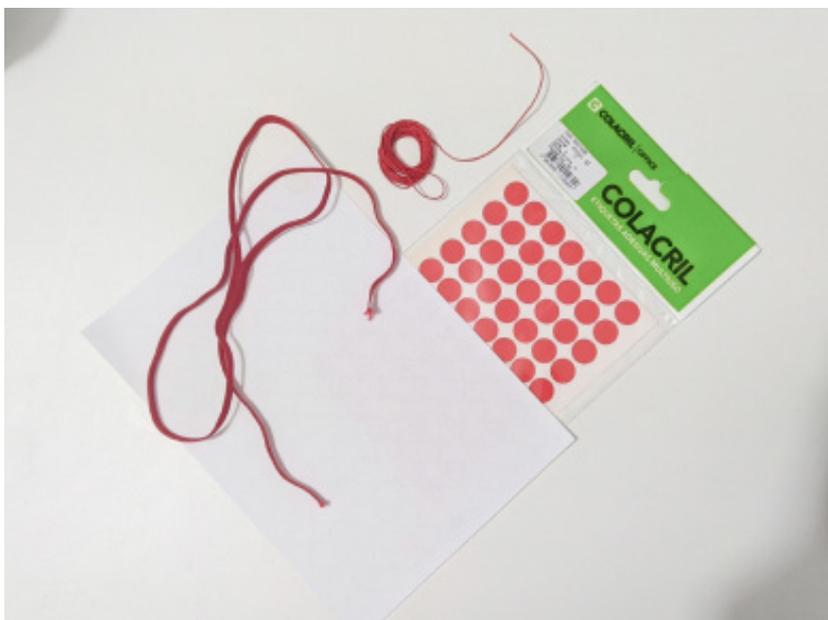
Para experimentação entre os papéis, buscou-se encontrar papéis acessíveis, que tivessem relação com o tema através da cor ou da textura e que fossem adequados para as dobras e colas utilizadas em cada formato. Assim, foram definidos os seguintes papéis para experimentação de cada componente:

- Papel couchê: Com várias opções de gramatura e melhor representação de cor, é o tipo de papel mais apropriado para utilização em capas e embalagens entre as opções disponíveis em gráficas rápidas. Foi testado em: Capa do livro, gaveta, carteira, sumários, documentos e capas do capítulos Eu, Tu e Nós;
- Papel offset: Dá mais realismo ao formato de caderneta, possui melhor aderência aos adesivos que fecham as páginas do capítulo Nós e pode ter menos quebra de cor nas dobras da etiqueta que forma a capa do capítulo Tu. Foi testado em: Páginas dos Capítulos Eu e Nós e capa do capítulo Tu;
- Papel pólen: Possui um tom que dá sentimentalismo à página. Foi testado em: Páginas do capítulo Tu;
- Papel reciclato: Possui em sua textura partículas que lembram papéis utilizados em documentos, podendo trazer mais realismo, embora possa escurecer a foto contida no formato. Foi testado em: Documentos da carteira.

3.3.2.3 Outros materiais

Além dos papéis, foram pesquisados outros materiais que pudessem complementar os formatos, ajudando a dar acabamento aos objetos que formam os capítulos (Figura 82). Para o capítulo Eu, pensou-se em testar o uso de um elástico para ajudar a fechar o livro e para aproximá-lo mais ainda do visual de caderneta. No capítulo Tu, o objetivo foi encontrar um tipo de linha para manter todas as cartas juntas e para dar um sentido romântico e nostálgico. Para as páginas dos livros Tu e Nós, era necessário encontrar uma forma de fechar as páginas, principalmente no caso dos cigarros. De início, a ideia foi produzir adesivos que fechassem as páginas e mostrassem os respectivos números, porém o custo de produção seria alto. Então optou-se por utilizar etiquetas circulares que são facilmente encontradas em papelarias e possuem preço bastante acessível.

Figura 82 - Materiais analisados para aplicação no livro.



Fonte: A autora (2022).

3.3.2.4 Encadernação

O livro é composto por formatos diversos e, portanto, também apresenta grande diversidade de tipos de encadernação. Abaixo, estão descritos os modos de encadernar cada componente, que segue conforme o que foi mostrado no tópico “3.3.1.2.2. Definição de formatos e interações”:

- Material de apresentação: Dobra em carteira;
- Capítulo Eu: Lombada canoa com grampos;
- Capítulo Tu: Cartas dobradas e amarradas;
- Capítulo Nós: Páginas enroladas e fechadas com fecho de papel.

3.3.3. EXPERIMENTAÇÃO

Na experimentação, os materiais gráficos desenvolvidos foram aplicados nos papéis pesquisados para testagem de acordo com as definições estabelecidas na etapa anterior. Para a construção das peças gráficas que compõem o livro, foram utilizados os programas Adobe Illustrator e Adobe Photoshop para elaborar as embalagens e o programa Adobe Indesign para diagramar as páginas. As ilustrações foram fechadas em formato TIFF em 300 dpi antes de serem aplicadas nas páginas do Indesign. Todos os arquivos foram fechados para impressão no formato PDF 1.4 com sangria de 4 mm e marcas de corte. Alguns dos componentes que devem ser cortados manualmente, como os documentos e a carteira, foram fechados com sangrias em apenas um lado para guiar a área de corte e evitar confusões caso seja usada uma tesoura para fazê-lo.

As embalagens e capas foram impressas em preto e branco (devido às limitações técnicas da gráfica no momento), mas em diferentes gramaturas de papel couchê para verificar qual seria a mais adequada para cada uso e para construir os modelos (Figura 83). Já para as páginas, foram feitos testes com algumas páginas para verificar a reprodução das ilustrações e adequação do papel ao formato de encadernação e interação. Os papéis e gramaturas escolhidos para cada componente estão descritas no tópico “3.4.2. Desenho de construção”.

Figura 83 - Folhas com os testes de impressão da fase de experimentação.



Fonte: A autora (2022).

3.4. CONSTRUÇÃO

3.4.1. MODELO

Com as impressões obtidas na fase de experimentação, foi possível construir os modelos das embalagens para verificar se a montagem estava adequada, se necessitavam de ajustes e como se comportavam em relação à tinta na região das dobras. Para construir os modelos, foram utilizados uma base de corte A3, bisturi, boleador, vincador, régua de alumínio e cola, sendo os mesmos materiais utilizados na montagem da solução final (Figura 84).

Figura 84 - Materiais utilizados na montagem dos modelos.



Fonte: A autora (2022).

A capa e gaveta permitiram uma montagem simples e funcional, havendo apenas a necessidade de ajuste de pontos de cola da capa, que esbarravam na gaveta durante a sua entrada e atrapalhavam o fechamento, e na altura da divisória da gaveta. As áreas de vinco apresentaram quebras nas manchas de tinta, porém é um comportamento esperado em impressões nesse papel e não afetou nenhuma informação. Os modelos montados da capa e da gaveta podem ser vistos na Figura 85.

Figura 85 - Montagem dos modelos da capa e da gaveta.



Fonte: A autora (2022).

O modelo da carteira pôde ser montado de maneira satisfatória, mesmo com a frente e o verso não estando perfeitamente alinhados na impressão, mostrando que a área de sangria deixada no lado interno foi suficiente para cobrir os erros de alinhamento já previstos (Figura 86).

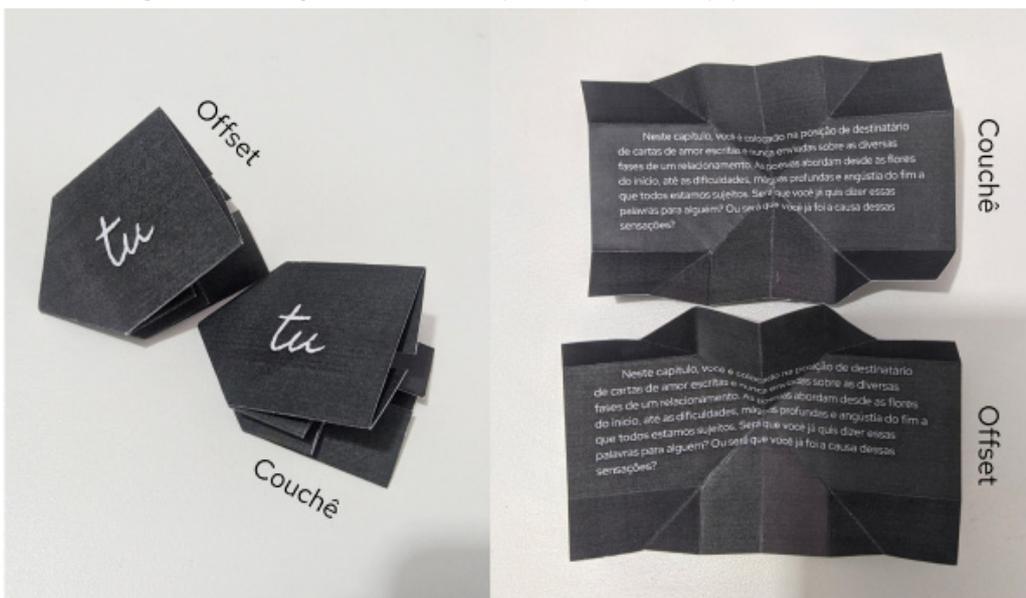
Figura 86 -Montagem do modelo da carteira.



Fonte: A autora (2022).

A capa do capítulo Tu foi testada em papel offset 120 g/m² e em couchê 150 g/m² (Figura 87). O papel couchê apresentou mais desgaste de tinta nas áreas de vinco, o que afetou a leitura do texto. Além disso, foi observado que a gramatura do papel interferiu no processo de dobra em ambos, o que acarretou em alguns amassos na área. Assim, concluiu-se que, para esse elemento, seria mais apropriado um papel de menor gramatura e que não sofra tantas quebras no pigmento, como o papel sulfite 80 g/m³ ou offset 90 g/m².

Figura 87 -Montagem do modelo da capa do capítulo Tu em papel couchê e offset.



Fonte: A autora (2022).

O último elemento de embalagem, a caixa de cigarros, também pôde ser montado de maneira adequada no papel escolhido, sem necessitar de ajustes no desenho de sua planificação. O resultado obtido poderá ser visto no tópico “3.4.3 Solução”.

Para auxiliar a montagem das peças mais complexas, foram incluídas instruções nos arquivos de impressão como forma de guiar, além de elementos descritivos como “Cola” e “Dobre aqui”.

3.4.2. DESENHO DE CONSTRUÇÃO

Nesta etapa, são descritas todas as especificações necessárias para o envio do livro para reprodução na gráfica e para a finalização manual da montagem. Foram incluídas recomendações de alternativas de papel de acordo com o que foi observado nas fases de Experimentação e Modelo caso a opção principal não esteja disponível no local que produzirá os materiais. Devido à diversidade de formatos, as informações foram divididas por elemento componente do livro (Quadros 7 a 11). As dimensões dos componentes tridimensionais se referem ao objeto montado.

O livro foi projetado para produção em gráficas rápidas, que, portanto, dificilmente oferecem métodos complexos de acabamento como facas personade corte e vinco, já sendo prevista a montagem manual dos elementos mais complexos. No entanto, as facas dos formatos tridimensionais planejados foram disponibilizadas com todas as medidas para verificação e para uso como referência durante a construção, podendo ser vistas no Apêndice C.

3.4.2.1 Embalagem

Quadro 7 - Especificações para a produção da embalagem da publicação.

Capa		Gaveta		Divisória	
Impressão	4x0	Impressão	4x0	Impressão	4x0
Papel	Couchê 300 g	Papel	Couchê 210 g	Papel	Couchê 210 g
Formato	23 x 16 x 3 cm	Formato	22,8 x 15,8 x 2,8 cm	Formato	22,4 x 15,4 x 1,5 cm
<p><i>Obs!: Na falta do papel Couchê 300 g, pode ser usado papel Couchê 250 g. Uma gramatura abaixo dessa pode comprometer a rigidez e a estrutura da caixa.</i></p> <p><i>Obs?: Algumas gráficas oferecem a possibilidade de laminar o papel para evitar quebra da camada de pigmento nas dobras, resultando em um melhor acabamento. Verificar disponibilidade e custo.</i></p>		<p><i>Obs: Na falta do papel Couchê 210 g, pode ser usado o papel Couchê 170 g ou 250 g, porém o de maior gramatura pode dificultar o processo de dobra.</i></p>		<p><i>Obs: Na falta do papel Couchê 210 g, pode ser usado o papel Couchê 170 g ou 150 g.</i></p>	

Fonte: A autora (2022).

3.4.2.2 Material de apresentação

Quadro 8 - Especificações para a produção do material de apresentação da publicação.

Carteira		Tira			
Impressão	4x4	Impressão	4x4		
Papel	Couchê 150 g	Papel	Couchê 170 g		
Formato fechado	9,8 x 12 cm	Formato	22,6 x 3,1 cm		
Formato aberto	28,9 x 12 cm				
<i>Obs: Na falta do papel Couchê 150 g, pode ser usado o papel Couchê 170 g. Gramaturas mais altas podem afetar o processo de dobra e estrutura da carteira.</i>		<i>Obs: Se for impresso separadamente, deve usar o mesmo papel da carteira. Se for impresso em conjunto com o RG, pode ser usado o papel Couchê 150 g. Gramaturas maiores podem afetar o comportamento de fechamento da tira.</i>			
Sumários		RG - Sobre a autora		Ficha Técnica	
Impressão	4x4	Impressão	4x4	Impressão	4x0
Papel	Couchê 170 g	Papel	Couchê 170 g	Papel	Couchê 170 g
Formato	12 x 6,8 cm	Formato	11,2 x 8 cm	Formato	11,2 x 8 cm
<i>Obs: Na falta do papel Couchê 170 g, pode ser usado o papel Couchê 210 g. Gramaturas mais baixas podem comprometer a estrutura do cartão.</i>		<i>Obs: Na falta do papel Couchê 170 g, se impresso em conjunto com a tira, pode ser usado o papel Couchê 150 g. Se for impresso separadamente, pode ser usado o papel Couchê 210 g.</i>		<i>Obs: Na falta do papel Couchê 170 g, pode ser usado o papel Couchê 210 g.</i>	

Fonte: A autora (2022).

3.4.2.1 Capítulo Eu

Quadro 9 - Especificações para a produção do capítulo Eu.

Capa		Miolo	
Impressão	4x0	Impressão	4x4
Papel	Couchê 170 g	Papel	Offset 90 g
Formato	14,9 x 10,7 cm	Formato	14,9 x 10,7 cm
		Nº de páginas	48
		Encadernação	Lombada canoa com grampo
<i>Obs: Na falta do papel Couchê 170 g, pode ser usado o papel Couchê 150 g ou 210 g.</i>		<i>Obs: Na falta do papel Offset 90 g, pode ser usado o papel Offset 120 g, porém haverá mais dificuldade em fechar e folhear a caderneta</i>	

Fonte: A autora (2022).

3.4.2.4 Capítulo Tu

Quadro 10 - Especificações para a produção do capítulo Tu.

Capa		Miolo	
Impressão	4x4	Impressão	4x4
Papel	Offset 90 g	Papel	Pólen 90 g
Formato	11,1 x 7,5 cm	Formato	18,3 x 10,8 cm
		Nº de páginas	12
		Encadernação	Cartas dobradas (7,5 x 10,8 cm)
<i>Obs: Na falta do papel Offset 90 g, pode ser usado o papel Sulfite 80 g ou 75 g. É importante usar um papel de baixa gramatura e que não tenha grande dano à tinta na área de dobra.</i>		<i>Obs: Na falta do papel Pólen 90 g, pode ser usado o papel Offset 90 g ou Sulfite 80 g e 75 g.</i>	
Outros materiais (fora da gráfica)			
Linha encerada vermelha - 0,8 mm		80 cm	
Etiqueta redonda vermelha - 13 mm de diâmetro		12 unidades	

Fonte: A autora (2022).

3.4.2.5 Capítulo Nós

Quadro 11 - Especificações para a produção do capítulo Nós.

Capa		Miolo		Fecho	
Impressão	4x0	Impressão	4x4	Impressão	1x0
Papel	Couchê 210 g	Papel	Offset 90 g	Papel	Sulfite 75 g
Formato	10 x 6,4 x 2 cm	Formato	17,8 x 97,8 cm	Formato	4 x 1,5 cm
		Nº de páginas	12		
		Encadernação	Enroladas (1 cm de diâmetro)		
<i>Obs: Na falta do papel Couchê 170 g, pode ser usado o papel Couchê 210g.</i>		<i>Obs: Na falta do papel Offset 90 g, pode ser usado o papel Sulfite 80 g ou 75 g. É importante usar um papel de baixa gramatura para possibilitar que as páginas possam ser devidamente enroladas.</i>		<i>Obs: Na falta do papel Sulfite 75 g, pode ser usado o papel Sulfite 80 g ou Offset 90 g.</i>	

Fonte: A autora (2022).

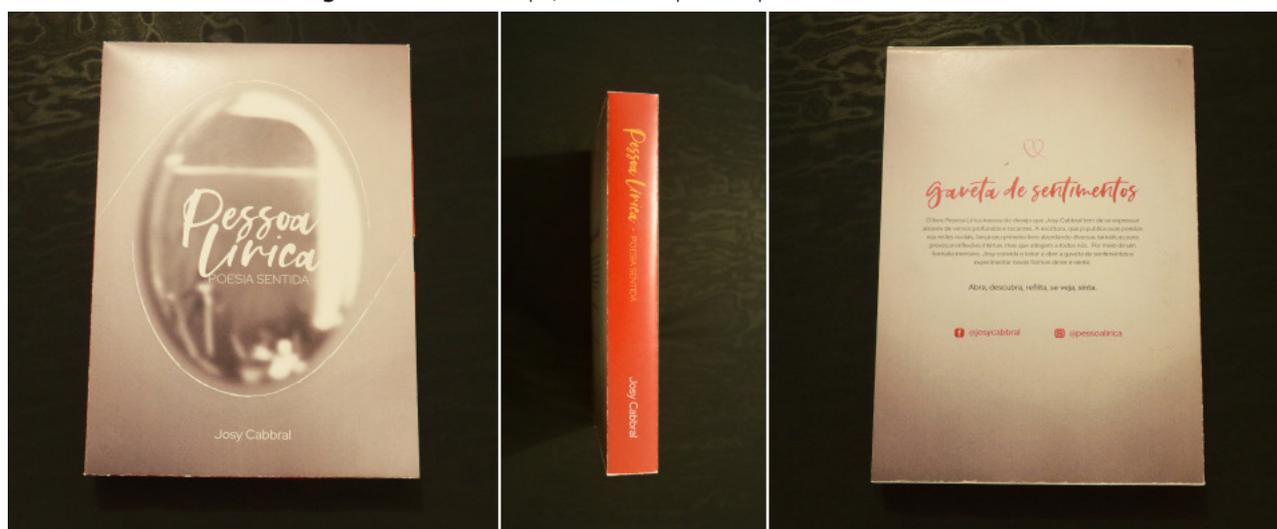
3.4.3. SOLUÇÃO

Nesta etapa, é apresentado o resultado alcançado a partir das pesquisas, gerações de alternativas e tomadas de decisão que permitiram chegar à solução para o problema apontado. A seguir, serão mostradas algumas fotografias do livro e de seus componentes com a aplicação das definições conceituais e gráficas estabelecidas nas etapas anteriores da metodologia. Para uma visualização mais aprofundada das interações que a publicação propõe, foi elaborado um vídeo que exemplifica a exploração dos diferentes formatos contidos no produto. Este vídeo pode ser acessado através do link <https://youtu.be/Z0ylq3bJorU>.

3.4.3.1. Embalagem

Conforme citado anteriormente, a ideia da capa é manter a aparência externa de livro convencional, contando com primeira capa, lombada e quarta capa (Figura 88). Na capa, buscou-se trabalhar o conceito de espelho, dando a ideia de o leitor poderia se ver na “Pessoa Lírica”, título centralizado na foto. Também foi incluído um subtítulo que busca dar uma breve explicação sobre o tema da publicação. Já na contracapa, há uma pequena explicação sobre o conceito do formato de gaveta do livro, que seria o local onde a escritora guardou os sentimentos para compartilhá-los com o leitor, trazendo também os endereços das redes sociais onde as poesias são publicadas atualmente.

Figura 88 - Primeira capa, lombada e quarta capa do livro Pessoa Lírica.



Fonte: A autora (2022).

A gaveta envolvida pela capa pode ser puxada pelo lado direito (Figura 89). Ela traz uma divisória no meio da sua estrutura para evitar que os formatos dos capítulos fiquem se chocando dentro do pacote, mas com uma altura que não interfere na estrutura utilizada para abrir a gaveta.

Figura 89 – Gaveta do livro Pessoa Lírica aberta.

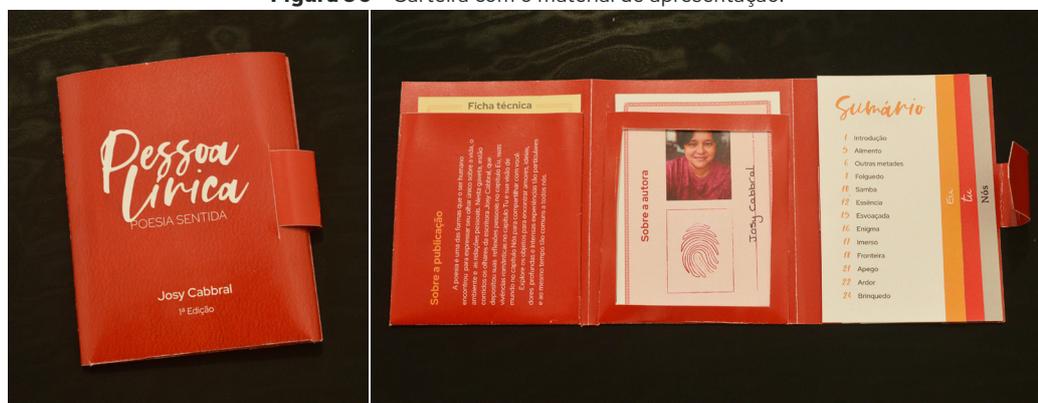


Fonte: A autora (2022).

3.4.3.2. Material de apresentação

Primeiro objeto pessoal a ser explorado, a carteira que compõe o material de apresentação é o que apresenta maior diversidade de formatos entre os elementos do livro (Figura 90).

Figura 90 – Carteira com o material de apresentação.



Fonte: A autora (2022).

Ao ser aberta, a carteira traz uma epígrafe em que a escritora apresenta, através de uma poesia, a sua obra e qual seu objetivo ao escrever (Figura 91).

Figura 91 - Epígrafe do livro Pessoa Lírica.



Fonte: A autora (2022).

Figura 92 - Apresentação e ficha técnica do livro Pessoa Lírica.

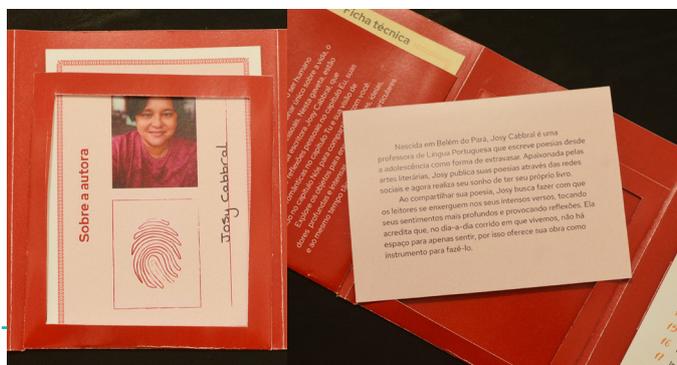


Fonte: A autora (2022).

No primeiro bolso é possível encontrar uma apresentação sobre o livro como um todo e dentro dele, a ficha técnica das pessoas envolvidas em sua criação (Figura 92).

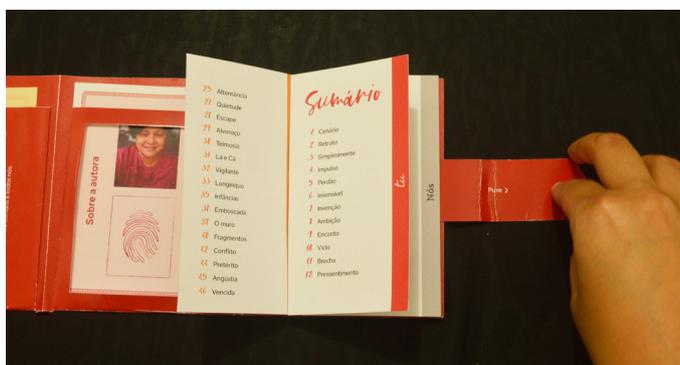
No segundo bolso, que é vazado, é possível encontrar um documento com a foto e o nome da autora do livro que traz no verso um breve histórico sobre ela e sua relação com a escrita (Figura 93).

Figura 93 - Documento com informações sobre a autora.



Fonte: A autora (2022).

Figura 94 - Navegação pelos sumários dos capítulos.



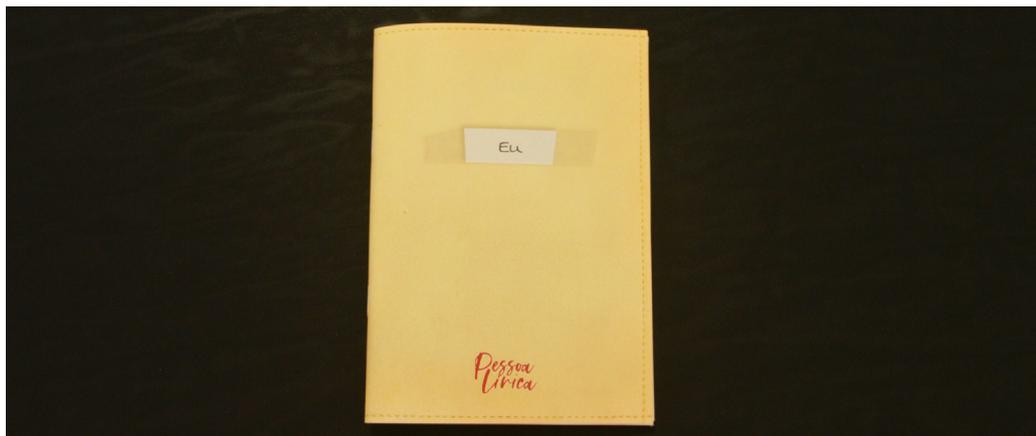
Fonte: A autora (2022).

Por fim, a terceira parte traz os sumários de cada capítulo, que podem ser navegados ao puxar a tira que fecha a carteira (Figura 94).

3.4.3.3. Capítulo Eu

A caderneta que forma o primeiro capítulo traz na capa uma das cores da paleta definida para o projeto aplicada à uma textura de couro sintético, conforme citado no tópico “3.3.1.10.2. Texturas”. O título utiliza a mesma fonte do corpo de texto do capítulo aplicada em uma simulação de etiqueta improvisada, com papel e fita transparente, para reforçar a ideia de objeto pessoal (Figura 95).

Figura 95 - Capa do capítulo Eu.



Fonte: A autora (2022).

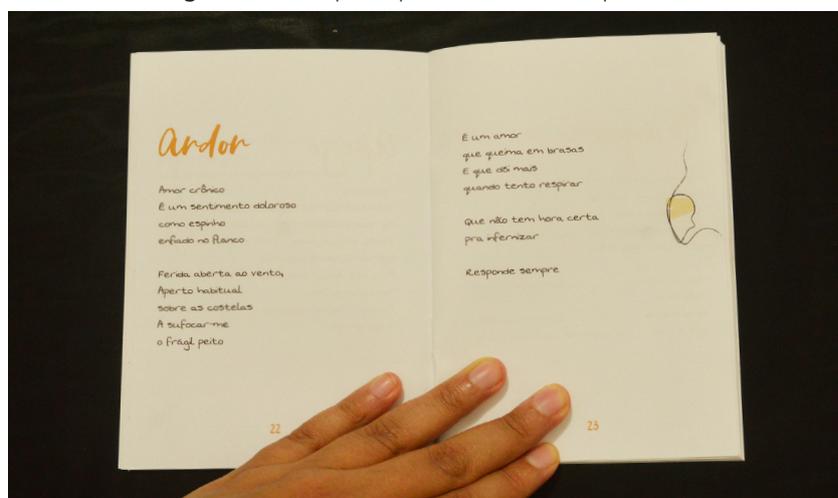
O miolo da caderneta possui 48 páginas, contando com uma breve introdução ao tema autorreflexivo do livro na primeira página (Figura 96). Dentro do livro, as ilustrações que acompanham o texto vão se transformando de acordo com o teor das poesias e mudando conforme as páginas vão sendo folheadas (Figura 97). Ao fim, é possível usar a caderneta como um *flipbook* para ver o movimento completo das ilustrações. Este movimento pode ser visto no [vídeo de uso](#) mencionado no tópico “3.4.3. Solução”.

Figura 96 - Introdução ao capítulo Eu.



Fonte: A autora (2022).

Figura 97 - Exemplo de poesia ilustrada do capítulo Eu.



Fonte: A autora (2022).

3.4.3.4. Capítulo Tu

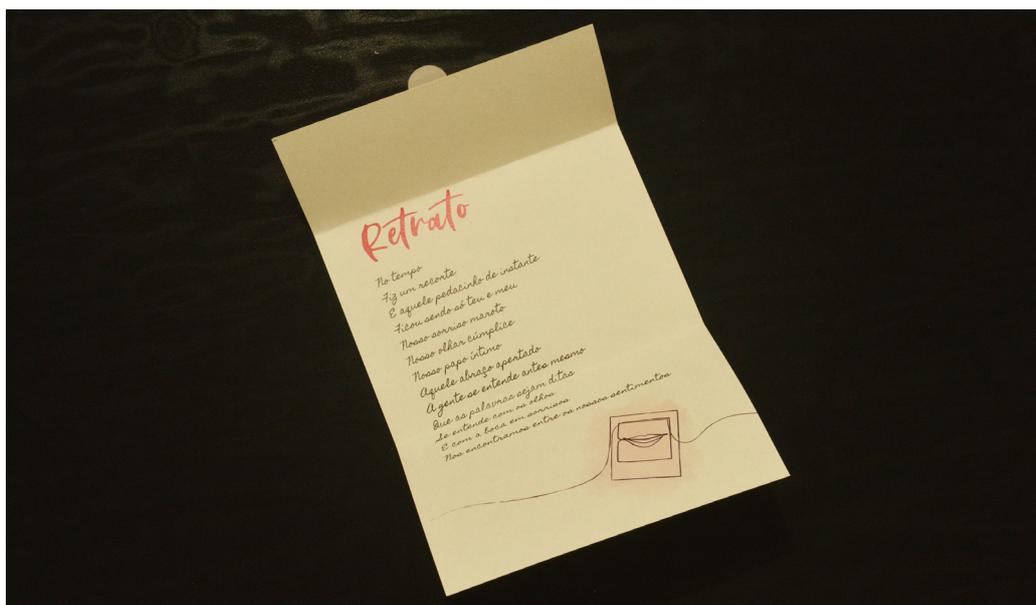
O segundo capítulo é formado por doze cartas amarradas por um laço a uma etiqueta, que atua como capa do capítulo quando fechada e como introdução à natureza romântica do tema quando aberta (Figura 98). Na capa, o título também empregou a mesma fonte do corpo de texto do capítulo para reforçar a ideia de foram endereçadas à mão para o leitor. As cartas são numeradas e cada uma possui um texto e uma ilustração referente à respectiva poesia para reforçar a expressão do seu conteúdo (Figura 99). A separação das páginas possibilita o compartilhamento dos textos com outras pessoas.

Figura 98 - Capa do capítulo Tu fechada e aberta.



Fonte: A autora (2022).

Figura 99 - Página aberta do capítulo Tu.



Fonte: A autora (2022).

3.4.3.5. Capítulo Nós

O último capítulo possui a forma de um maço de cigarros. A capa é a caixa, que traz o título com a mesma fonte do corpo de texto do capítulo pela combinação visual com o formato e para enfatizar a identidade do tema. O desenho na caixa é inspirado nas embalagens da marca Malboro, porém no sentido contrário para fazer alusão à forma de um lápis e assim remeter à escrita, temática geral do livro. Foram colocadas uma breve introdução ao tema sombrio do capítulo no verso da caixa e uma curta poesia da escritora para apresentar o tom dos poemas ali retratados na aba de fechamento (Figura 100).

Figura 100 - Frente, verso e aba de fechamento da caixa do Capítulo Nós.



Fonte: A autora (2022).

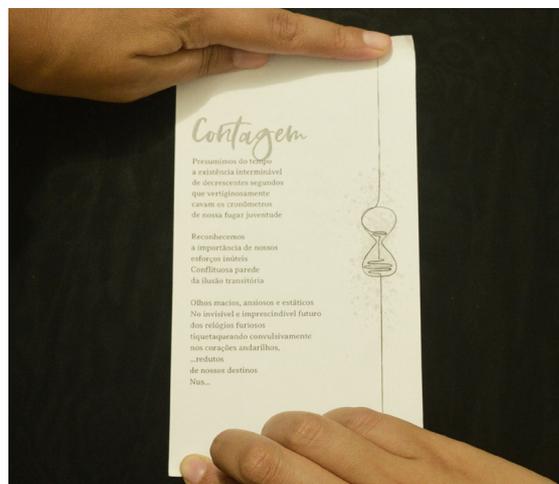
Na caixa, são encontradas doze poesias contidas em páginas enroladas que simulam cigarros (Figura 101). Assim como no segundo capítulo, cada página contém uma poesia e uma ilustração que se relaciona com o seu conteúdo, podendo também ser facilmente compartilhada com outras pessoas devido à separação de suas folhas (Figura 102).

Figura 101 - Caixa e páginas do Capítulo Nós.



Fonte: A autora (2022).

Figura 102 - Página do Capítulo Nós.



Fonte: A autora (2022).

Para manter as folhas enroladas, optou-se por usar fechos de papel fixo que envolvem as páginas ao invés de adesivos. A escolha foi feita pois, além de não danificarem as folhas ou perderem a propriedade de fechá-las com o uso contínuo, também garantem que cada "cigarro" terá o mesmo diâmetro para encaixe apropriado na caixa. (Figura 103).

Figura 103 - Fecho que mantém as páginas enroladas.



Fonte: A autora (2022).

4.

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

O livro-objeto pode ser visto com um formato de publicação que une projeto gráfico-editorial e design de experiência do usuário para criar interações com o suporte físico do livro que geram uma jornada única de exploração daquele determinado conteúdo. Essa propriedade vem chamando atenção de editoras, que buscam trazer um diferencial dos seus produtos físicos em relação às mídias digitais.

A idealização de um caminho personalizado de interação com o conteúdo proporcionado pela natureza física do livro também pode ser um fator de apelo aos leitores. Desta forma, o livro-objeto pode ser uma ferramenta vantajosa para apresentar uma nova escritora para o público, como é o caso deste projeto, que buscou desenvolver o primeiro livro de textos poéticos da autora Josy Cabbral. O objetivo do projeto foi criar um livro-objeto que fizesse com que os elementos materiais não apenas carregassem as palavras, mas também fossem parte da poesia, ajudando a expressar e amplificar os sentidos de cada temática.

No entanto, o projeto gráfico-editorial de um livro-objeto é um processo complexo e que permite muitas possibilidades, gerando a necessidade de seguir uma metodologia que garanta o desenvolvimento de um produto coeso, viável e que atinja os objetivos estabelecidos. Assim, a metodologia utilizada neste projeto foi fundamental para entender os objetivos da escritora e as percepções do público, definir conceitos, pesquisar referências de produtos e de elementos gráficos, perceber a necessidade de ajustes técnicos no protótipo e para documentar adequadamente as especificações para produção.

Ao fim do processo, foi produzido um livro interativo que simula uma gaveta que guarda pertences pessoais como metáforas para os sentimentos, buscando remeter aos conceitos definidos para o projeto e instigando o leitor a abrir, explorar e encontrar as palavras contidas dentro dos objetos. O formato de cada elemento buscou aproximar o leitor da experiência de exploração, descoberta e identificação, em que os objetos retratados são particulares de alguém, mas ao mesmo tempo poderiam ser de qualquer um.

A construção deste projeto foi complexa e desafiadora, demandando a utilização de conhecimentos de várias áreas do design e evidenciando a grande importância que a pesquisa possui no processo criativo. Portanto, este projeto apresenta-se como mais um documento que aponta a relevância do design na criação de livros-objeto, podendo conversar com as artes literárias para valorizar o seu sentido. Assim, pôde-se observar que a colaboração entre arte, literatura e design pode resultar na criação de uma publicação expressiva e imersiva, com produção viável e com maior potencial para cativar a atenção do público para os livros impressos.

Por fim, foi gratificante poder usar as ferramentas adquiridas ao longo da formação para ajudar a escritora a realizar o sonho de ter seu primeiro livro feito de uma maneira desenhada especialmente para os seus textos. Como encaminhamentos futuros, pretende-se divulgar os exemplares nas redes sociais da página Pessoa Lírica e verificar adaptações para uma eventual comercialização da publicação em grande escala.

REFERÊNCIAS

BASCHIROTTI, Viviane. Livro de artista: palavra-imagem-objeto. Revista-Valise, v. 6, n. 11, p. 101-112, 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/RevistaValise/article/view/62239/38080>. Acesso em: 16 nov. 2021.

BALAIA. **Balaia**, c2022. Carteira flip em couro vermelho personalizável. Disponível em: https://www.balaia.com.br/produto/CARTFLIPVERMELHA-fpp.html?gclid=Cj0KCQiA6NOPBhCPARIsAHAY2zDkkCrKAHZ79UHGBSBKR8HB5uIP4h-M-5b_FaOVESnn5Ulg08Hdc1UaAnJsEALw_wcB. Acesso em: 29 jan. 2022.

BOGO, Marc Barreto. Do objeto livro ao livro-objeto literário, uma ressemantização sensível. In: Congresso Mundial de Semiótica: Trayectorias - Tomo 3: Escrituras e histórias, 14., 2019, Buenos Aires. **Proceedings...** Buenos Aires: Libros de Crítica, 2020, p. 115 - 127. Disponível em: https://www.academia.edu/45051193/Do_objeto_livro_ao_livro_objeto_liter%C3%A1rio_uma_ressemantiza%C3%A7%C3%A3o_sens%C3%ADvel?auto=citations&from=cover_page. Acesso em: 14 nov. 2021.

CICERO. **Cicero Papelaria**, c2017. Caderneta Clássica Pastel 14x21 - Coral Pontado. Disponível em: <https://www.ciceropapelaria.com.br/caderneta-classica-pastel-14x21-coral/p>. Acesso em: 29 jan. 2022.

COOLORS. **Coolors**, [s.d.]. Trending color palettes. Disponível em: <https://coolors.co/palettes/trending>. Acesso em: 24 jan. 2022.

CONSTANTE, S. A poesia não-verbal de Bruno Munari. **Convergências-Revista de Investigação e Ensino das Artes**, v. 11, p. 1-4, 2018. Disponível em: <http://convergencias.esart.ipcb.pt/?p=article&id=334>. Acesso em: 29 nov. 2021.

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960**. Cotia: Ateliê editorial, 2006.

DERDYK, Edith. **Entre ser um e ser mil: o objeto livro e suas poéticas**. Editora Senac São Paulo, 2019.

DE SOUSA, Márcia Regina Pereira. Poesia concreta, experiências neoconcretas e os inícios do livro de artista no Brasil. 2009. Disponível em: http://www.anpap.org.br/anais/2009/pdf/chtca/marcia_regina_pereira_de_sousa.pdf. Acesso em: 07 jul. 2021.

EXPERIMENTOS IMPRESSOS. **Aomoço**. Disponível em: <http://www.experimentosimpressos.com.br/pd-814892-aomoco.html?ct=&p=1&s=1>. Acesso em: 21 dez. 2021.

FRANKEL, Yael. **Un poema de Joao Cabral de Melo Neto ilustrado**. [S.l.], 20 jul. 2021. Instagram: @yaelfran. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CRjcidMnpiR/>. Acesso em: 08. out. 2021.

HALUCH, Aline. **Guia Prático de Design Editorial: Criando Livros Completos**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2018.

HASLAM, Andrew. **O livro e o Designer II: Como criar e produzir livros**. Rosari, São Paulo, 2007.

HSUAN-AN, Tai. **Design: conceitos e métodos**. Editora Blucher, 2017.

LETRIA, André. O papel do design no processo de criação do livro-objeto. **FronteiraZ. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária**, n. 24, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/49388>. Acesso em: 21 jul. 2021.

LINO, Amanda. Segunda via da Identidade RG: Saiba como emitir! **Direitos**, 10 de nov. 2020. Disponível em: <https://www.direito2.com.br/carteira-de-identidade-2-via-rg/>. Acesso em: 29 jan. 2022.

LIVRARIA TAVERNA. **Indiscotíveis - Vários autores**. Disponível em: <https://livrariataverna.com.br/publicacoes-independentes/96-indiscotiveis-varios-autores.html>. Acesso em: 21 dez. 2021.

LIVRE OPINIÃO. **A mostra 'Narrativas em Processo: Livros de Artista na Coleção Itaú Cultural' com obras desde Angelo Agostini até os contemporâneos**. 2017. Disponível em: <https://livreopiniao.com/2017/03/06/a-mostra-narrativas-em-processo-livros-de-artista-na-colecao-itaucultural-com-obras-desde-angelo-agostini-ate-os-contemporaneos/>. Acesso em: 20 dez. 2021.

LOTE 42. **De Novo**. Disponível em: <http://lote42.com.br/project/de-novo/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

LOTE 42. **Queria ter ficado mais**. Disponível em: <http://lote42.com.br/project/queria-ter-ficado-mais/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

LOTE 42. **Indiscotíveis**. Disponível em: <http://lote42.com.br/project/indiscotiveis/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

MACIEL, Fábio D'Almeida Lima. A escrita retribalizante: análise da criação Concreta do Grupo Noigandres. **Revista Farol**, n. 8, p. 24-29, 2008. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/farol/article/view/11422>. Acesso em: 20 dez. 2021.

MEÜRER, Mary Vonni et al. Seleção Tipográfica no contexto do Design Editorial: Um modelo de apoio à tomada de decisão. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/177348>. Acesso em: 21. nov. 2021.

MINI EDITORA. **Retiro**. Disponível em: <http://minieditora.com/produto/retiro/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. Trad. José Manuel de Vasconcelos. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

MUZEEZ. As Embalagens e Propagandas do Cigarro Marlboro. **Muzees**, 26 de dez. 2016. Disponível em: <https://muzeez.com.br/galerias/as-embalagens-e-propagandas-do-cigarro-marlboro/t8yjRHTaeEovB365y>. Acesso em: 29 jan. 2022.

NOVA Zelândia proíbe venda de cigarros para as próximas gerações. **BBC**, 9 de dez. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59594422>. Acesso em: 28 jan. 2022.

PESSOA LÍRICA. **Perfil do Instagram**. Instagram: @pessoalirica. Disponível em: <https://www.instagram.com/pessoalirica/>. Acesso em: 22 jan. 2022.

RIBEIRO, Anna Christina. Intending to repeat: A definition of poetry. **The Journal of aesthetics and art criticism**, v. 65, n. 2, p. 189-201, 2007. Disponível em: <https://academic.oup.com/jaac/article/65/2/189/5957647?login=true>. Acesso em: 20 dez. 2021.

OLIVEIRA, Ana Paula Fonseca de. **O hibridismo e a expansão das narrativas no livro-objeto infantil contemporâneo**. 2017. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Design, Puc-Rio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=31157@1>. Acesso em: 20 nov. 2021.

VENTURELLI, Katherine. **Universe at Play 77**. Disponível em: <http://www.katherineventurelli.com/turkish-map>. Acesso em: 05 jan. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A

ENTREVISTA COM A AUTORA

Contextualização

Conte um pouco sobre você e sobre como iniciou a produzir o conteúdo.

Meu nome é Josy, sou professora de língua portuguesa e escritora e sou de Belém do Pará. Eu até tinha um caderninho onde eu comecei a escrever, mas elas foram se perdendo. Mas desde os 15 ou 16 anos eu já escrevia, eu sempre gostei de poesias. Eu lembro que a mamãe tinha uma coleção que ela comprou, um conjunto de [...] dez livros de poesia. Mas eram as mais belas poesias clássicas mesmo, de poetas como Álvares de Azevedo, como... sabe? Gente, mesmo, grande da poesia clássica. Falavam de sofrimento, falavam de amor, e aí eu me identifiquei. Aí, com o tempo, eu comecei a externar também, o que eu sentia. Pra mim, é uma forma de catarse, é uma uma de forma de... "tenho que pôr pra fora" mesmo, é uma forma de extravasar.

Como o conteúdo começou a ser divulgado? Se sim, qual o meio?

Hoje elas são publicadas em perfis do Facebook e do Instagram que têm o nome de Pessoa Lírica. Eu tinha muito medo de expor as poesias, eu tinha medo que as pessoas julgassem. Meu sonho era publicar, mas eu levei anos pra ter coragem. Quem me incentivou foi o Francisco, que é um professor da universidade federal [UFPA] que disse "você é uma poetisa" e disse que eu devia expor, e aí isso foi me dando coragem. Aí eu quis expor por causa dele, porque foi por ele que eu criei coragem pra criar as páginas e comecei a divulgar. Aí, as pessoas foram gostando e o fato de as pessoas se identificarem e gostarem foi me dando mais coragem. Aí eu pedi pra ti fazer as ilustrações pra ajudar a compor os posts, acho que ficou muito bom. Ultimamente eu estou meio sem tempo de postar lá, mas mesmo assim a página [no Facebook] está ganhando seguidores, está com quase 6000.

Conteúdo

Sobre o que é o conteúdo?

São sobre tempo, amor, trabalho, sofrimento, loucura, reflexões pessoais e às vezes sobre a própria poesia.

Quais as principais características do conteúdo?

Subjetividade, críticas sociais, romantismo, pessimismo, profundidade.

O que motivou o desejo de criar uma publicação com o conteúdo?

Tornar a obra conhecida, me consolidar como escritora, eu tenho esse desejo.

Escolha três palavras ou uma frase que definam o conteúdo.

Poesias sobre a vida.

Em que meio deseja publicar o conteúdo? Por que?

Um livro impresso, palpável. Eu acho importante ter o impresso porque faz parte do processo de leitura pegar, apalpar, ler o prefácio, cheirar, sentir o papel. O livro dá pra botar na estante, colecionar. Eu tenho esse apego com o livro físico e acho que também é importante pro leitor.

Qual o perfil do público que consome o conteúdo?

Jovens - mas também já vi pessoas mais velhas - que são leitoras natas e possuem sentimento por alguma coisa, não só de amor, mas também revolta ou... Não sei, pessoas que estão procurando sentir. A gente já vive num mundo tão materialista, então acho que a poesia resgata essa questão do sentimentalismo. Então, é aquela pessoa que está procurando ler, se encontrar numa poesia, uma pessoa que mergulha, que quer profundidade na leitura.

Publicação

Qual o título da publicação?

Podia ter o próprio nome da "Pessoa Lírica" mesmo, porque quem lesse já ia saber do que se tratava.

Quais temas serão tratados na publicação?

Eu não sei exatamente, eu escrevo sobre diversos temas da vida, não pensei em uma divisão ainda, mas como eu estou sem tempo pra ver isso, podes agrupar de acordo com a tua interpretação e eu posso ver se faz sentido.

Que mensagem deseja passar com a publicação?

Que a pessoa se sinta emocionalmente tocada, que mexa com a sensibilidade.

Quais sensações deseja despertar com a publicação?

Simplicidade (minimalismo), leveza, delicadeza.

Em que escala deseja produzir a publicação?

Vão montar pra mim na gráfica? Não? Vai ser muito difícil de montar? Se não for, eu queria poder fazer poucos livros pra dar de presente ou fazer sob encomenda.

Características

Quais cores você acha que representam o conteúdo?

Tons pastéis, suaves (rosa, verde, cinza), vermelho também é bom.

Quais elementos estéticos você gostaria que fossem aplicados no produto?

As linhas que tem nas ilustrações hoje, acho que se encaixam muito bem. Acho importante a questão do minimalismo e que o foco seja no texto.

Referências

Tem alguma publicação deste tema que você admira e gostaria de citar como referência?

Não me lembro de nenhuma nesse sentido de cabeça.

Possui alguma referência de arte visual ou ilustração que gostaria de ter no produto?

Eu não sei, acho que as linhas com a textura que tem hoje são muito boas.

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO SOBRE PERCEPÇÕES E PREFERÊNCIAS DO PÚBLICO DA PÁGINA PESSOA LÍRICA

Sobre a página Pessoa Lírica

O que te atraiu para a página Pessoa Lírica?

O que você sente ao ler as poesias da página?

Que cores você diria que representam as poesias de Pessoa Lírica?

Com base nos textos já postados, como você classificaria o conteúdo das poesias da página?

	1	2	3	4	
Leve	()	()	()	()	Pesado
Radiante	()	()	()	()	Melancólico
Sentimental	()	()	()	()	Indiferente
Romântico	()	()	()	()	Realista
Íntimo	()	()	()	()	Superficial
Delicado	()	()	()	()	Bruto

Sobre leitura e poesia

Você possui o hábito de ler poesias de modo geral (em outros canais além da página)?

- Sim
- Não

Se sim, quais são seus temas de poesia preferidos?

- Alegria
- Amor
- Dor
- Perda
- Reflexão pessoal
- Raiva
- Vida
- Morte
- Outro _____

Se possui o hábito de ler poesias, onde você costuma buscá-las?

- Em redes sociais
- Em livros físicos
- Outros

Se você lê poesias em redes sociais, possui alguma página ou perfil para recomendar?

Se você lê poesias em livros, possui algum autor ou título de publicação para recomendar?

O que você acha sobre o uso de imagens e ilustrações em poesias?

- As imagens contribuem para expressar o conteúdo das poesias
- As imagens não interferem na experiência de leitura
- As imagens podem atrapalhar a leitura do conteúdo, o texto deve ser o foco

Você possui interesse em poesia visual?

Sim

Não

Você já teve contato com livros interativos físicos/impressos?

Sim

Não

Se já teve contato com livros físicos interativos, houve algum tipo de interação com o livro que você achou interessante? Descreva.

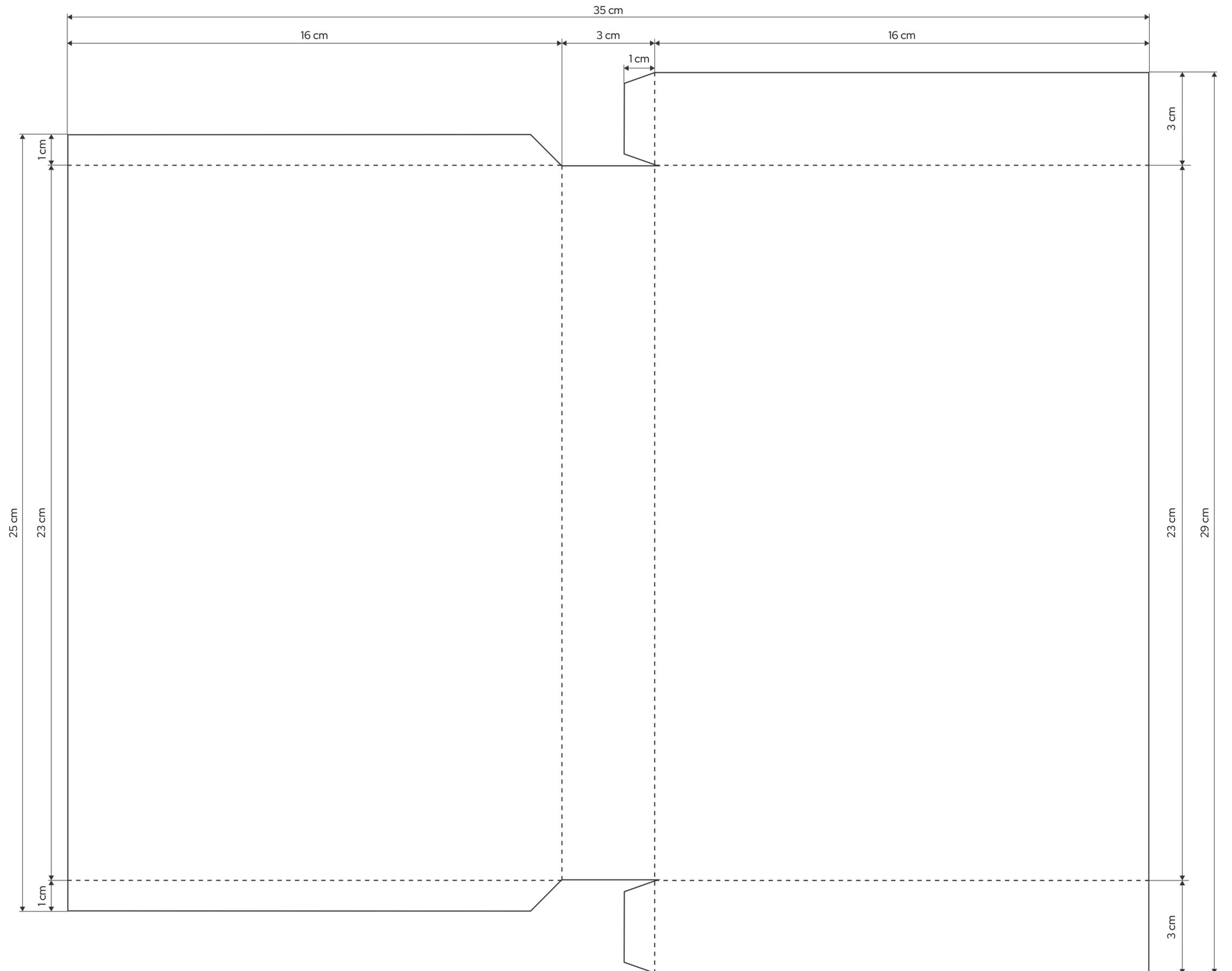
Por fim, o que você acha importante que um livro de poesias possua?

Há mais algum comentário sobre o assunto que você interessante fazer?

APÊNDICE C

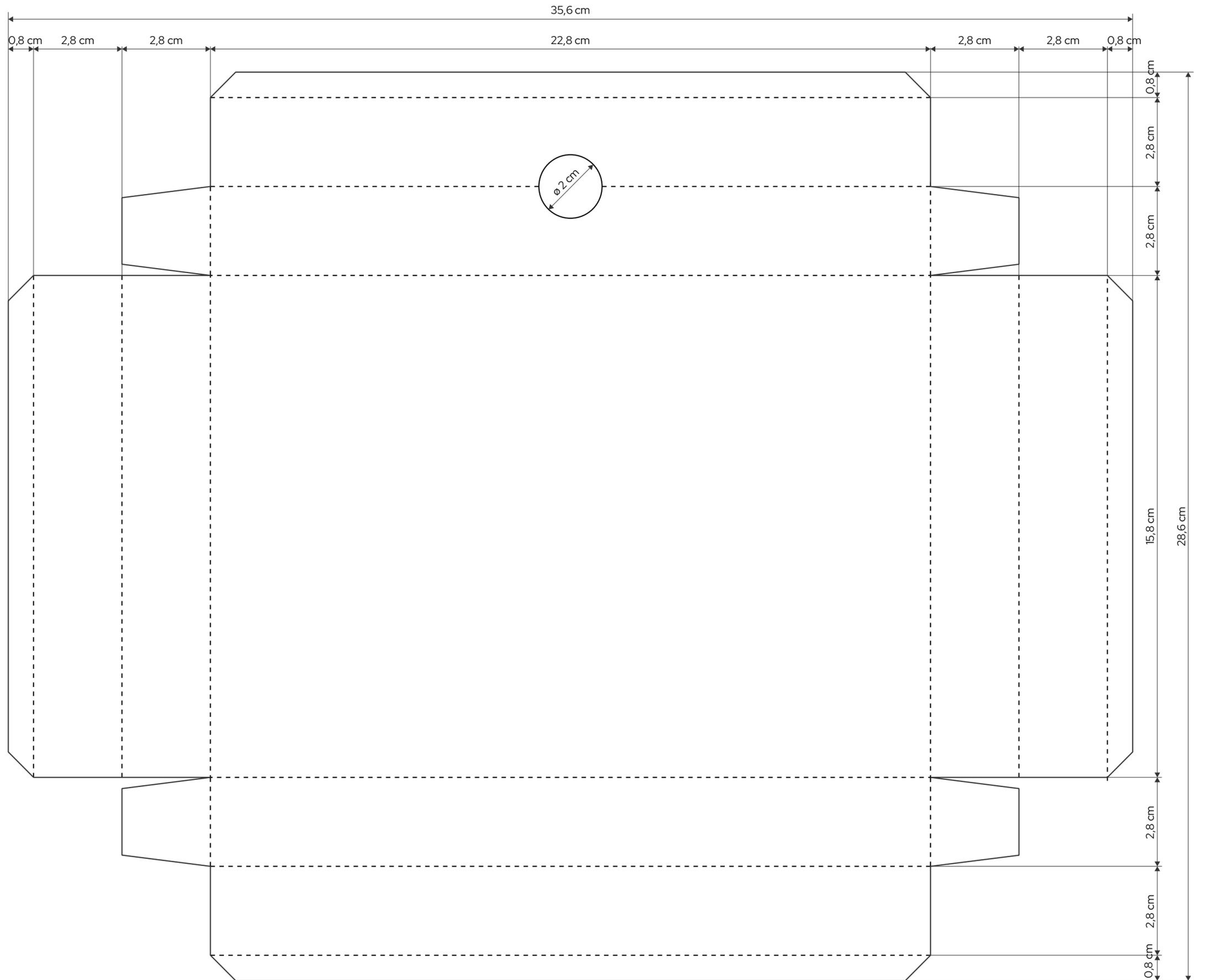
FACAS DE CORTE E VINCO
DAS PLANIFICAÇÕES COM
MEDIDAS

Capa
Escala 1:1



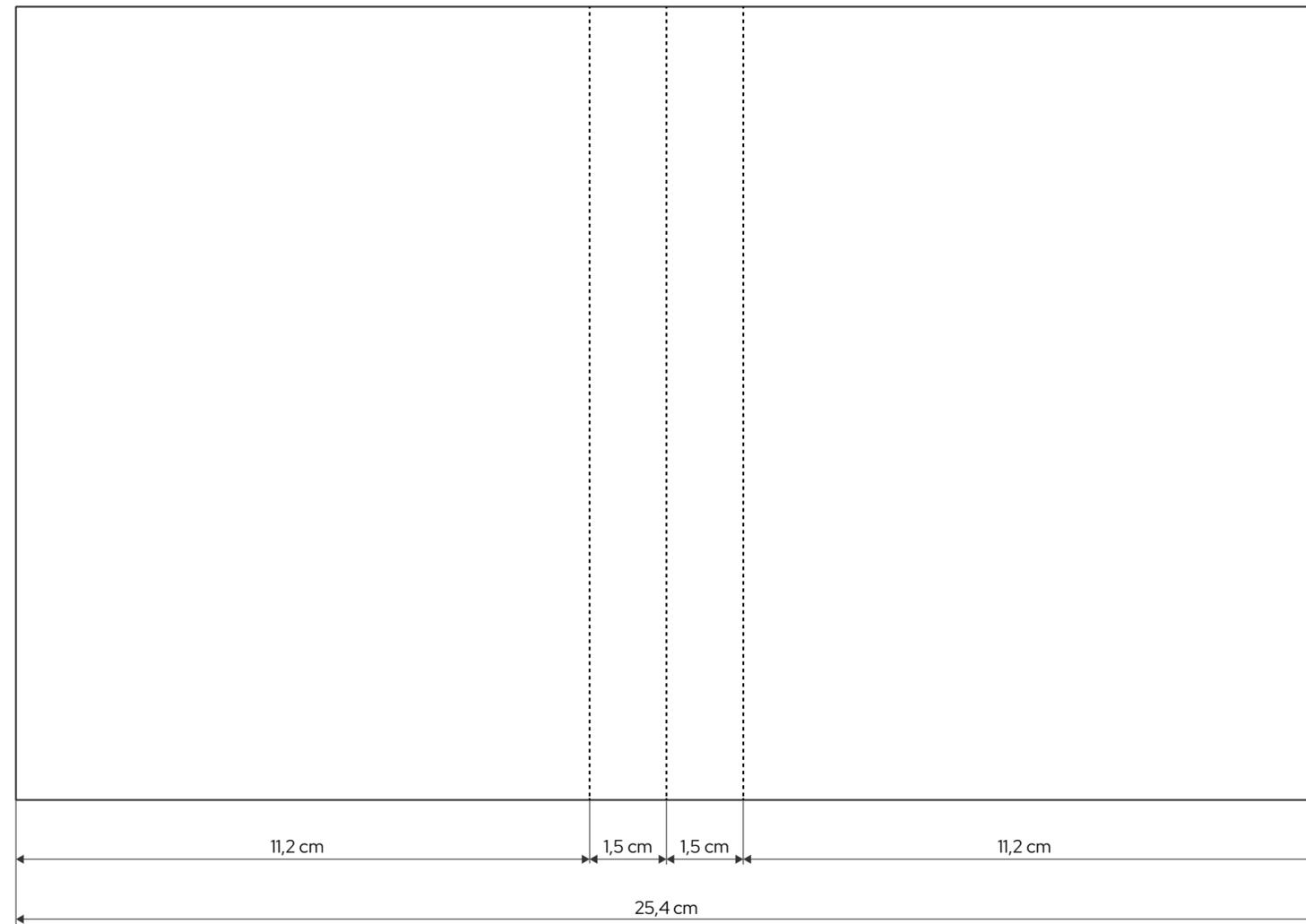
Gaveta

Escala 1:1



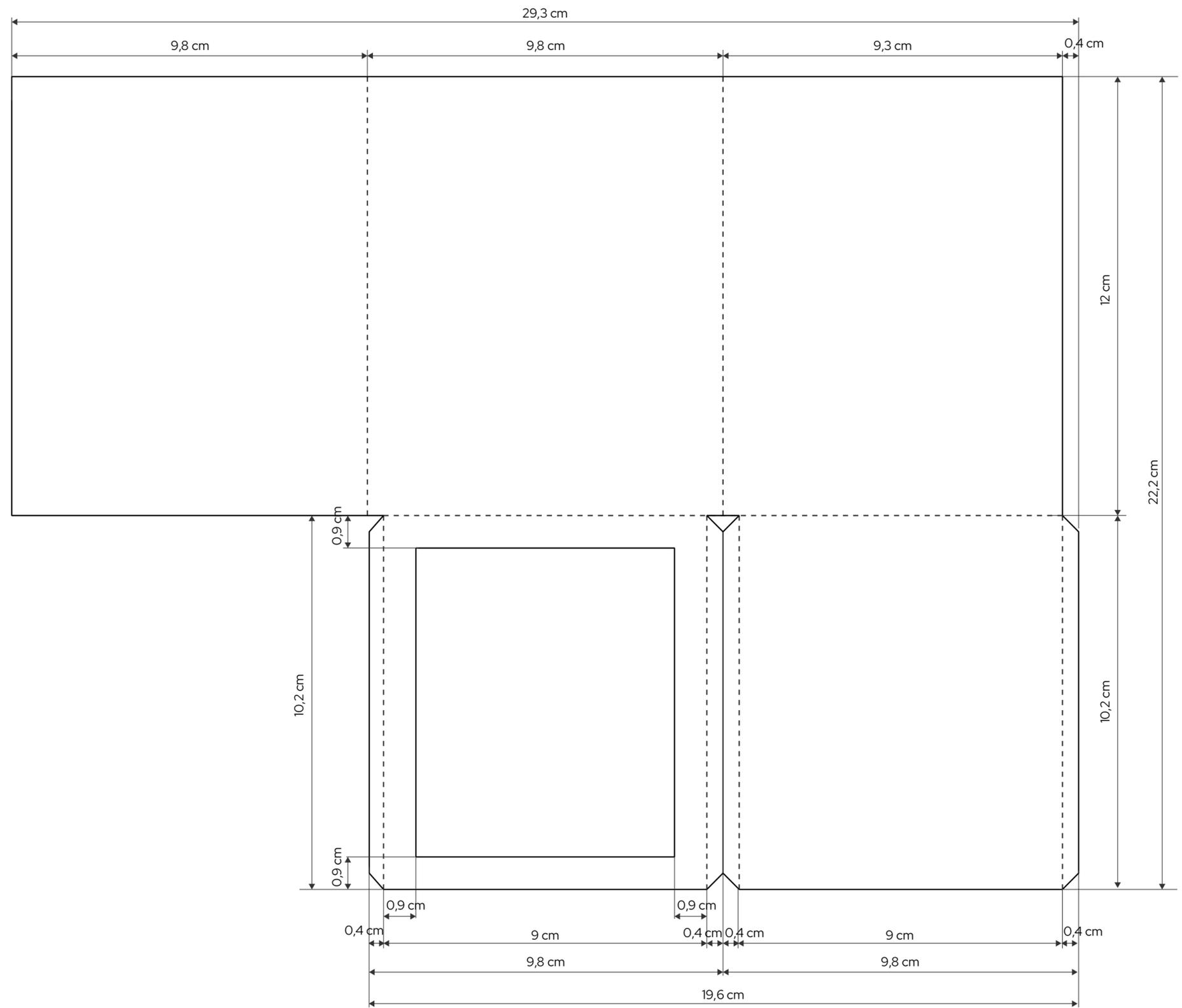
Divisória da gaveta

Escala 1:1



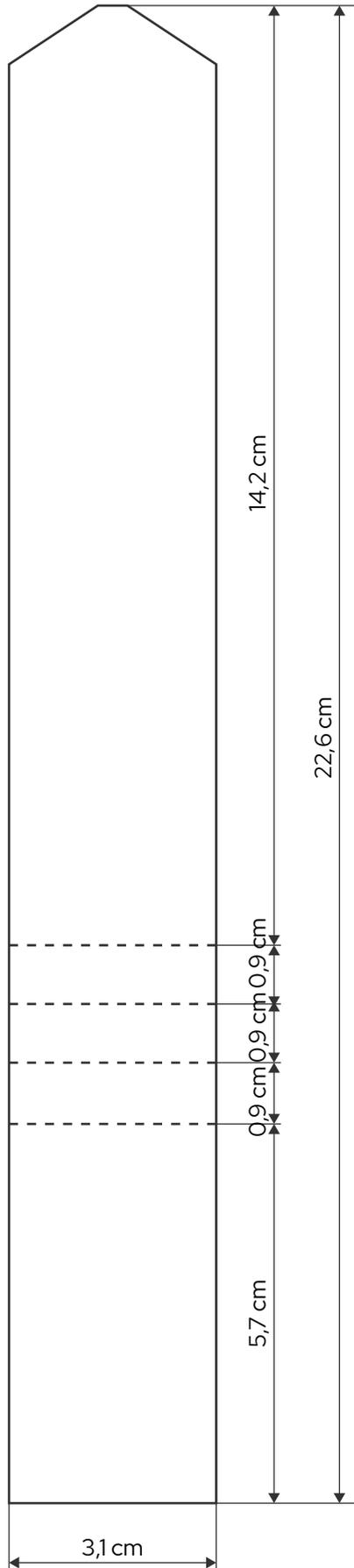
**Carteira - Material
de apresentação**

Escala 1:1



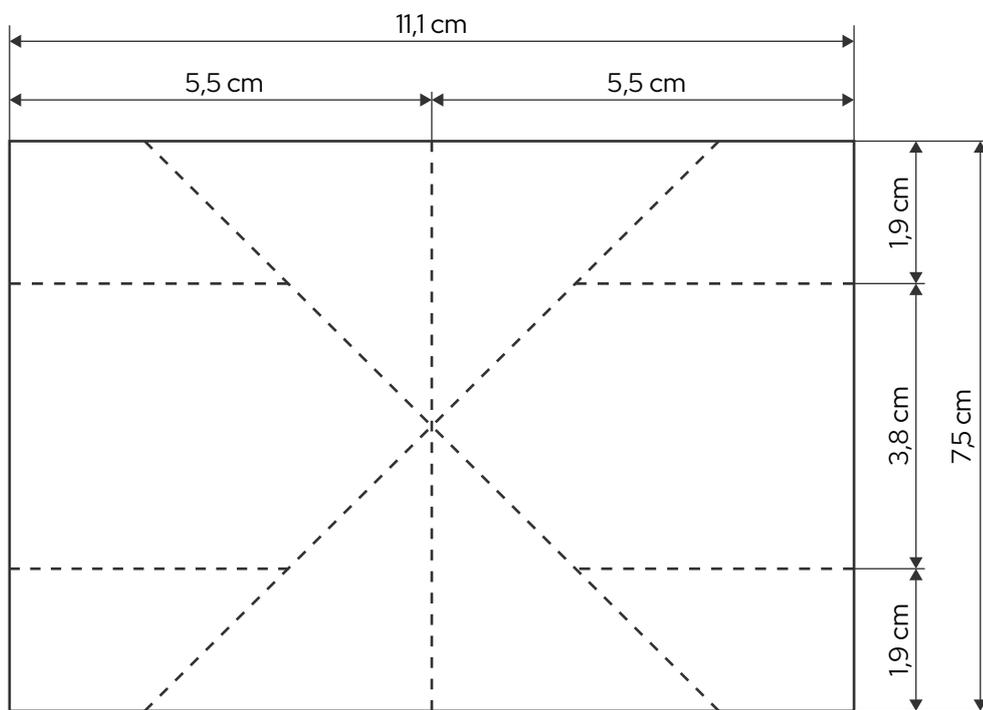
Tira de fechamento da carteira

Escala 1:1



Capa do capítulo Tu

Escala 1:1



**Caixa de cigarros -
Capa do capítulo Nós**
Escala 1:1

